



*Balão de S. João: ilusão luminosa das
crianças, que se apaga como as outras...*

FON FON

ANNO XVIII

NUM. 25

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1924

PREÇO 1\$000

A Pasta Dentifricia LAMBERT

não é um producto similar.

Ella é absolutamente nacional, é a unica que evita a carie, pois a sua formula é puramente scientifica.

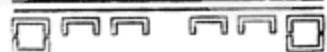


Esta pasta, conseguiu um — GRANDE PREMIO — na Exposição Internacional do Centenario.
A' venda em todas as boas perfumarias e na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92

LOÇÃO "ROUSKAYA"

DE LAMBERT

O mais delicado
perfume numa
apresentação
luxuosa :: ::



A' venda em todas as boas perfumarias e na Perfumaria Lambert

RUA 7 DE SETEMBRO, 92



CONTO SEMANAL

O ARTILHEIRO

1812. — A retirada. Bandos sinistros cobrindo as planícies geladas, desfilando silenciosos, com as bandieiras inclinadas, como si suas agulhas também chorassem. Depois, as estradas de neve se esvaziaram. Desapareceu o derradeiro homem. Nenhum rumor mais, nenhuma vida. Só o nada, a morte no frio.

Mas pouco e pouco, outros bandos negros se amontoaram, vindo do mesmo lado, mais dispersos, menos numerosos e ainda mais terríveis. Era a última rectaguarda que vinha de Surolenk, os protectores da retaguarda, os salvadores dos derradeiros heróis da Epopéa.

Passaram como sombras, com seus trophéus barbares e sumptuosos, arrancados ás paredes do Kremlin.

Entre esses bandos orgulhosos, não se reconheciam mais os chefes entre os soldados. Granadeiros vestidos como soberanos de Byrancio e generaes envolvidos em sonhidos trapos. Mas as agulhas lá estavam ainda de pé nas hastes.

Acabavam de bater-se em Krasné. Era noite. Quasi nenhuma artilharia. Nenhum viveres. As bagagens dispersas. Todos cansados e tristes. E, assim, não podendo mais, o grosso dessa ultima rectaguarda parou e acampou á margem do Duleper.

Sob uma barraca formada de varias pellicas de raposa azul amarradas a uma lança de cossaco, tres homens acabavam de esvasiar um capacete cheio duma bebida feita de beterrabas. Era um pequeno, lourinho, tambor de volteadores, pallido e tremendo sob a pelle de urso que o cobria, um granadeiro vestido de sedas chinezas e um velho dragão da guarda, que tinha um ar de propheta sob as grandes pregas damasquinadas duma samarra de pope, scintillante de gemmas.

Acabavam de partilhar em tres rações um grande pedaço de sebo de cavallo, quando se ouviu um tiro de canhão.

— Onde atirarão? perguntou o rapaz. Ha uma hora que atiram. Serão os cossacos?

— E' o canhão francês, respondeu o velho soldado do manto de pedrarias. Reconheço-lhe a voz. Rosna perto do rio. Bravo canhão, fogo! Sem elle, a gente não poderia lutar em paz. Os cossacos nos cahiriam em cima.

Outro tiro estrondou, clamor grave na immensa extensão gelada. Os tres acabaram de comer o sebo. Depois, o granadeiro esfregou as mãos nas sedas chinezas.

— Agora que bebi e comi como no restaurante *La Dind*, em Montçon, vou dormir.

— E' difficil, murmurou o rapaz, batendo os dentes; quando a gente dorme com este tempo, não é muito certo acordar.

Outra detonação.

— Bom, durmam, disse o velho da guarda, escutando o eco do canhão, vou desenferrujar as patas para o lado da artilharia. Vivam os teimosos! Diz-lhes uma palavra amavel.

E sahiu.

Caminhou durante um quarto de hora, espantado de não ver ninguem nos caminhos. Nenhum acampamento. Nenhum artilheiro. Entretanto, a intervallos regulares, iguaes, ouvia o canhão.

Era perto do rio. Correu para lá.

Mal logo recuou, inquieto; depois, estupefacto; depois, maravilhado.

— Oh! murmurou, si tenho pratica de gente valente, alli está um bicho!

Em lugar duma bateria completa, só havia um canhão e um unico artilheiro.

O veterano da guarda ajoelhou-se atraz dum reparo, afim de melhor observar o homem, de admirar-o mais tempo.

O artilheiro solitario, em mangas de camisa, apesar do frio glacial, fazia sózinho toda a manobra. Como trabalhava com uma peça de oito, substituia treze camaradas, dois artilheiros e onze serventes. O dragão da guarda viu-o segurar o balde, collocar-o no gancho do

eixo e accender o mortão. Depois, collocou-se entre as duas alavancas da pontaria, acertou a peça, correu á culatra para escovar e, enfim, á bôcca, com o soquete, para carregar. Seus movimentos eram bruscos, automaticos. Baixava-se e levantava-se com precisão, como no exercicio de tiro. Tinha um aspecto de fantasma, alma de artilheiro morto fugida ao tumulto e voltando á noite para o seu canhão. Nesse momento, a lua illuminou-lhe a cabeça. Estava ensanguentada.

— E está ferido, ainda mais! Ah! pobre pelludo! rosnou o veterano da guarda.

Sentiu os pedacinhos de gelo que lhe cobriam os cilijs derretêrem-se e lentamente, escorrendo.

— Pela gallinha de minha tia! Si os camaradas da Velha Guarda me vissem! Que tenho? Choro...

Carregada a peça, o homem metteu-lhe o estopin e accendeu-o. Um raio expressivo clareou o plano de neve e o ulvo do canhão repercutiu na extensão infinita. O veterano da guarda saltara á frente do homem:

— Boa sorte! camarada. E' lindo o que fazes!

O artilheiro voltou o rosto ensanguentado, em que se não via nenhum traço de homem, salvo dois olhos claros, duros, ardentes, cheios de febre triste.

— Cumpro meu dever, disse. Passeiava. Encontrei este canhão. O exercito está fatigado e os cossacos cercam-no. Divirto-me em fazer-lhes medo.

— Em lugar de te divertires como os outros, continuou o velho, de comer, beber e dormir, velas e trabalhos sózinhos!

— Enganas-te. Comi.

O cadaver dum cavallo jazia ali perto, de ventre aberto. Apontou.

— Estás ferido?

— Não.

— Mas tens o rosto todo ensanguentado.

— Como não tinha faca, arranquei o fígado desse cavallo com os dentes.

— Bem, rosnou o velho, um bravo como tu deve viver. Que regimento? Não tens uniforme. Com tuas mangas de camisa, não se sabe o que és.

— Não sou de regimento algum.

— Ah! safa! murmurou o velho dragão sem comprehender. Queres enganar-me, artilheiro? Dize-me teu numero. E' para teu bem.

— Não sou artilheiro, respondeu o homem tranquillamente.

— Impossivel! Contas pétas! Então, si não és artilheiro, conheces bem a profissão! Entra para a artilharia, meu rapaz, terás futuro.

O homem ia retirar-se. Prestando attenção á peça não ligava ao velho.

— E' preciso ter galões, quando se é capaz. Eu sou simples forriel, apesar de meus sessenta e dois annos, porque não sei ler. Mas forriel da guarda é alguma coisa! Escuta, tenho amigos e ponho minha protecção ao teu dispôr.

— Obrigado, disse o artilheiro.

Sua sombra deslizou rapida. Carregava a peça.

— Ficarei de ti ao meu tenente, continuou o velho á parte. Meu tenente é primo do coronel. E' quasi certo que o coronel achará oportunidade de contar o caso ao Imperador. Terás a cruz de Legião logo, de certo, porque és muito moço, porém serás talvez promovido a cabo, ou a forriel como eu, quem sabe?

Um rumor o interrompeu: a voz formidavel do obuz. E, quasi ao mesmo tempo, outra voz boa e benevola, porém terrível, accrescentou:

— Obrigado, camarada, não te incomodes. Não tenho necessidade de divisas. Sou marechal da França ha oito annos.

Ao luar, deante do velho dragão assombrado, o chefe da ultima rectaguarda do exercito francês, o ultimo artilheiro da retirada passou a manga da camisa pela face ensanguentada e o soldado pallido e tremulo reconheceu o Leão Ruivo, os cabelos de ouro e os olhos de braza de Miguel Ney.

PALLIDO, muito pallido mesmo, o pequeno Assur, olhos amarellecidos, arqueja no branco leito de ferro esmaltado.

E' uma criança interessante, de uns sete annos presumiveis, tez morena, cabellos muito negros e olhos mais negros ainda, á flôr dos quaes paira o encanto das noites orientaes, envolto no mysterio das lendas seculares.

Ha poucos dias, elle corria e saltava com as outras crianças, e as suas risadas, innocentes como o canto dos passaros, enchiam de alegria os mais escusos recantos de um lar.

Um auto, — o temido dragão dos nossos tempos, passou numa tarde morna de dezembro por aquella rua tranquilla, e, numa vertigem de fumo e de sangue, roubou toda a vivacidade, toda a alegria do gentil filhinho do Israel, — o bem-quisto mercador do bairro — cortando-lhe o principal elemento das suas inoffensivas travessuras, — as perninhas entroncadas e nervosas, num requinte ináudito de perversidade.

Agora, o pequeno Assur definha qual um passaro ferido, e os gritos das crianças, a luz radiosa das manhãs d'Estio, os mais extravagantes brinquedos, os gracejos, a custo improvisados pelo pae, não conseguem arrancar, dos seus la-

CATECHIZAÇÃO

bios descorados, um sorriso, uma exclamação de alegria.

Perto do leito, com o rosto quasi occulto pelo grande bandó de linho, as mãos magras e meio descarnadas unidas numa prece muda, mas fervorosa, uma irmã de caridade, já curvada sob o peso de muitos janeiros, acompanha, com interesse, os menores movimentos da criança.

Mais distante, num angulo do aposento, o bom Israel, em cujas feições estão estampados o coração e o desanimo, tem a cabeça pendida sobre o peito, numa maldorna intranquilla, cheia de sobresaltos.

O medico nocturno tinha vindo momentos antes visitar o enfermo, e o pobre pae, humillimo ante o scientista arrogante e conscio de um grande saber, perguntára, afflicto, a razão da subita mudança do estado do filhinho, ha poucas horas tão promissor. Respondêra o cirurgião, com enfado, — que nada de alarmante havia, que o pequeno ficava bem entregue ás mãos da irmã Quiteria, tão optima religiosa quão enfermeira. Apesar de tão tranquillizadoras palavras, preferidas por quem, melhor do que qualquer outro, estava ímenos propenso a errar, não se animára, no

entanto, o Israel, a abandonar hospital, instigado por presentimentos que não podia bem definir, mas que o aterrorizavam, e de xara-se ficar numa cadeira, a uma afastada do leito, com as paibebras desmesuradamente abertas para que o somno não o vencesse.

Mas, com o correr das horas, aquella vontade forte e tenaz, sendo vencida pelo consago: e, em hora procurasse abrir ainda mais as paibebras, estas se fechavam acto continuo, como si tivessem molas, tornando-se cada vez mais pesadas para abrir, até que, domado por completo, adormecera não profundamente, ao que se espirito por demais agitado e oppunha, mas tomado de tal inercia que os mais fortes ruidos não o despertariam.

E os ponteiros do grande relógio do saguão de entrada atravessavam meio quadrante, com elles decorendo, machinalmente tambem, bulicio das ruas e do proprio hospital, de cujas enfermarias, sem veladas, não vêm agora mais do que os sons rouquinhos de mil respirações doentias, entrecortadas de quando em vez, por algum frágil gemido de criança...

No aposento do pequeno Assur, apesar do adeantado da hora, duas creaturas velam, si bem que por motivos diametralmente oppostos, ainda que se relacionem entre si.



Assaduras sob os seios,
nas dobras de gordura da pelle do
ventre, rachas entre os dedos dos pés,
eczemas infantis, etc., saram em tres
tempos com o uso do

PÓ PELOTENSE

(Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 na
Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos
Andradas — RIO — E' bom e barato.
Leia a bulla.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

ATAQUE A TEMPO A INFLUENZA!

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente e provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tenho adoecido de grippe, desaparecidos os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo antes de findar o mez.

Esta é a verdade que autorizo-o a publicar.

Pelotas, 20 de outubro de 1921. — Manuel Barreiro Filho

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE
— TODOS OS ESTADOS DO BRASIL —

Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas

OURIVESARIA CHRISTOFLE



TALHERES & BAIXELLAS

O UNICO METAL COMPARAVEL A PRATA



Marca da fabrica

Agente Geral para todo o Brasil:

Marca da fabrica

CASA JULES BLOCH - Rua do Carmo, 65 - RIO — (Vendas somente por atacado)

Representantes em São Paulo: **L. GRUMBACH & C.^{la}** — Caixa 283
Depositarios em Belo-Horizonte: **E. THIBEAU & Cia.**

A MAIS LINDA JOIA
não vale os
BONS DENTES
S. S. WHITE

clareia os dentes
Refresca a
bocca

Preparada pela maior fabrica do mundo de Artigos Dentarios

PASTA DENTIFRICA S. S. WHITE
RIO DE JANEIRO



Reabertura do maior e melhor Instituto de Belleza

== **Instituto Ludovig** ==

Rua Uruguayana, 39 — Sobrado

Secção de Cabelleireiro. Ondulação permanente duravel para 8 mezes. Salão para penteados, tinturas Champoongs, massagens, manicure. Delicadissimos productos para Belleza. Perfumarias de grande moda e sortimento necessario para manicure. — Os Sagrados de Oriente. Henneorient, a tintura inoffensiva a base de folha de Henne, em todas as cores, são preparados que não mancham nem estragam os cabellos e a sua applicação é facil e instantanea. — Peçam o nosso catalogo.

CATECHIZAÇÃO

(Conclusão)

O pequeno Assur, na angustiosa transição da vida para a morte, o coração fracamente badalejando, nos últimos arrancos de vitalidade e a irmã Quiteria, talvez mais afastada da terra do que aquelle, sob a impulsão de uma força divina e inspiradora, na espinhosa pratica do sagrado dever de religiosa "in articulo mortis". Dos seus labios, quasi fechados, sahem, faceis, emballados por um rythmo estranho, phrases cheias de fé, de crystallina verdade, de bondade infinita, capazes de aclarar o espirito mais inculto, de converter o mais duro incréo, phrases que o moribundo bebe avidamente, transfigurando-se-lhe o semblante a cada momento, como si aos seus olhos, passassem maravilhosos quadros, de uma impecabilidade de tons inenarravel, de uma luz estonteante, de uma alegria além da perspectiva humana.

Precisamente neste momento, a um canto, o Israel abre os olhos, e o espectáculo que vê deante de si é tão surprehendente, tão inverosímil, que se julga ainda sonhando. Fecha as palpebras, apertando-as com força, para novamente, abril-as na esperança de vêr evaporada, como tenue fumaça, tão sacrilega visão; mas, baldado, ella se mostra mais nítida ainda em todos os seus detalhes, de uma realidade

esmagadora. Como si lhe quebrassem o craneo, elle cahe, novamente, sobre a poltrona, incapaz de articular uma unica palavra, os olhos injectados e os labios contrahidos numa expressão, tanto de raiva como de suprema amargura.

Assur, que fôra educado sob a influencia da religião paterna — o judaísmo, culto esse alimentado dia a dia, com paciência e carinho, pelo pae, fanatico conservador dos velhos ritos judaicos, estão ajoelhado deante da irmã Quiteria, e, vagarosamente, com o pequeno pollegar levantado á altura da fronte, como ouvido por força estranha, faz o signal da cruz, signal cuja existencia apenas conhecia por ouvir falar dos companheiros. Depois, seus bracinhos enfraquecem, e seu corpo, leve como um flôco de algodão, cahe mollemente sobre as cobertas revoltas. Então, numa ultima, despedida á vida, elle passa os olhos amortecidos pelo aposento, já tinto pela côr indecisa da madrugada.

Perto, alguém acompanha a lugubre peregrinação daquelles olhos, aguardando, talvez um ultimo adeus; mas, os olhos da criança passam indifferentes, impassiveis, como si nada vissem, ou o aposento estivesse vazio.

Esse alguém é o pae de Assur.

que, livre do abatimento moral que o prostrára, arrastára-se até bem junto do filhinho, já sem odio, sem rancor, sem magna, porque o amor paternal, o verdadeiro amor, bem entendido, é superior, em sua sublime manifestação, a todos os outros sentimentos, a todos os preconceitos, a todas as leis que regem e dominam os homens!

A criança, no entanto, parece recuperar, pouco a pouco, a lucidez, abrindo-se-lhe o semblante num ineffavel sorriso, que bem espelha a tranquillidade que lhe inunda o espirito, prestes a desprender-se, num vôo sereno, do involucre material, para os páramos insondaveis do infinito. Seus olhos recobram o poder visual, fixando-se, então, ora no pae, numa expressão de duvida, de indecisão, ora num pequeno crucifixo de cedro, preso á parede caiada. Por fim, como numa irrevogavel resolução, elles permanecem fixos no Christo até perderem por completo o brilho da Vida.

E a irmã Quiteria, que vem acompanhando a final decisão da criança, suspende, numa ardente prece de agradecimento, os olhos cansados, até o terraço azul do infinito, aonde ao docil rebanho de Jesus se vae juntar mais uma ovelha convertida.

RENATO FERREIRA

PERFUMES
DE LUXO



ORIZA
L. LEGRAND
FRANCE PARIS

"FIN COMME L'AMBRE"

DOENÇAS DO CORAÇÃO!!

Comer Muito!

Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e Intestinos, convem muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua!

Quem soffre de Indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos Intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Figado e Arterio-Esclerose!

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e Intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**!

Estomago Sujo!

Um Perigo!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos estão muito Sujos e Cheios de **Materias Putridas e Toxicas**, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar para evitar que appareça qualquer Complicação Perigosa e Molestia Interna ou Externa!!

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela Indigestão, Arroto, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e Inflamação Intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos Intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos Intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** com toda confiança, que os resultados serão esplendidos e garantidos!!

Tem Gosto Muito Bom!

UMA MACROBIA FLORENTINA

Uma fidalga florentina, a condessa Magdalena Dotti, viúva do conde Vicente de Filicata, vae completar 105 annos. Ella nasceu a 10 de dezembro de 1819 em Florença.

Os jornaes, falando de sua extraordinaria longevidade, affirmam que ainda possue quasi intacta sua dentadura. Sua vista após recente operação de cataracta, tornou-se excellente. Escreve com firmeza e clareza. Lê bem. Dedica-se aos trabalhos de rendas, sempre preferidos pelas senhoras florentinas.

De cinco filhos que teve só um vive, já com citenta annos de idade! Ha muitos annos está doente.

A condessa Magdalena recorda-se de muitos factos de vida florentina. De certo tempo para cá passa por um regimen differente de vida do que sempre levou. O professor Lourenço Bardelli, que a operou de cataracta, fez a seguir identica operação, em Bordighera, na rainha Margarida de Saboya, á qual narrou a notavel intervenção na condessa Dotti de Filicata. A Rainha Mãe exprimio o desejo de ter um autographo da macrobia. Esta não se fez de rogada e enviou logo á Augusta Senhora uma carta, recebendo em resposta agradecimentos e votos de longa vida... E diz a Condessa que, si alguma palavra dessa carta sahio mal traçada, isso foi devido unicamente á sua emoção escrevendo á Rainha...

CARUSO NO OUTRO MUNDO

Pouco depois da morte do grande tenor Caruso, em casa de notavel advogado napolitano se realizou uma sessão espirita, com gente séria, afim de invocal-o, lavrando-se de tudo quanto occorreu uma acta assignada por todos os presentes.

No inicio da sessão, o medium declarou já ter tentado chamar o espirito de Caruso, nada conseguindo por estar o mesmo ainda muito intimamente ligado á materia. Entretanto, no fim de dois minutos, a mesa se agitava e a alma do artista respondia ás perguntas, dizendo estar presente tipologicamente, isto é, podendo ma-



nifestar-se por meio de pancadas no movel.

Indagaram como se achava na nova situação. Retrucou:

— O céu fez a minha casa.

A essa resposta um tanto velada, os presentes insistiram em saber si, definitivamente, se sentia melhor após a morte do que em vida.

— Incomparavelmente melhor! foi o que disse.

Seguiu-se esta serie de indagações e replicas:

— Tendes saudade de vossa gloria?

— Não. Na terra tudo é fumo. Aquillo que vos parece grande e invejavel visto daqui é miseravel e nullo. Ouço nestas esferas divinas uma harmonia que não posso comparar a nenhuma outra das que os homens compõem. Meu canto, que vos parecia delicioso, aqui seria um berro estridulo.

— E', então, perfeitamente feliz?

— Não.

— Por que?

— Porque não pude deixar aqui bem em ordem os meus negocios e sei que disso advieram desavengas serias.

Depois, o espirito do divino tenor, calou-se e nada mais quiz dizer, apesar de todos os esforços em chamal-o.

A CAVERNA DE ADELSBERG

Entre as grutas celebres do mundo está a de Adelsberg-Posthonia.

E' um mundo de antros subterraneos, cheios de maravilhas, portentoso de mysterios. Tem pontes, viaductos, passagens, ruas, tudo luz electrica.

Mas quanto custou descobrir e civilizar esse phenomeno!!

No anno de 1200 só se conhecia um braço lateral desse labyrintho

de cadaveres. No fundo, havia pavoroso abysmo, onde rugia uma torrente. Ninguem, durante seculos ousou dalli approximar-se.

Em 1400, um senhor feudal de Posthonia obrigou um dos seus servos a descer a esse barathro pendurado duma corda. Voltou trazendo tres peixes estranhos, porém de mêdo perdêra a voz e a memoria!...

Dois estrangeiros audazes, o inglês Brown e o hollandês Vanderduz, tentaram a descida, mas foram detidos pela insuperavel barreira do rio subterraneo.

Sómente cem annos após um corajoso guarda florestal, um tal Cec, conseguiu, após terrivel luta com a torrente, atravessal-a. Encontrou do outro lado lodo e molureos horrendos; todavia a sua coragem venceu todos os impedimentos e descobriu um antro que é a porta de entrada actual das grandes grutas.

U M F A L S O D. SEBASTIÃO

Quando o rei D. Sebastião de Portugal foi derrotado e morto em Alcacer-Kibir pelos mouros, seu paiz, após o curto governo do cardeal D. Henrique, cahio sob o poder de Philippe II de Castella.

Em 1578, um frade português, Miguel dos Santos, afim de libertar a patria do dominio espanhol, imaginou um ardil. Confessor dum convento de religiosas em Madrigal, vio que um pasteleiro, Gabriel Espinosa, muito se parecia com D. Sebastião e convenceu-o de fazer o papel do soberano redivivo, escapo da batalha, desjoso de reivindicar o seu throno.

No convento de Madrigal, estava reclusa Anna d'Austria, filha natural de D. João d'Austria, bastardo de Carlos V, vencedor da batalha de Lepanto contra os turcos, e de Diana de Sorrento. O monge fez-lhe crêr que, por uma revelação divina, soubera estar ella destinada a ser rainha de Portugal. O pasteleiro, entremettes, ia desempenhando bem o seu papel e cercandose de proselytos. Mas, por imprudencia, se deixou prender em Valladolid pelos esbirros do rei de Espanha, o implacavel Philippe. Demonio do Sul. Dona Anna foi transferida para outro convento e condemnada a pão e agua todas as sextas-feiras, durante quatro annos...



ARISTOLINO

(SABÃO LIQUIDO MEDICINAL)

É sempre empregado com sucesso

PARA:

Manchas, Sardas, Espinhas,
Rugosidades, Cravos, Verme-
lhidões, Comichões, Irrita-
ções, Frieiras, Feridas, Caspa,
Perda de Cabello, Dores,
Eczemas, DARTHROS, Golpes,
Contusões, Queimaduras,
Erysipellas e Inflamações.

Sendo em fôrma liquida é de
uso commodo e asseiado

Em banhos geraes ou parciaes

USAE O

ARISTOLINO

de Oliveira Junior

Flém de suas propriedades altamente
antisepticas, o que concorre poderosa-
mente para fazer desaparecer toda e
qualquer erupção cutanea, elle torna o
banho perfumado, proporcionando ao
corpo frescura e bem estar



VERSO

A DANSA DO "ABAT-JOUR"...



O "abat-jour" do meu quarto sociegado,
lentamente vac dansando o seu bailado...

Pela bocca das janellas, entra o vento...
Que silencio de perfume, no aposento!

E o "abat-jour", ao alto, rodopiando,
vac no piso estranhamente desenhando
— uma cabeça muito loura e pequenina...

E' a tua cabeça, minha ingenua bailarina...

E o seu bailado: ora apressado ou lento,
põe no ambiente um divino encantamento:
— Reflectindo a sua dansa nalma d'os espelhos
e nas vidraças de reflexos vermelhos...

Pela bocca das janellas, entra o vento...
Que silencio de perfume, no aposento!

...Em minh'alma um "abat-jour" sorrindo dansa:
—o "abat-jour" muito verde... da Esperança...

EVAGRIS RODRIGUES.

THANK A



Na sala cheia da tristeza humana
de quem sonhou e enfim se desengana,
eras a rosa que floria
em melancolia.

Fôra, o crepusculo cahia...

Naquella tarde, dolorosa,
a tua voz bailara no ar tão harmonioso
e eras tão linda e triste que, ao meu lado,
lembravas um nocturno humanizado...

O GRANDE BEM

O encanto suggestivo deste ambiente
crepuscular... A paz que reina aqui...
E eu sinto uma saudade, vagamente,
de um grande bem que nunca possui.....

Meu coração chora por ti!

("O Idyllio Suave").

LUIZ DELGADO.

PO' DE ARROZ

SOUICI



VIVAUDOU EARLY DELETTREZ

PARIS

NEW-YORK

Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S. A.
ASSEMBLÉA, 73 — RIO

Westclox



Chegar na hora

QUANDO vos atrazaeis dez minutos, com desagrado para o patrão, o que desejaes é reparar a demora e ser sempre pontual.

Para chegar na hora precisaes de um despertador de

confiança.

Si o nome Westclox achar-se no mostrador, podeis ter certeza de que o vosso relógio vos despertará á hora certa, regulará sempre bem e durará muito tempo.

WESTERN CLOCK CO., LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.

Fabricantes dos Westclox: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Bom Dia.

Westclox Big Ben Luminoso

Ponteiros e algarismos bellamente desenhados e revestidos de uma forte cobertura luminosa que os faz resplandecer esplendidamente, por annos, na escuridade. A caixa e o mecanismo são iguaes aos do Big Ben.

Westclox Big Ben

Bello despertador de 17 3/4 cms. de alto com resonancia atraz. O mostrador tem 11 1/2 cms. de diametro. A caixa, optimamente nickelada, é a prova de pó. O alarme soa 5 minutos sem interrupção e 10 minutos intermittenemente.

Westclox Baby Ben

Altura 9 cms. É uma reprodução, em miniatura, do Big Ben. Caixa de metal, sem costuras, perfeitamente nickelada, e brilhante. Alarme continuo e intermittenente.

Westclox Baby Ben Luminoso

Caixa de metal, sem costuras, nickelada e brilhante. Mostrador negro com ponteiros e algarismos cobertos de um composto radio-luminoso que lhes permite marcar as horas nas trevas.

NO restaurante da Brahamia.
Hora do almoço.

Sentados na mesa proxima, ti-
vemos como vizinhos joven mo-
rena, no seu talhe de gazella, se-
nhorinha muito insinuante, em
companhia da irmã casada, e do
cunhado. No correr da palestra,
soubemos ser professora, e ter
encanto pelas crianças.

Gostava imenso de estar no
meio desses anjinhos: mas de
uma coisa tinha grande senti-
mento: não poder afagar os me-
ninos. A sua escola era mixta:
agradava, acarinhava a todas as
meninas, mas aos meninos não
podia fazê-lo.

— Por que? interrogou-lhe o
cunhado.

Crianças...

— Não posso agradar-lhes, por-
que fico envergonhada!

— Ora! Deixa-te disso!

— Verdade!...

— Ter acanhamento de meni-
nos, de crianças? Ora! Deixa-te
disso!

— E' o que lhe digo...

— Não comprehendo a razão de
ser...

— E' o que lhe digo...

— Explien-te, pediu a irmã.

— E' simples: acarinho todas as
meninas: estas ficam agradecidas,
tornam-se minhas amiguinhas.
Vou agradar qualquer menino,
e já sussurra um:

"Oh! Oh! Oh! Joãozinho é m-
cho de sorte!"

Accrescenta outro:

"Nasceu empellicado!"

Ainda outro:

"Estás bem, hein Joãozinho!"

Tenho que sorrir e não dizer
nada, para não augmentar o des-
respeito á minha autoridade no
magisterio!

Parece incrível: tão pequeninos
e já tão endiabrados! São ho-
mens... — concluiu a gentilma
senhorinha.

H O R M I N O L Y R A

A CIDADE INVICTA...

Nietheroy está, novamente, a ficar
celebre pela frequencia dos crimes
de amor e outros dramas sangrentos.

A pequenos periodos intercadentes,
o pregão dos gavroches azoerina os
ouvidos publicos: — o crime do
Cubango! A tragedia da Avenida
Boaventura! O ciumento do Sacco
de S. Francisco!...

E, nesse andar, a conta vai subin-
do, com a progressão dos deficits.

Ora, nos tempos da revolta da Ar-
mada, quando a Guarda-Malassom-

brada ficou sendo a "Briosa milicia",
Nietheroy ganhou a patente epica de
"cidade invicta".

E não lhe fica mal o uniforme. Mas,
pelos ultimos acontecimentos da chro-
nica policial, Nietheroy é antes — a
"cidade arrelenta".

Póde-se tambem obter temperar que,
com o exemplo de cá, Nietheroy não
poderia ficar no molle, sem cair
na fervera epileptica. E, uma vez, que
o cambio da morte está mais ou me-
nos ao par nas duas margens da
buhia,

E deixem lá que isso já mereça até
ser fixado em copla de revista:

— Guanabara tem dois braços,
Um que mata, outro que esfolo.
Quando o Rio puxa a faca,
Nietheroy puxa a pistola...

E é isso E' o regimen da fôrça e
da pistola.

E ahi está porque em politica, a
pistola é, ás vezes, o melhor "pós-
tollão"...

H.

54

Para um baile deslumbrante só uma casaca com
a impeccavel perfeição de talhe da Guanabara —
R. Carioca, 54.

SANATOGEN

O TONICO MAIS NUTRITIVO

contendo 95 % de Caseina de Leite e 5 % de Glycerophosphato de Sodio

Fortifica e dá Vitalidade ás Pessoas Fracas

Unicos Representantes para o Brasil: — John Jürgens & Cia.

Rio de Janeiro, Rua da Alfandega, 120 | São Paulo, Rua Florencio de Abreu, 108

Porto Alegre, Rua das Flores, 14-A | Pernambuco, Rua Bom Jesus, 207

Juiz de Fóra, Rua Dr. Paulo de Frontin, 161

VÉRITABLE

Eau de Ninon

Talismão de mocidade e beleza

Duvet de Ninon

Avelluda e idealiza o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31 Rue du Quatre-Septembre, PARIS

Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL



VÉRITABLE

Lait de Ninon

Embraquece o collo

Poudre Capillus

Devolve ao cabello e esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural



Mãos lindas — uma necessidade social

V. Ex. pôde tornar suas mãos ainda mais bellas do que são. A natureza quiz que fossem adoraveis e a cultura pede que estejam sempre exquisitamente cuidadas. Queira experimentar os seguintes productos CUTEX:

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia. — Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PO' CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir, é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea Cutex é o que a mulher em prega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. — Vende-se em commodos tubos de metal.

UM ESTOJO DE MANICURA POR 3\$500

Por este preço pôde V. Ex. adquirir do seu armario, perfumaria pharmacia, um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas SOMENTE EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



CORTE AQUI E REMETTA 3\$500 EM VALE POSTAL
Nao mande sellos, nem dinheiro

Envio 3\$500 em Vale Postal por um estojo Midget Cutex
Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado F.F. 2

CUTEX NAIL WHITE

Para branquear as unhas

O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de suas extremidades, a parte pontiaguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX

Conforto da Cuticula

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao seccar-se arrebeite-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo polimento se conserva por largo tempo.

CUTEX



PARA LINDAS UNHAS

PERFIS INTERNACIONAES

Quando, na, precisamente, um anno, isto é, em maio de 1923, o sr. Stanley Baldwin foi convidado, pelo rei da Inglaterra, a organizar o novo gabinete que devia succeder ao ministerio Bonar Law, ninguém poderia jamais supôr que viesse a ser tão ephemero o governo do illustre e eminente financista. A sua competencia e perspicacia como homem de negocios autorizavam a acreditar que estava definitivamente solucionada a crise ministerial que tanto e tão frequentemente vive a inquietar os circulos politicos da Grã-Bretanha. Tal, entretanto, não se deu, porque os inconcontentados reaccionarios entraram logo a fomentar a discordia entre os partidos e acabaram afastando do poder o homem de quem tanto esperava a opinião publica ingleza.

O sr. Stanley Baldwin, que, no gabinete Bonar Law, occupava já o posto de ministro das Finanças, entrou para a chefia do governo britannico bafejado pela sympathia dos principaes órgãos da opinião popular, os quaes não regatearam applausos á escolha feita por sua magestade o rei Jorge V. E os jornaes justificavam os seus applausos elogiando o sr. Baldwin como um esclarecido e arguto homem de negocios.

De facto, o successor de Bonar Law na suprema direcção do gabinete britannico foi, sempre, mais um financista do que, propriamente, um politico. Familiarizado com os algarismos, que elle conhece profundamente e indiscutivelmente, os seus empreendimentos mais gigantescos e mais notaveis não sido feitos, de preferencia, no terreno mercantil, o que não quer dizer que a sua competencia só lhe permitta dirigir negocios financeiros.

Si, quando ministro das Finanças, o sr. Stanley Baldwin teve contra si a reacção popular, esta só se declarou depois que elle, no intuito de diminuir as despesas de seu paiz, apresentou um projecto de orçamento que não agradou

STANLEY BALDWIN

a algumas classes conservadoras. Mesmo assim, a sua acção naquella pasta foi das mais proficuas e melhorou consideravelmente a situação financeira da Inglaterra. Para isso teve elle, no entanto, de empregar esforços excepcionaes, arcando com toda sorte de difficuldades, que se manifestaram em varias esferas da administração.

Foi ainda como ministro da Fazenda que o sr. Baldwin recebeu a incumbencia de presidir a missão



britannica que negociou, nos Estados Unidos, a consolidação da divida contrahida pela Inglaterra para as enormes despesas com a guerra europea. Do brilhante desempenho que deu elle a esse alto cargo, dil-o, exuberantemente, o admiravel successo alcançado pela negociação.

Desde 1908 que o sr. Stanley Baldwin occupa uma cadeira no Parlamento inglez, para o qual entrou, como simples deputado, aos quarenta annos. Actualmente, conta elle cincoenta e seis, mas appareta muito menos. Já occupou o cargo de secretario financeiro do The-souro, que desempenhou até 1917, quando foi chamado a presidir o *Board of Trade*.

Em outubro de 1922, a renuncia do gabinete da colligação, presidido por Lloyd George, determinou que já havia occupado interinamente, sr. Baldwin, fôsse dirigir o governo da Inglaterra e o chamasse para a pasta das Finanças, de onde elle foi retirado, alguns mezes depois, para o lugar de primeiro ministro, que elle já havia occupado interinamente, quando Bonar Law, enfermo, tivéra necessidade de ausentar-se do poder.

Entre Bonar Law e Stanley Baldwin havia traços de affinidade muitos accentuados. Como o estadista morto, o nosso perfilado é homem de visão clara e opiniões definidas, que não sabe, entretanto, expendel-as através dos brilhantes rasgos oratorios que tanto distinguem o sr. Lloyd George. Antes de manifestar-se sobre um assumpto qualquer, elle reflecte maduramente para poder saber explicar a sua opinião. Não é orador e sempre que tem de falar, no Parlamento ou fóra d'elle, recorre aos termos mais simples, afim de não embarçar-se.

Do sr. Bonar Law elle apenas differe no vigor, na força de iniciativa e no poder de decisão que não caracterizavam a personalidade do estadista a quem succeden e que são qualidades indiscutíveis do sr. Stanley Baldwin, tambem presidente, ha longos annos, da Companhia Baldwin, Limitada, a grande empresa de fundição de ferro do sul de Galles.

E foi com o auxilio desses predi-cados que o ex-primeiro ministro conseguiu, com mão firme, na sua ephemera passagem pela chefia do gabinete inglez, conduzir a nação britannica, então, como agora, sobrecarregada de mil obrigações de ordem financeira, para uma situação que pudesse conservar-lhe o necessario e valioso prestigio de grande potencia naval.

A Inglaterra deve-lhe, pois, esse notavel serviço, que só um financista do quilate do sr. Stanley Baldwin poderia, satisfactoria e brilhantemente, prestar-lhe.—M. C.

SÓBE!



Seja qual for a altura que o homem alcance, sentirá sempre, dentro de si, uma voz que lhe diz: Sobe mais! E' nesse perpetuo afan de ascender, que consiste o encanto da vida e o segredo do progresso humano. A razão de existir acaba onde terminam as nossas ambições. Tudo quanto possa destruil-as tem por isso, uma funesta influencia. As dores phisicas são os peores dos obstaculos que encontramos, porque nos tiram a energia e o entusiasmo. Felizmente a sciencia conseguiu encontrar a CAFIASPIRINA que é um remédio precioso em todos os cazos de dor de cabeça, garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos, máo estar causado pelo abuzo de bebidas alcoolicas, etc. CAFIASPIRINA oferece a incomparavel vantagem de não affectar o coração. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dóse, uns e outros authenticados pela Cruz Bayer.



LEI DO MENOR ESFORÇO

As historias de mulheres são, para os homens civilizados e de preocupações, detestáveis em qualquer emergência. Nellas penetra, invariavelmente, o elemento — amor — que as irrita e vulgariza. Amor! Um destemido garoto, de pé descalço e fundilhos com remendo, de tal sorte pervertido que dar-lhe ouvidos é perda de tempo. E nem se diga que seja paradoxo: a geração dos nossos dias, que me desminta.

Mas eu, naquella occasião, estava sem affazeres. O conselho de um médico empurrára-me para uma estação de cura, e todos sabem que uma estação de cura é um ambiente de boicê, um lugar onde se vegeta como o leite esterilizado. Noutras palavras: um sitio destinado á cêva humana — porque, nesses afastamentos da vida habitual, se vae procurar a banha necessaria para, logo após, dispendê-la na actividade normal. Perfeitamente como os cevados.

Ao despachar um cliente para o campo, tem o médico dois cuidados escrupulosos: o primeiro será a deducção do "quantum" elevado á maior potencia, e o segundo limita-se a um conselho. Que o doente não leia. Nem se entregue a calculos. (Um pontapé, no cérebro, em consequencia.) Que não se exceda em desportos, não fume, não pense. Ape-

nas comer, apenas dormir, apenas repousar. E não de convir que assim procedem todos os cevados.

Um infeliz, nessa circumstancia, com a responsabilidade unica de engordar, crear banha que, por desdita, nem poderá empregar, amanhã, na sua culinaria, pôde, em compensação, despendir algum tempo em ouvir uma historia. Mesmo quando essa historia seja de mulher, e, o que é aggravante, de amor.

Foi após essas reflexões, fructo da mais perfeita lógica, que resolvi tagarellar meia hora com aquelle velhote sertanejo, á porta do hotel, momentos antes de fazer o meu percurso matinal, pelas granjas.

— Sabes, bom velho, que estou hoje invadido de um "spieen" fatigante?

E' provavel que não tivesse traduzido, ao pé da letra, o inglez. E acrescentei, para o esclarecer:

— Eu te ficaria grato se me desenfiasse o espirito, com qualquer coisa de sentimental. Conta-me, por exemplo, o romance tragico dessa joven cujo nome baila com frequencia nos labios de toda a gente, nesta terra. Que venha a novella dos corações. Por quem espéras?

Mas o homem permanecia immovel. Depois sorriu, com desdém, mostrando os derradeiros dentes, duvi-

dosos, pouco limpos. E, afinal, levando aos beiços largos o cachinho de barro, falou — melhor, allás, que se esperava de um sertanejo inculto:

— Engana-se, moço. Não é novella de corações, nem historia vulgar, para distrahir, o romance de nossa Rosinha. Era ella a mais linda rapariga destes lados. E' certo que não teria a educação das moças lá da cidade, é bem certo, mas acredite que nem por isso deixava de ter qualidades... E não eram poucas, eu lhe juro! Era de uma belleza que encantava. Ah, "seu" moço, nem pôde a gente lembrar-se da belleza de Rosa, sem que estas malvadas lagrimas nos venham dansar, aos olhos. Tinha uns pés tão pequeninos, que até o tio Bonifacio, boticario, — aquelle que é poeta — chegou a escrever serem "mais parecidos a duas borboletas, em par, saltando de flor em flôr". E olhe que o tio Bonifacio tinha muita razão! Depois, a pobresinha era de uma bondade que nem se encontra outra. Trabalhava na roça, para sustento dos velhinhos — que tambem já estão com Deus.

Rpsa era noiva de Pedro Micuá. Não o conheceu? Pois era o mais destemido violeiro de todo este sertão, e o mais querido, tambem! A fama que a sua viola possuia! Festa

PARFUM
POMPEIA

PO
LOÇÃO
EXTRACTO
SABONETE
BRILHANTINA

J. PIVER
10, BOULEVARD DE STRASBOURG
PARIS

O BIOTONICO FONTOURA

Julgado pelos Professores da Faculdade de Medicina

O que diz o preclaro Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina.

O BIOTONICO FONTOURA
Consagrado por um grande especialista brasileiro.

O BIOTONICO FONTOURA
julgado pela probidade scientifica do professor Dr. Henrique Roxo.



Tenho empregado constantemente em minha clinica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotonico Fontoura**.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.



Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem allgurado o seu uso quando ha accentuada desnutricao e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Henrique de Brito Belfort Roxo
Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas — Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e nervosa — Evita a Tuberculose

COM O USO DO "BIOTONICO" OBSERVA-SE:

- I — Augmento sensivel de peso.
- II — Levantamento geral das forças com volta de appetite.
- III — Desapparecimento completo das dores de cabeça. insornia, mau estar e nervosismo.
- IV — Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.
- V — Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.
- VI — Cura da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.
- VII — Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.
- VIII — Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.
- IX — Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.
- X — Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

em que o rapaz apparecesse, ao desafio, vencida todos os cantadores das granjas, com aquella "bichinha" bôa! Era um rapaz bom, querendo muito a Rosinha. E como fazia bem vê-los, depois da sesta, passar pelos atalhos, nas tardes de verão! Estimavam-se, queriam-se como si em torno delles, não houvesse este mundo de gente má, e invejosa...

Pedro tinha orgulho de ser noivo da mais linda sertaneja. Mas esse orgulho, "seu" moço, é daquelles que Deus perdôa, por ser do coração. Não ria, não. Hoje não ha mais disso... Hoje se ama sem coração, que é desprezado, como se despreza aquillo que não tem utilidade.

Rosa preparava o seu enxoval. Com sacrificios, sim, porque as coisas não andavam muito boas, mas não impedia que Rosa fosse feliz. Ella mesma fazia questão de preparar as suas roupas, e com um capricho, com um cuidado, que só vendo! Nem queria que ninguém a auxiliasse, na tarefa.

Um dia, quando Rosa fez annos, Pedro deu-lhe uns sapatos para o enxoval. Eram brancos, como o leite, de setim, com bordados e um grande laço que até parecia as azas de uma borboleta branca. Eu sei, moço, que os sapatos não seriam para tentar as moças da cidade, nem lhe direi que ellas se orgulhassem de os ter — mas, para Rosa do Sertão, tinham tanto valor! Si elles eram o sacrificio de Pedro, do seu Pedro, que os comprara a custa de economias que só Deus conhecera! Si elles representavam tantos dias sem almoço,

ao rapaz, que de todo modo economisara, para lh'os offerecer, naquella dia de festa!

Rosa ficou louca de alegria. Calçava e descalçava os sapatos, tantas vezes quantas os beijou apaixonadamente! A' noite, "seu" moço, quem entrasse, devagarinho, no seu quarto, havia de vê-la dormindo, tranquilla, muito abraçada ao seu calçado de noiva, com aquelle laço de borboleta, muito branca...

Tudo, então, era prazer. Mas nem sempre elle dura, e um dia, de repente, Rosa cahiu de cama: pouco tempo bastou para se transformar, deixando de ser aquella rapariga alegre, que todos conheciamos. Tornou-se melancolica, e os seus olhos negros não soltavam mais aquella luz, nem o seu rosto mostrava aquelles sorrisos de antes, que faziam bem a quem os via.

A doença augmentou, em pouco tempo, enquanto Pedro Micuã se desesperava por não ter um remedio de effeito immediato, para a sua querida. Nem o medico adiantou coisa alguma, só valendo para declarar, depois, muito tempo depois, que a pobresinha fôra victima de um envenenamento prolongado, mysterio que até hoje não se conseguiu desvendar...

Fôl então, numa triste manhã, perto do Natal, exactamente quando se realizaria o casamento, e quando as arvores, despidas, levantam para Deus os longos braços magros e nus, que se ouviu o sino da igreja tocar a finados.

E o velhote proseguia, os olhos humilhados, crimejantes:

— Até fazia pensar, moço, que o sino tambem chorava, lamentando a sua triste missão. Quem sabe si não soffria, tambem, e si os seus dobrados não eram queixumes de uma alma de bronze, sentindo a morte da nossa Rosinha — porque era ella, na verdade, quem morrera?!

E ahi tem a novella dos corações, que tanta curiosidade lhe despertou. Não sei si a comprehendeu. A gente das cidades não sabe comprehender estas coisas simples do sertão. Tem alma differente da nossa — mas assim mesmo estou certo, "seu" moço, que, si essa gente conhecesse Rosa do Sertão, havia de chorar-a como nós o fazemos...

E, levando aos olhos humidos a lenço amarrado, encardido:

— Eu fui ao seu enterro. Pobresinha! Um enxoval modesto, pobre — pobre e modesto como sempre fôra Rosinha. Nelle entrara tudo que se destinava ao outro enxoval, o de casamento. E até os sapatos de setim, brancos como a neve, com bordados, e o grande laço de borboleta, delle fizeram parte! Então, era verdade que as azas da borboleta branca a conduziam para um lugar bem differente do que Rosa sonhara, ao rebelar-se!

O velhote terminava a sua historia. O cachimbo apagara-se, e o morrão de cinza adejava pelo ar, impulsionado pelo vento e pelos dedos afilados do preto.

Na verdade, a historia fôra fune-

ODORANS

DENTIFRÍCIO MEDICINAL, O
UNICO QUE EVITA A CARIE
E O MÁO HALITO

Uma experiencia custa apenas

Pasta..... 2\$500
Líquido... 3\$000

A' venda em toda parte

Atacado CASA HERMANNY
RIO

Bôas vantagens a revendedores



OPINIÃO DE UM ILLUSTRE MEDICO MILITAR

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2º e 3º grãos, que muitas vezes te ho visto curadas com uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma «acção especifica sobre a terrivel affectação».

Rio, 14 de Março de 1913. — Dr. Bueno Prado. Major Medico.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

CASA COLOMBO



Sport

o protector da Força e Saude!...

SECÇÃO DE SPORT
DA
CASA COLOMBO

bre. Seria sufficiente para sensibilizar uma creatura de coração — mas não foi o bastante para um homem de cidade, um homem civilizado. E eu ri. Sim, eu ri, com toda a minha perversão espiritual, do romance de amor que acabava de ouvir, porque os homens da cidade, que são civilizados e têm preocupações, mesmo quando estejam numa estação de cura, não são sensíveis. Nem sei si têm coração. E' possível que sim, mas de bom grado affirmo que não será subtil como o dos outros, o coração, por exemplo, dessa ingenua gente sertaneja.

Joguei no velho uma prata: mon-

tei o cavallo que se abeirava de mim, e que, impassivel, insensivel, tal qual o homem civilizado, ouvira a historia de Rosa do Sertão — e agora, indifferente, relinchava.

Afastando-me, tirei tempo, ainda, de me despedir do velho preto:

— Futilidades, bom homem. Apenas futilidades. Tudo que me constate foi obra do Destino. Elle apresenta-nos sempre dois trajectos: um, o que sonhamos percorrer; outro, o que acabamos por seguir. Assim succedeu á vossa Rosa do Sertão. Mostrou-lhe o Destino os dois percursos da praxe: o que a conduzia á igreja, para o matrimonio, e o outro,

que finalmente a levou ao campo dos cypresses, tambem com escaia pela igreja, para lhe fazer a vontade... No fim, deu certo: os sapatos se des-tioavam a um enxoval, e num enxoval foram aproveitados. Houve, apenas, um desvio no caminho. E' que elles, adeptos da lei do menor esforço, deram preferencia ao trajecto mais curto. E o trajecto mais curto era o cemiterio. Não fossem sapatos de mulher!

E eu, affeito a toda sorte de historias sensíveis, homem da cidade, homem civilizado, ri e afastei-me.

CELESTINO SILVEIRA

O CORAÇÃO DAS PLANTAS

*Num recanto esquecido, em meu jardim, fenece,
Orphão da luz do sol, um velho tinhorão,
Que, no cimo do hastil, a tremlar, parece
Na ponta de uma lança um verde coração.*

*Com o largo dorso verde aberto, salpicado
De ponticulos mil de sanguineo maliz,
O tinhorão semelha um verde-céo crivado
De uma constellação sangrenta de rubis.*

*Si, acaso, o vento sopra, e o tinhorão desfralda,
No seu recanto escuro, o grande linbo exangue,*

*E' como que um farrapo excelsa de esmeralda,
Suspenso, o palpitar, maculado de sangue.*

*Quando Deus fez o lyrio e fez o jasminciro,
Entre tanto perfume e entre corollas tantas
Plantou tambem na terra o tinhorão primico,
Para symbolizar o coração das plantas.*

*E quando a arvore chora, á noite, pelo galho
Que murchoza, pela flôr que fenececa, então
As lagrimas da fronde, em crystallino orvalho,
Vão todas gotejar no mesmo coração.*

S. LOPES FONSECA

NA CASA RAUNIER

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA DAS SECÇÕES DE MEIAS E CHAPELARIA

A CASA RAUNIER ANTES DO INICIO DE GRANDES OBRAS DE TRANSFORMAÇÃO DO IMMOVEL—RUA URUGUAYANA, 55—ONDE ELLA É CONHECIDA HA PERTO DE 70 ANNOS E ONDE CONTINÚA A FUNCIONAR, ESPERANDO SEMPRE MERECER A PREFERENCIA DE SUA NUMEROSA CLIENTELLA, RESOLVEU: PARA DAR MAIOR DESENVOLVIMENTO ÀS SECÇÕES DE

CAMISARIA, ALFAIATARIA, ARMARINHO, FAZEN-DAS, ROUPAS BRANCAS, RAPAZES E TAPEÇARIA

Liquidar seus Rayons de MEIAS e CHAPELARIA a PREÇOS MUITO REDUZIDOS

AO MESMO TEMPO EM TODOS OS BALCÕES ACHAM-SE MUITOS ARTIGOS Á PREÇOS DE OCCASIAO COM ABATIMIENTOS DE 10 ATÉ 50 o/o

NOVIDADES EM TODAS AS SECÇÕES—URUGUAYANA, 55



"COLGATE"

E'a marca que distingue os mais delicados artigos para toilette.

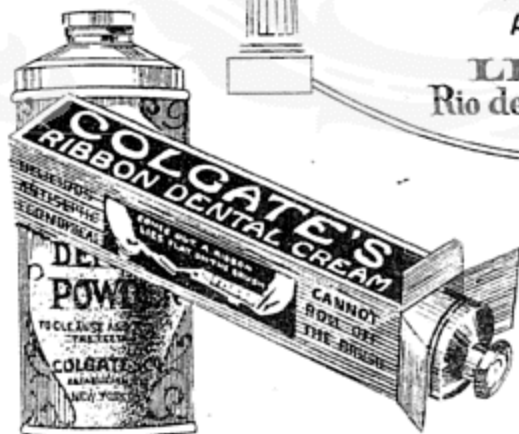
Universalmente conhecidos

Extractos - Talcos - Loções
Dentifricios - Sabonetes para toilette
e barba.

Artigos para toucador.

Agentes Geraes

LEONE & CIA
Rio de Janeiro - São Paulo



Armento
Rio de Janeiro, 137

AGENTES GERAES

LEONE & C.

1 DE MARÇO, 89
Rio de Janeiro

PRAÇA DA SE', 34
São Paulo

O FRANGO DE MARENGO

ERA em 1800. O exercito francez commandado por Bonaparte, então primeiro consul, entrava na Italia pela prodigiosa passagem de S. Bernardo. Invadira já o Piemonte e a Lombardia, dispersando alguns corpos austriacos que se lhe tinham tentado oppôr e caminhava para essa planície que a victoria de Marengo deveria illustrar para sempre.

Avançava continuamente e com tal rapidez que as bagagens ficavam atraz e os retardarios eram forçados a renunciar á pilhagem. Assim, deante da escasez de viveres, o cozinheiro do primeiro consul perdia a cabeça.

Esse importante funcionario chamava-se Laguipierre e era um entusiasta da sua arte. Nascera cozinheiro como Racine nascera poeta, Raphael, pintor, e Miguel Angelo, escultor. A menor falta no serviço incommodava-o e Vatel não agiria de outra maneira em identicas circumstancias.

Em campanha, não era menos vigoroso. Fosse qual fosse a posição do exercito, não relaxava no cumprimento de seus deveres. Apenas se fazia alto, desencaxotava os utensilios, preparava os espetos e mesmo sob o troar da artilharia os fogareiros crepitavam. Infelizmente, muitas vezes, uma manobra, uma partida imprevista vinham derramar as panellas.

O pobre Laguipierre, devorando, então, a sua dôr, presidia pessoalmente á arrumação do seu material, com tanto cuidado pelas caçarolas como Bonaparte pelos canhões. Julgar-se-ia deshonrado, si deixasse nas mãos do inimigo uma só peça da sua bateria... de cozinha, bem entendido.

Voltando ao nosso conto, naquelle dia, Laguipierre, não tendo a menor cotovia a servir ao primeiro consul, estava desolado e de boa vontade roubaria por amor de seu amo o primeiro frango que lhe passasse ao alcance.

Mas o acaso lhe enviou um, sem que tivesse necessidade de commetter uma má acção.

Persegua-se um regimento de granadeiros húngaros que cobria a retirada do inimigo e escoltava suas bagagens. Emtim, foi alcançando. E, repellido em desordem, fugio, abandonando um armão.

Os soldados precipitaram-se e abriram-no apressadamente. Inesperada felicidade! Continha a refeição do estado-maior.

Em verdade, o estado-maior não passava mal. Havia em quantidade presuntos, pasteis e uma porção de outras victualhas, entre as quaes um frango.

Oh! que frango! o mais claro, gordo e melhor tufado que se podia vêr. Um verdadeiro bocão do general em chefe! Por isso, Laguipierre, que os gritos de triumpho tinham feito accorrer, atirou-se-lhe em cima, arrancon-o violentamente das mãos que o seguravam, exclamando:

— Para o primeiro consul!

Foi o unico meio de salvá-o. O resto voou...

Como se não podia pensar em cozer naquelle momento a ave providencial, enrolou-a cuidadosamente, collocou-a numa das carretas de escolta, a cujo lado o triumphante Laguipierre caminhava, achando prudente não perder o thesouro de vista e monologando:

— Que surpresa quando, amanhã ao almoço, antes da marcha, eu apresentar ao general esfaimado o meu succulento prisioneiro!

Com effeito, no dia seguinte, ao amanhecer, não muito longe da aldeia de Marengo, poder-se-ia vêr á luz chammejante duma fogueira de sarmentos o feliz cozinheiro chocando com os olhos o espeto em que sua preciosa conquista cada vez mais se ornava de reflexos doirados.

De subito, um tiro de espingarda, dois, tres, quatro pipocam e vêm brutalmente arrancar-o áquelle contemplação.

— A's armas! A's armas! gritam as sentinellas.

A esses gritos, todos os soldados despertam. Num abrir e fechar de olhos, estão de pé, prestemente alinhados em batalha.

Eram os granadeiros húngaros repellidos na vespera, que vinham tentar a vingança. Todo o exercito austriaco do general em chefe Mellar os sustentava.

Nossos soldados procuraram primeiro conservar a posição; porém, tomados de imprevisto, viram-se logo forçados a retirar sob um fogo superior. Em vão, Laguipierre desesperado, furioso, procurou retê-los em redor do frango ameaçado, em vão jurou defendê-lo, embora tivesse de ficar sózinho. Foi arrastado a viva força e o captivo voltou nas mãos do inimigo.

Apesar da gravidade das circumstancias, era impossivel deixar de rir, vendo o desapontamento, a exasperação do infeliz cozinheiro. Praguejava, descompunha, culpava toda a gente por aquella desgraça.

Entretanto, conservava ainda a esperança de que se acabaria retomando a offensiva; mas, quando, após muitas horas de combate, se ouviu o toque de retirada em toda a linha, não se conteve mais.

— Cobardia! Cobardia! murmurou. O exercito francez recuando deante dum punhado miseravel de austriacos!... Abandonar a semelhantes entes o mais bello despojo da campanha!... oh! coitadinho do meu frango!...

Depois, voltou-se para lançar um derradeiro olhar ao campo de batalha. A vanguarda austriaca começava a installar-se nelle. Ensarilhava armas. Distribua vedetas e sentinellas. Alguns generaes, entre os quaes Mellar, entregavam a seus officiaes o commando das tropas. Evidentemente, dispunham-se a passar a noite ao redor de Marengo.

O que vio acabou de pô-lo fóra de si.

— Elles não o comerão! grunhia elle. Por Deus, que o não comerão! Só se me matarem primeiro.

E, numa resolução suprema, fez meia volta, clamando:

— Quem for amigo do general siga-me!

Sua indignação, sua colera tornaram-se contagiosas. Com um arder subito, todos avançam atraz delle contra o inimigo. Ao choque imprevisto, os granadeiros húngaros recuam, a sua defeza, é frouxa, logo a desordem intervem, nas suas fileiras e o valente pugilo de soldados francezes, avançando sempre, deante duma barreira, da qual, á sua appproximação, fogem officiaes de todos os postos.

Nossos bravos penetram nella.

Havia dentro uma mesa posta, e sobre ella que viram?... O frango, o glorioso frango, triumphante ao meio, porém despedaçado, mutilado, apresentando sómente sobre um leito odorante de trufas os membros esparsos e a soberba carcassa.

Cahiram-lhes em cima como si fóra soberbo trophéo o Laguipierre, com os olhos cheios de lagrimas, a co-



Quando a viva luz dos touca-
dores **revelar** que as **rugos**
apparecem ao redor dos olhos, e
que o sorriso produz as mesmas
rugos nos cantos da bocca, **POL-**
LAH deve ser usado sem demora.

Parecia velha e não tinha 25 annos
== Rugas, Manchas asperas na Cutis ==

Não tinha ainda 25 annos e podiam tomar-me por velha, tal o mau estado de [mi-
nha cutis: rugas devido a inchação, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. Era
grande o meu desconsolo em não encontrar remedio para tão triste estado, apesar de
fazer tudo o que me receitavam, cheguei a tomar depurativos pensando fosse molestia do
sangue. — Recebendo o livro **Arte da Belleza**, resolvi immediatamente, como fazia com
tudo, experimentar o **Crème Pollah** e segui as instruções para cuidado da cutis; com-
pletamente satisfeita, declaro hoje que estou radicalmente livre de tudo que me enfeiava
minha cutis e eternamente reconhecida ao extraordinario producto **Pollah** — que em tão
pouco tempo poud produzir tantos e seguros resultados. Póde fazer desta o uso que
achar conveniente. — Annita Figlioli.

O **CREME POLLAH** encontra-se nas principaes perfumarias do
Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho **ARTE DA BELLEZA**,
a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da "America Beauty
Academia" — Rua 1º de Março, 151, Sobrado — Rio de Janeiro.

(FON-FON)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Agentes Geraes: Sociedade Productos Chímicos L. Queiroz — S. Paulo - Rio.

O FRANGO DE MARENGO

[Conclusão]

ração inundado de imensa alegria, pela segunda vez fazendo aquella conquista, carregou-o triunfalmente.

Todavia esses heróis não estavam chegados ao fim de suas attribuições. A volta não se realizou tão facilmente como se suporia. O inimigo reunira-se e, envergonhado do seu panico, tornava rigorosamente á carga. A situação era das mais criticas. Porém todos esses bravos não tiveram um momento de desfalecimento. Decididos a vender caro a vida e... o frango, fizeram prodigios.

Levantaram um canhão que alli estava de pernas para o ar, apontaram-no e tomaram posição em derredor. Assim, o combate começou.

Foi terrível de parte a parte. Disputava-se esse frango de parte a parte, encarniçadamente. Si as balas húngaras reduziam de momento a momento a pequena tropa, os obuzes francezes abriam na hoste inimiga claros maiores.

Desgraçadamente, nossas munições se esgotaram e avistava-se outra columna adversa, avançando de bayoneta calada, com seu coronel á frente. Mais uma vez, o numero ia vencer a coragem. Os francezes iam ser esmagados, quando uma idéa genial atravessou o espirito de Laguipierre. Com uma mão tomou o esqueleto da ave famosa, com outra a carga de cartu-

chos dum soldado morto, meteu tudo na guêla do canhão, apontou e fez fogo, gritando ebrio de furo:

— Pois comam-no, os endemoniados! Comam-no já que fazem tanta questão!

Acaso, ou habilidade da pontaria, o certo é que aquelle projectil attingiu o coronel húngaro, que cahiu morto. O inimigo, então, recuou surprehendido.

Minutos mais tarde, a divisão Desaix, accorrendo á passo de carga, reunia em torno de si todos os nossos restos, inclusive o frango.

Na tarde dessa jornada memoravel, quando o valeroso Laguipierre pensou em servir ao amo a peça incompleta, teve segundo embaraço. Mas era homem capaz de escapar ás peores situações e logo encontrou o expediente salvador, um optimo arranjo, um excellente molho para aquelle frango.

No fim da refeição, quando o primeiro consul esfalmado acabou de saborear com prazer aquelle novo ensopado, quiz saber-lhe o nome.

— Meu general, respondeu o cozinheiro, elle espera ainda o baptismo.

— Nesse caso, serei seu padrinho, replicou Bonaparte.

E, confundindo numa só recordação a victoria e o jantar, accrescentou:

— Chame-lhe *frango a Marengo*.

P A U L D E

M A U R E L L Y

Um frasco de



Um presente de real valor e que sempre agrada.

4711 Eau de Cologne

A' venda nas seguintes casas:

Hermann, Parc Royal, Perfumaria Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho e Cirio, Casa Lohner, Drogarias Braga & Bovet, Ferreira, Ribeiro Menezes, e Pharmacia Allemã, etc.

Unicos Agentes Depositarios:

Ewel & Cohen Ltda.—Rua dos Andradas, 44—Teleph. Norte 1966
Rio de Janeiro

TENTAÇÃO



PARA TINGIR EM CASA

UMA CAIXA DE **GERMANIA**

EM 28 CORES - A 1.500 A CAIXA

Gillette

Barbear-se com uma Navalha de segurança Gillette

Higiene absoluta

Tempo ganho

Para apparencia: — Nunca appareça em publico sem ter a cara barbeada.
Escreva pedindo o folheto, gratis, «Barbeando-se a si Proprio».



MODELO BEACON

NAVALHA E CAIXA DOURADA

Uma optima occasião. Uma navalha Gillette de segurança legitima, com uma caixa para laminas n'um bonito estojo **15\$000**

A' VENDA EM TODA PARTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brazil

Caixa Postal, 1797

50, AVENIDA RIO BRANCO

RIO DE JANEIRO

TOSSE? BROMIL



Bromil é o melhor remédio para combater as Tosses. ===

Bromil desentope os pulmões, solta o catarro e dá bem-estar.

Bromil é de grande efficacia contra os accessos da Asthma e da Coqueluche. ===

SERGIO SILVA, Director-Proprietario.
Rio de Janeiro, 21 de junho de 1924.

OS TUBARÕES DA GUANABARA...

UM matutino chamou, ha dias, a attenção dos nossos banhistas para o grande e terrível perigo a que estão expostos, na Guanabara, todos aquelles que se envolvem em suas aguas azues e inquietas, ou sobre ellas nadam, corajosamente, sem temer os imprevistos do mysterioso e traiçoeiro mar.

Esse perigo consiste no facto, em verdade estranho, de estar a encantadora bahia do Rio de Janeiro cheia de ferozes tubarões, segundo o testemunho de pessoas cujas profissões as obrigam a andar sempre no oceano, como pescadores e funcionarios da Alfandega e da Guarda-Moria.

O motivo dessa invasão ameaçadora não está, ainda, sufficientemente conhecido, mas alguns dos entendidos a attribuem ao imã dos grandes cardumes de tainhas e enxovas que, neste momento, se hospedam nas buliçosas aguas que banham a nossa linda capital.

O facto é de arripiar cabelo, e o aviso do jornal deve servir para despertar a precaução dos nadadores cariocas, que não estão livres do que, recentemente, succedeu, na praia franceza de Hull, a um joven professor... de natação. Este tomava banho, despreocupadamente, quando, afastando-se um pouco da praia, foi atacado por um enorme peixe, cujas mordeduras lhe fizeram, pelo corpo todo, horribes ferimentos, em consequencias dos quaes veiu elle, assim que, nadando com difficuldade, conseguiu chegar á terra, a succumbir entre as exclamações de terror dos outros banhistas.

Segundo as observações dos naturalistas, confirmadas, depois, com o encontro de um tubarão nas proximidades de Nantes, o desventurado moço fôra victima de um desses atrevidos monstros marinhos, que infestam, sobretudo, os mares tropicaes, como a parte do Atlantico situada nas costas brasileiras.

As aguas temperadas, dizem os especialistas, estão, geralmente, livres dos tubarões e outros indesejaveis habitantes do mar — peixes electricos, espadartes, polvos, arraias, etc. — que, entretanto, são, ás vezes, arrastados, pelas correntezas impetuosas, até onde a gente, no meio, apenas, de certa classe de peixes, poderia considerar-se fóra de perigo e ficar, portanto, tranquilla, isenta que estava das mordeduras que produzem sangue...

Aqui no Rio, felizmente, ainda não houve uma victima, siquer, dos tubarões comedores de homens, desses que os naturalistas classificam no numero das feras marinhas, descrevendo-os desta horri-

pilante fórma: doze a mais metros de comprimento, cabeça á semelhança de um martello, com dois olhos pequeninos e firmes á sua superficie, uma bocca respeitavel, armada de quatro filas de dentes triangulares, e outras armas infaliveis...

As vastas praias que recortam a cidade fundada por Estacio de Sá, as bellas e alegres praias de doiradas e limpidas areias, que até então só vinham sendo procuradas pelos tubarões e baleias que se perdem na massa anonyma dos seus elegantes e arrojados banhistas, estão, agora, ameaçadas da invasão perigosa dos verdadeiros tubarões.

Ao menos si estes viessem devorar os que já possuímos...

MARTINS CAPISTRANO

PRINCIPE
DOS POETAS BRASILEIROS



EM BRANCO...



O grande poeta Pereira da Silva, a propósito da eleição para Príncipe dos Poetas Brasileiros, escreveu este bello soneto, que publicamos com orgulho e prazer.

*Não! Não darei meu voto ao Principado
Deste ou daquelle poeta. Um coração
Não pôde ser ao justo comparado
A qualquer outro inda de um ser irmão.*

*Interpréte o perdão, como o Peccado,
O amor fecundo, o sentimento vão,
O Verbo revelado ou irrevelado,
Diverge, cada poeta, de feição.*

*Tudo a todo o momento é tão diverso
Ante a nossa razão desprevenida
Que eu não posso dizer quem, no seu Verso*

*De fundo eterno ou fórma commovida
Teve senso mais justo do Universo
Ou viu melhor a confusão da Vida.*

A. J. Pereira da Silva



Príncipe dos Poetas Brasileiros

RESULTADO PARCIAL DA ELEIÇÃO

ATÉ TERÇA-FEIRA, AO MEIO DIA, APURAMOS O SEGUINTE RESULTADO PARA A ELEIÇÃO DO PRÍNCIPE DOS POETAS BRASILEIROS

ALBERTO DE OLIVEIRA:

72 votos

Votantes:—Medeiros e Albuquerque, Affonso Celso, Lauro Muller, Alfredo Pujol, Mario de Alencar, João Luiz Alves, Afranio Peixoto, Antonio Austregesillo, Alberto Faria, João Ribeiro, Laudelino Freire, Amadeu Amaral, Xavier Marques, Carlos de Laet, Gustavo Barroso, Rodrigo Octavio, Osorio Duque Estrada, Aloysio de Castro, Miguel Couto, Augusto de Lima, Ataulpho de Paiva, Humberto de Campos, Dantas Barreto, Veiga Lima, Heitor Beltrão, Fernando Bastos, Hormino Lyra, Austregesillo de Athayde, Reis Perdigão, Francisco Colman, Maria Eugenia Celso, Olegario Marianno, Fernando Nery, Hilton Fortuna, Attilio Milano, Odilon Jucá, Max Fleuss, Gastão Franca Amaral, Martins Fontes, Carlos Pontes, Ramiz Galvão, Silveira Netto, Amelia de Freitas Bevilacqua, Carlos Góes, Belmiro Braga, Horacio Cartier, Celestino Silveira, Telles de Meirelles, Pedro do Couto, Ribeiro Couto, Jackson de Figueiredo, Domingos Barbosa, Carlindo Lellis, Alvaro Sodré, Anyone Costa, Eurico de Góes, Barbosa Gonçalves, Tasso da Silveira, Annibal Freire, Aristão Seixas, Eurico Sodré, Nestor Victor, Ibrantina Cardona, Anna Amelia C. de Mendonça, Solfer de Albuquerque, Elysio de Carvalho, Heitor Lima, Carlos Ruens, Theophilo de Albuquerque, Paulo Filho, Homero Prates, Carvalho Guimarães.

HERMES FONTES: 26 votos

Votantes: — Bastos Portella, Martins Capistrano, Lindolpho Xavier, Abgar Renault, Arnaldo Damasceno, Guilherme Estellita, Leal Guimarães, Flávio da Silveira, Passos Cabral, Walfredo Martins, Fernando Meiro, Clemente Ritz, Carlos Pontes, Almachio Diniz, Neves Mada, Barreto Filho, Povina Cavallanti, João Lins Caldas, João Paulo de Medeiros, Lafayette Côrtes, Gomes Netto, Mario Hora, An-

tonio Tavares Bastos, Thomé Reis, Carlos Susseckind de Mendonça, Oliveira e Silva.

AUGUSTO DE LIMA: 6 votos

Votantes: — Alberto de Oliveira, Pedro Motta Lima, Roberto Lyra, Cypriano Lage, Mario Bhering, Candido Campos.

MARTINS FONTES: 6 votos

Votantes: — Moacyr Chagas, Mario Poppe, Cesidio Ambrogi, Benedicto Merlin, Waldemar Bandeira, Casper Líbero.

RAUL DE LEONI: 4 votos

Votantes:—Paulo Silveira, Wladimir Bernardes, Henrique Pongetti, Sergio Buarque de Hollanda.

LUIS CARLOS: 4 votos

Votantes: — Padua de Almeida, Olavo Vianna, Jarbas Andréa, Vito Leão.

PEREIRA DA SILVA: 3 votos

Votantes:—René Thiollier, Theophilo, Abadie Faria Rosa.

GILKA MACHADO: 3 votos

Votantes: — Jarbas de Carvalho, Salomão Jorge, Sylvio Leitão da Cunha Filho.

GUILHERME DE ALMEIDA: 2 votos

Votantes: — Harold Daltro, João Ribeiro Pinheiro.

OLEGARIO MARIANNO: 2 votos

Votantes: — Gastão Penalva, Paulo Vidal.

MURILLO ARAUJO: 2 votos

Votantes: — Silvino Olavo, Adelinio Magalhães.

BASTOS TIGRE: 2 votos

Votantes: — Djalma Andrade, Mendes Fradique.

LUIS MURAT: 1 voto

Votante: — Moacyr de Almeida.

HUMBERTO DE CAMPOS: 1 voto

Votante: — Alberto Deodato.

ROSALINA COELHO LISBOA: 1 voto

Votante: — Paulo de Magalhães.

ADELMAR TAVARES: 1 voto

Votante: — Mario José de Almeida.

DA COSTA E SILVA: 1 voto

Votante: — Climerio da Fonseca.

ATTILIO MILANO: 1 voto

Votante: — Castro e Silva.

THEOPHILO DE ALBUQUERQUE: 1 voto

Votante: — Eloy de Moura.

ARISTEO SEIXAS: 1 voto

Votante: — Raul Pederneiras.

ARTHUR DE SALLES: 1 voto

Votante: — Affonso Costa.

ZEFFERINO BRASIL: 1 voto

Votante: — Francisco Ricardo.

EM BRANCO: 5 votos

Votantes: — Constancio Alves, Alves de Souza, Pereira da Silva, Domingos Ribeiro Filho, Flexa Ribeiro.

Total dos votos recebidos até a data supracitada: 146.



DECLARAÇÕES DE VOTOS

Recebemos muitas declarações de voto para a Eleição de Príncipe dos Poetas Brasileiros, algumas verdadeiramente interessantes, que temos o maior gosto em publicar.

Rio, 3 - V - 924.

Meu caro João do Norte.

Queira perdoar-me; não posso tomar parte na eleição do príncipe dos poetas brasileiros. Não sou votante no districto eleitoral do Parnaso. Sempre seu, com sympathia e admiração.

collega e amigo.

Constancia Alves.

Em 9 de junho.

Meu caro Gustavo Barroso:

"FON-FON" honrou-me com a consulta sobre o principado poetico. Estou no dever de corresponder á distincção que me é feita, mas hesito... porque o meu desejo é votar cumulativamente em "5" poetas de minha particular preferencia. "5"! E "FON-FON" quer apenas um...

Você, além de radiosa mentalidade, é um generoso coração para perdoar que eu não vote.

Tire-me do embaraço, por esse modo.

Alves de Souza.

Convidam-me a votar em um nome para *Príncipe dos Poetas Brasileiros*.

E' esta uma instituição de caracter heraldico, e, por isso, sinto-me no direito de escolher para o Principado... uma mulher, já que tantas outras têm exercido a realeza.

E' possível que o meu voto não seja feliz, do ponto de vista intellectual? Pois garanto que sómente esse ponto de vista me inspirou.

Como figura de sociedade, a creatura é de pouco vincio no quadro esthetico das mulheres patricias.

Conheço-a de a vêr passar, desde o momento em que um dedo amigo a indicou á minha curiosidade. Fiquei perplexo. Dois minutos depois da decepção tive uma revolta. — Era aquella cavalheira de estylo burguezinho, physionomia esbatida nas mechas-fintas de um sorriso indefinido, um desses sorrisos que morrem antes de nascer, o laboratorio desses maravilhosos explosivos de effeito poetico que dominam, no campo da lingua-patria, a luta das idéas? Parecia-me impossível.

Entretanto, era ella propria.

Pessoalmente, pois, não me inspira sympathia... nem antipathia.

Mas, recebendo a cedula do "FON-FON", fiz como toda gente cautelosa quando quer dar um

voto: examina-o em consciencia. E, assim, por processo de selecção mental, cheguei á conclusão de que o unico poeta brasileiro que, por sua originalidade, o fulgor do seu estylo, o colorido de sua phrase, a musica de seu rythmo, a coragem olympica de dizer as coisas bellas que todas as mulheres sentem quando amam — e têm receio umas, não o sabem dizer outras — o unico que pôde substituir Bilac é a sra. Gilka Machado.

2 - 6 - 924.

Jurubas de Carralho.

Tudo, na Poesia, indica a mulher. E onde ha Princezas e Príncipes, a um Príncipe eu prefiro uma Princeza.

Paulo Magalhães.

(O sr. Paulo Magalhães votou em d. Rosalina Coelho Lisboa.)

Voto em Alberto de Oliveira. Sempre notei entre elle, Bilac e Raymundo Correia um certo ar de intimidade. Como o grande e glorioso lyrico-parnasiano, qualquer dos dois, a um tempo, poderia ser o Príncipe.

As diversidades, porventura existentes entre os tres, provêm mais das differenças de temperamento ou das fórmulas de inspiração. Bilac, sensual e philosopho, cheio de bellezas fortes em concepções, a imaginação pomposante, servindo-se de uma lingua que elle escrevia com uma maestria impescavel; Raymundo, si bem que, ás vezes, falho no justo equilibrio da forma com a intenção, é de uma intensidade de estylo admiravel; Alberto de Oliveira, através da sua magestosa impassibilidade, foi, é e continúa a ser o poeta de uma serena grandeza, verdadeiro e unico profissional do verso neste paiz, baptizado da estrophe como Leconte de Lisle e, como o artista olympico das *Poésies Antiques*, um artista de larga enxada, capaz de, embora quasi septuagenario, ter agora os mesmos ardores e enthusiasmos com que apparecia na phase das *Meridionales*.

14 - 6 - 924.

M. Paulo Filho.

Um voto de consciencia quando as nossas eleições estão tão desvalvadas! Antes de tudo, meu espirito sente um certo embaraço. Dois nomes sobrepõem, entre os muitos que se chocam. Um, no metal melhor polido, eu vejo a maior força, para a nossa poesia contemporanea, nos livros que elle tem dado, e sobretudo no primeiro, para o nosso movimento renovador. Dahi os imitadores que já teve, ou senão bem isto, os em que se sentem, aqui e alli, o *dedo do mestre*. Quero falar

de Hermes Fontes. O outro, Pereira da Silva. No sombrio das suas telas, na sua poesia feita de noite, eu me sinto *melhor approximado*. Vivo mais com Pereira. Quero dizer sinto-o talvez melhor por temperamento. E ao Hermes não lhe vejo mais brilho. Mas sinto melhor a quella solitaria profundidade. Vivo-a mais talvez porque melhor me tenta vivido. Ao Hermes, porém, tudo, no termo esthetico. E elle é, muito mais, de *maior forma*. Assim, ainda não sahirei de mim. Dos apparecidos, que cabego, voto em Hermes Fontes. Elle é aquelle que mais se *approxima do "ser Precursor"* e o que importa ser, que alguém já lhe deu para a explicação de um outro voto.

Sinto-me, portanto, um coerente. E podia ainda mais o deixar de ser, negando-lhe este meu voto. E' que a gente pôde mudar. Ha pessoas que podem ter este direito. E nem todos podem ter esta convicção.

Meu voto é para Hermes Fontes.

João Luis Caldas.

Voto em Adelmar Tavares porque é o mais simples e o mais espontaneo dos poetas cultos do Brasil e tambem porque elle allia nas suas quadras em estylo popular, e nos seus poemas de maior folego, duas modalidades de inspiração que traduzem o mais legitimo aspecto da Arte brasileira. Mesmo na prosa elle mantém esse estado de alma — e o poeta de "Myriam, luz dos meus olhos", e da "Noite cheia de estrelas", através da "Poesia das violas..." e de "Alma felice da trovã..."

Mário José de Almeida.

Voto em Atilio Milano, porque não havendo, no Brasil de hoje, um poeta a quem se possa chamar de *príncipe*, escolho aquelle a quem tento um dos maiores de sua geração, posso chamar de "amigo".

Castro e Silva.

RECTIFICAÇÃO A LIS A DE ELEITORES

Por descuido de composições delixam de figurar na lista final de eleitores para o Príncipe da Poesia Nacional os seguintes nomes:

Adelino Magalhães
Alfredo Marroquim
Azevedo Amaral
Geraldo de Andrade
Barbosa Gonçalves
Madame Chrysanthème
Saul de Navarro
Julio Maciel
Luiz Lamêgo
Otto Prazeres
Renato Travassos

UM GESTO DE CARINHO PARA OS POBRES



Os pobres amparados pela "Pequena Cruzada" tiveram, no lindo festival realizado, sabbado, por esta nobre e pia instituição, no Casino do Copacabana, uma prova de sympathia e de carinho. Patrocinada pelo sr. Alexandre Conty, embaixador da França, a encantadora festa constou de um original programma, em que foram interpretados, por cavalheiros e gentis senhorinhas da nossa melhor sociedade, as peças "Les Grands Garçons", de Géraldy, e "Les Romanesques", de Edmond Rostand. Os salões do Casino refulgiam de brilho, de encanto e de graça, tal era a elegancia da assistencia que honrou o lindo festival de caridade.



RABISCOS

Os engenheiros brasileiros, cuidam com especial interesse, da fundação de um centro: "A casa do engenheiro".

E' uma idéa louvável, digna dos maiores elogios. Não conheço classe nenhuma desunida, mais infeliz na vida. Trabalhando sempre sózinhos, isolados, distantes, poucas vezes se encontram. Dispersas as turmas, cada um toma o seu rumo diferente. Fôra do saguão da Po-



lytechnica, não tem um centro, um club, uma casa onde se reúnem.

A idéa partiu de um socio da Associação Scientifica. Por isso, se adivinha a sorte dos filhos. A idéa, pois, virá. Em pouco tempo, o sonho será realidade.

Os collegas têm a pena que rabiscas estas linhas, um pouco incondicional. Então, venceremos a luta das consciências. E, si não vencedores, teremos o consolo das graças reciprocas.

UM GESTO DE CARINHO PARA OS POBRES



Tres flagrantes da representação de "Les Grands Garçons" e "Les Romanesques", na noite de sabbado ultimo, no Casino do Copacabana.

O THEATRO NACIONAL

O sr. Oduvaldo Vianna pôde se orgulhar do seu valor intellectual. Seus trabalhos, desde a "Vida é um sonho" á "Última illusão", são magníficos. Si eu o conhecesse pessoalmente poderia dizer que o meu entusiasmo era partidário. Conheço-o, no entanto, apenas de vista, *habitué* que sou ás representações de seus trabalhos theatraes. E sinto-me, assim, á vontade para procla-



mal-o um artista perfeito. Sua observação é nitida. Os tipos de suas comédias são tipos reais que a gente encontra a cada instante nas ruas, nas esquinas, nos cafés. E o enredo de suas peças tem um encanto especial e característico. E' pena que os nossos melhores artistas não se reúnem em torno de sua personalidade e estejam espalhados em mil e umas companhias vulgares. Teríamos assim realizado o nosso grande sonho — o teatro nacional!

trabalhava, numa construção com tres pedreiros cheios de terra. Em cinco mezes de serviço, elles se despediram. Ponce depois, voltaram, cada um com um cartão impresso e uma licença da Prefeitura.

O primeiro intitula-se "Construtor civil. O segundo "Arquitecto construtor". O terceiro, mais modesto no titulo, acrescentou, emtanto, "especialista em cimento armado".

Em cinco mezes de trabalho, formel involuntariamente tres constructores, um dos quaes, especialista em cimento armado!

Enquanto isto, o noticiario dos jornaes espalha aos quatro cantos da cidade que, semanalmente, no gabinete do prefeito, se reúne uma commissão de engenheiros para o estudo do plano de embelezamento da cidade...

E o cumulo!

□ □

A ESPADA

DE DAMOCLES

Damocles, da provincia de Sicilia e da cidade de Syracusa, foi amigo do tyranno Dionysio. Na sua inexperiencia, levava demasiado tudo quanto pertencia, ou dizia respeito, ao seu patrono.

— Queres, perguntou-lhe Dionysio, provar hoje pelo menos esta mesa, meus bens e meus males?

— Decerto, replicou Damocles.

O principe logo fez despojar de suas vestes a plebeia e aleve effiente, cobrindo-a apesar de seu

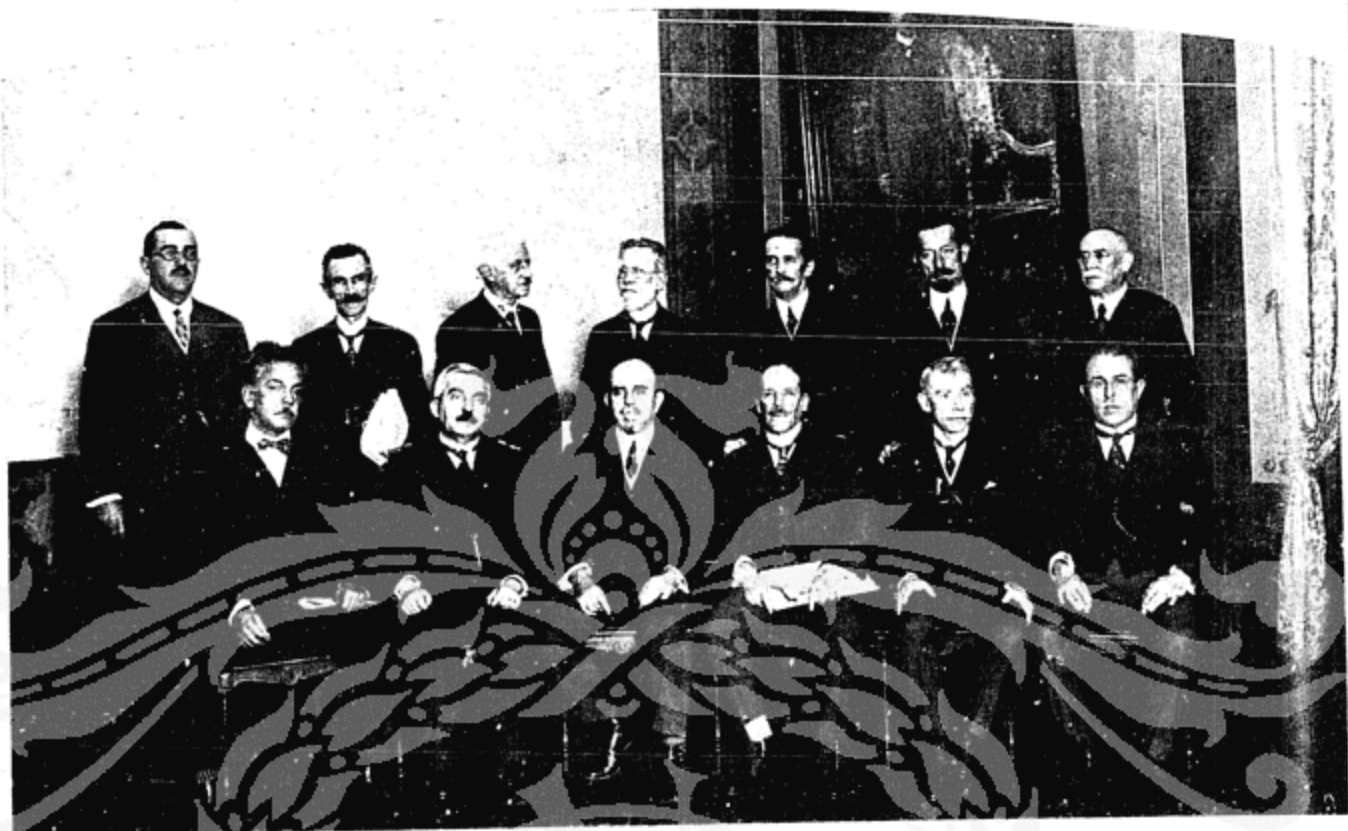


Grupos de socios do Tijuca Tennis Club que tomaram parte e abrilhantaram as provas desportivas domingo realizadas na sede da rua Conde de Bomfim.

espanto, com a purpura do Tyro e de Tarento. Depois, collocou-o, ornado de diamantes e perolas, num leito de ouro, sobre sedoso tapiz. Prepararam-lhe um festim digno de Sardanapolo. Deram-lhe pão de trigo do Leontium. Serviram-lhe iguarias maravilhosas em pratos magnificos. O falerio espumou em grandes e preciosas taças. Essencias raras aqueceram os frios crystaes. Perfumada de cinnamomo e incenso, a sala se encheu de odores bizarros. Grinaldas de flores corôaram seus cabellos humedecidos de nardo. Mas eis que uma espada não balança sobre sua cabeça no alto tecto, parecendo prompta a cahir e traspasar o real conviva. E, suspensa dum fio de cabelo da crina dum cavallo, terrivel pelo seu peso, amagada com sua ponta acerada, tirava o appetite ao novo Tantalos espantado, temeroso de que os acepipes entrados no seu ventre não sahissem pelas feridas. Após supplicas misturadas de lagrimas, após muitos suspiros, Damocles, mal se viu livre, fugio a toda pressa. Libertando-se dessas reaes delicias com mais rapidez do que levára em obtê-las. Voltou ao desejo de mediocridade pelo temor das grandezas e nunca mais achou feliz o homem, que, rodeado de armas e guardas, choca riquezas de que se apoderou, apertando o seu ouro de encontro ao peito, enquanto a ameaça do ferro está suspensa sobre sua cabeça. — SIDONIUS APOLLINARIS.



ESTUDANDO A REDUÇÃO DAS DESPEZAS



O sr. ministro da Fazenda, dr. Sampaio Vidal, e os doze membros da comissão convidada pelo governo da Republica para estudar a redução das despesas no orçamento federal.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

No ultimo domingo, o brilhante matutino "Correio da Manhã" commemorou mais um anniversario de existencia proficua e laboriosa. Organ de feição exclusivamente

popular, o "Correio da Manhã" foi fundado pelo vigoroso jornalista Edmundo Bittencourt, encetando, desde então, a sua carreira victoriosa no meio da imprensa brasileira.

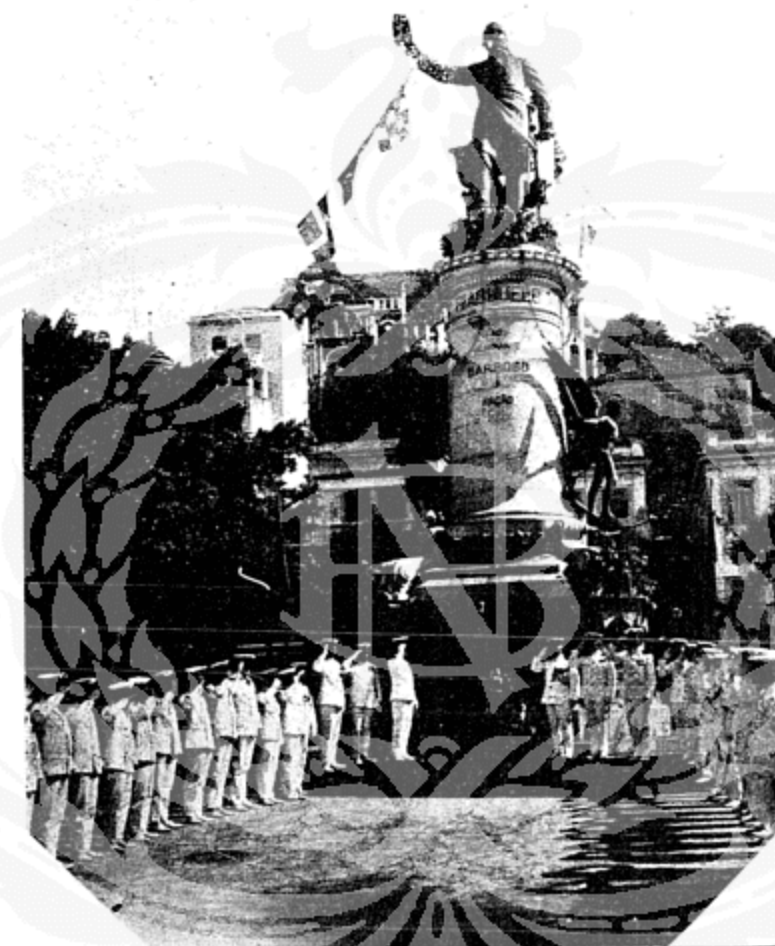
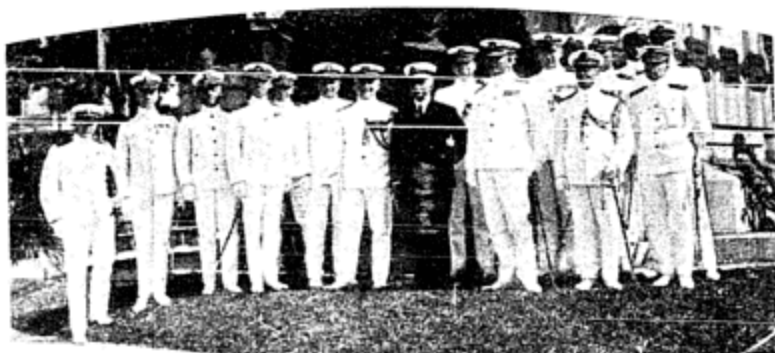
Defendendo sempre com galhardia os direitos do povo, sem olhar conveniencias de momento, em pouco

tempo o grande organ de Edmundo Bittencourt grangeou as mais solidas sympathias populares.

Dahi o prestigio de que é cercado em nossa imprensa, tornando-se assim o interprete legitimo dos sentimentos do povo e o expoente da alta cultura do paiz.



A reunião da comissão de estudos orçamentarios, no salão nobre da Caixa de Amortização.



O sr. ministro da Guerra cercado de altas patentes navaes, junto a estatua do glorioso almirante Barroso.

O monumento que se ergue á praia do Russell, ornamentado e festivo, na tarde da grande parada naval commemorativa do 59.º anniversario da batalha naval de Riachuelo.

Reservistas navaes que formaram a 11 de junho.

"L'APRÈS MIDI
D'UN FAUNE"

Eu estava no Municipal na noite em que a Companhia dos Bailados Russos dançou o "L'après midi d'un faune"... A plateia repleta de senhorinhas: frisas, camarotes, galerias...

Quando a dança acabou, houve um murmurio... Depois, o silencio pesou novamente...

No intervalo, houve comentarios. Mas, passado aquelle momento cessaram as criticas. Poucos dias depois, eu passava pelo Municipal. À tarde, quando vi que uma multidão para lá se dirigia, procurei o cartaz. Sem conseguir vê-lo. Dançariam outra vez, naquella tarde, o "L'après midi d'un faune"?

RASCUNHOS

O nosso theatro de revistas é, hoje, um arredo da Bastilha e da Velasco.

Desde que estas duas companhias nos visitaram e nos impugnam seus fantasmas de vinte mil réis que a nossa revista melhorou copiado as idéas alheias. Exgotados os assumptos, foi, pouco a pouco, voltando ao que era. Com a vinda da Velasco, elle vive melhor outra vez.

Entanto, temos actores e autores que fariam inveja a

muitos empresarios estrangeiros. Idéas não nos faltam, sobra-nos imaginação, mas, somos, sobretudo muito parcimoniosos de ideia-lva. Por isso, preferimos, sempre que possível, copiar, plagiar, imitar.

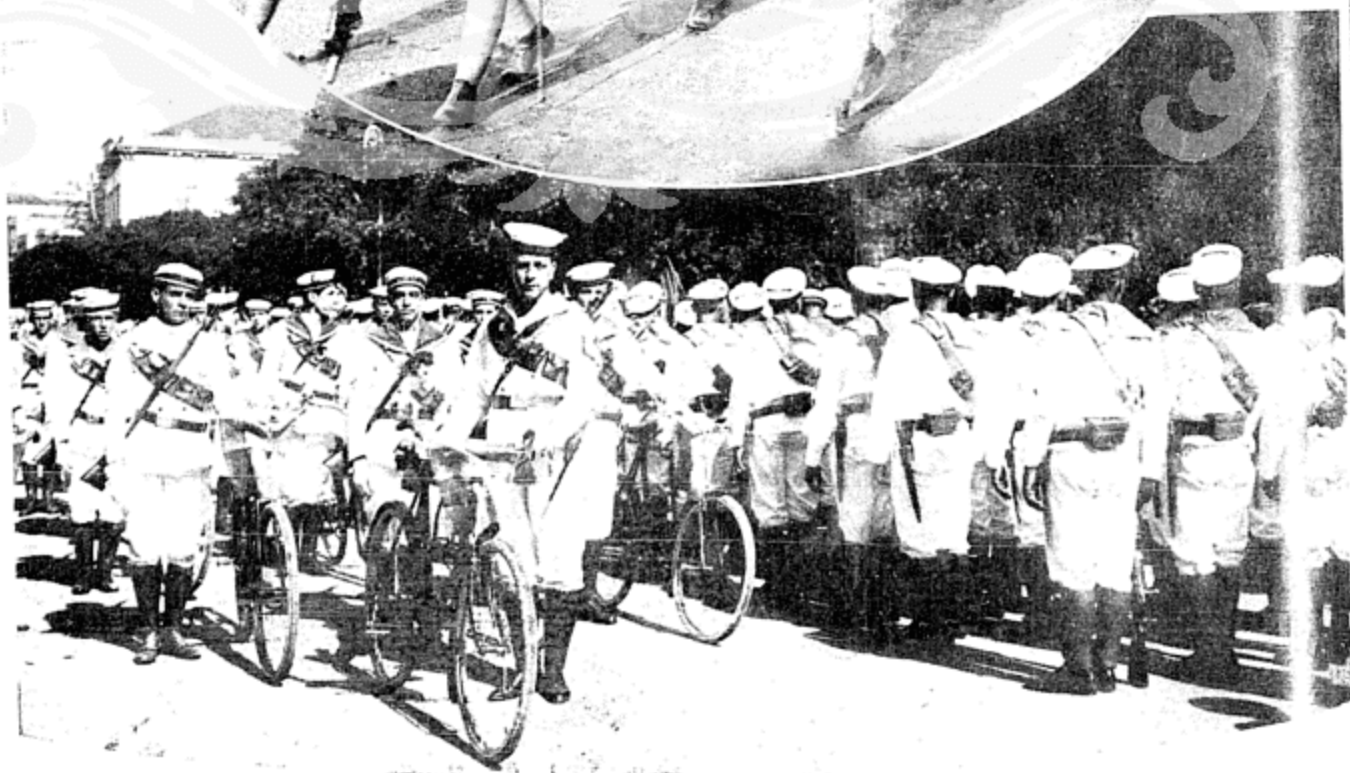
A FALSA
MENDIGA

Anda no noticiario dos jornaes a historia de uma mulher pedine-lona que se fingia de pobre, numa maquillage assombrosa, coberta de farrapos, para esmolar á caridade. Presa, submettida a mil interrogatorios, confessou o seu crime. Revistaram-lhe o commodo onde vivia e os velhos ba-hús de roupa. Cadernetas, livros de cheques, apolices, recibos de emprestimos...

E toda a gente pasmou num escandallo.

Eu — juiz — absolvia-a. Nós é que somos tolos. Nossa policia só se preocupa com os politicos a vigiar-lhes as casas, a seguir-os nas manifestações de agrado ou de desgosto, emquanto a mendicidade, campeia, livremente, pela cidade inteira. É um meio de vida como outro qualquer... Pelo menos uma qualidade, aliás rara, tinha a pedine-lona que a policia prendeu. Era financeira e profundamente economica...

HONRA AOS HERÓES DE RIACHUELO



As tropas da Marinha e do Exército desfilando pela Avenida Beira-Mar em continência à estatua do almirante Barroso e ao chefe da Nação, que, pessoalmente, compareceu às festas militares em honra dos heróis de Riachuelo.

— Cão, cão, balão,
e, cão, balão...
A meninada, apinhada
no alto da ladeira, olhava
ansiosa para o balão
negro, que cada vez mais
subia.

Com olhares de cubica,
e, si aquelles globo de
papel illuminado levasse
os céos todo o thesouro
do mundo.

— Já que farto de subir,
o balão resolveu descer.
Vinha lentamente como
uma estrella que se des-
prezasse do firmamento.
A meninada em baixo ex-
plodia em aclamações
festivas:

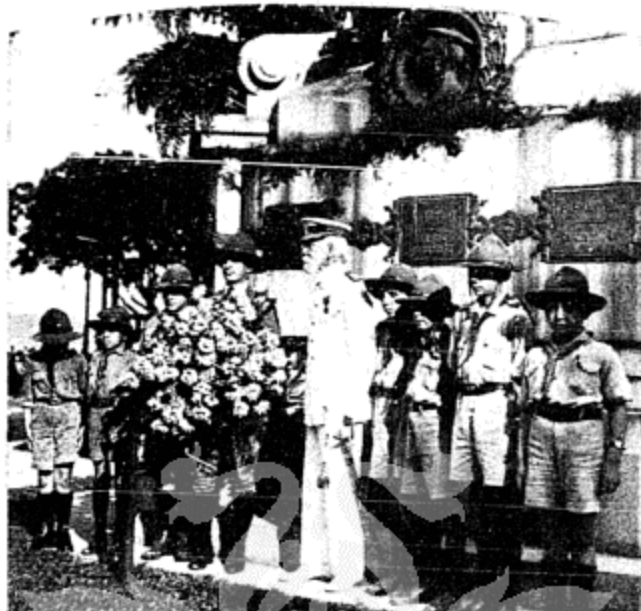
— Cão, cão, balão,
cão, cão, balão,
na rua do Sabão.

Depois, punham-se to-
dos a conjecturar, em-
quanto o balão descia, so-
bre onde iria elle cair.

— Aposto como elle cão
no telhado da igreja.

— Qual nada. Está lon-
ge. Aquelle vai cair na
porta do Gato.

— Tá maluco. A horta



O almirante barão de Teffé, junto
à estatua de Barroso, momentos antes de terem início
as cerimoniaes militares que ali se realizaram na tarde
de 11 de junho.



Honra aos Heróis — de Riachuelo —

S. excia. o sr. presidente da Republica assiste, em companhia do almirante Teffé, e altas
autoridades, à parada militar com que foi commemorado o 59.º anniversario da batalha naval
do Riachuelo.

do Gato fica lá atraz do
marro. O balão é capaz
de cair no matto ou no
jardim da casa grande.

— Não. Muito mais
para cá. Talvez na casa
do padre, onde cahiu
aquelle do Venancio.
Ambra?

Alto, a luzir, o balão
parecia zombar da peti-
zeta. Uma brisa mansa
inbellia-o, numa obliqua
cruante, para além, muito
além dos morros circun-
dantes. E os meninos, des-
alentados, ficavam-se a
mutar.

— Que pena! Vae-se em-
beir. A gente nunca sabe
onde o balão cão. Aquelle
parecia que ia mesmo ca-
hir na rua. De repente,
sume-se, desaparece
atrás da serra, e nunca
mais ninguém vê.

— Já passava no momento.
Ceguei mesmo a acom-
panhar no céu a trajecto-
ria luminosa do balão, a
desejar que elle cahisse
ali, no meio da garçotada,
para gozar por uns minu-
tos um pequeno conflicto



O commandante em chefe das forças navaes que forma-
ram a 11 de junho.

sem consequencias, 17 que
eu previa a "tasca" inevi-
tavel. Si fosse um só ga-
rôto, apanharia o balão,
leva-o-a consigo, e tal-
vez o fixasse subindo me-
nente, concertado, com
guz novo. Si fossem dois,
disputal-o - iam serena-
mente para em seguida
soltal-o juntos, como dois
irmãos; dahi, é provavel
que o que primeiro lhe
deitasse as unhas, o ven-
desse ao outro por quan-
to quer ninharia, fazendo
esse commercio natural e
espantoso que sempre
surge entre dois homens,
quando um delles possui
a coisa cobiçada.

Mas eram muitos. Tal-
vez uns vinte — um pe-
loto de garôtos. Si o balão
cahisse perto delles, have-
ria uma guerra, como si
aquelle pobre globo de
papel fosse um bojudo
"zepellin", despencando
num campo de francezes.

— Tasca! Tasca! — Já
escuta eu gritar aquelle
bando interessado e afflic-
to. E num minuto o balão
seria um trapo de papel,
como um tratado interna-

cional conspurcado. Mas
o balão, avisado e ma-
treiro, foi cair longe,
dentro do matto, onde
não vae ninguém; e lá
morreu num derradeiro
lampejo.

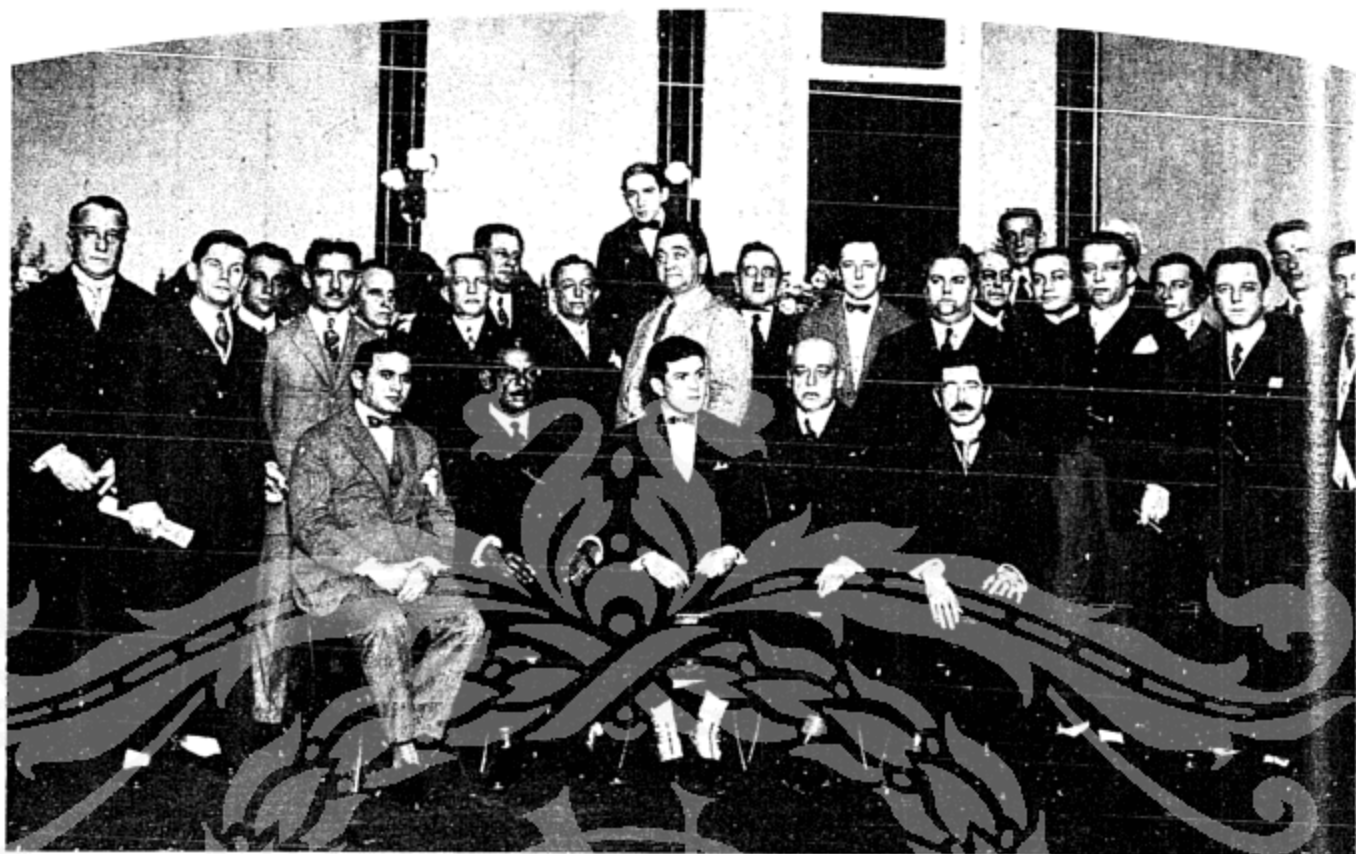
Continuel meu caminho,
enquanto a meninada se
empenhava em outra brin-
cadeira. Nemi mais se fa-
lava do balão naquelle
bando. Esquecem-se de-
pressa as grandes preoc-
cupações, quando se é
criança. Fosseis sempre
assim!...

Aquelle balão... Tam-
bem eu, dentro das mi-
nhas forças, tinha subido,
subido. Cui em baixo, a
multidão cruel desejava
que eu cahisse. E eu sen-
tia-me descer, na reali-
dade, descer vertiginosa-
mente, tendo subido tão
devagar.

Aquelle balão cahira
onde a sua sorte quiz: na
floresta, nas trévas, no
esquecimento.

E eu — onde irei eu
cahir?

Gastão Penalva



A reunião que os membros da Associação dos Despachantes Aduaneiros levaram a efeito, sabbado passado, em homenagem á comissão organizadora do Código Aduaneiro.

ANALOGIAS E DISPARATES

Entre as obras póstumas de Bilac, chegou a ser annuciado um novo "diccionario analogico". E é pena que esteja tardando o novo tomo do poeta.

Porque, em verdade, o mundo vale

pelas apparencias, e a logica da vida é uma taloa raza de analogias, que tanto levam á verdade das coisas, como ao disparate dos homens.

Querem vêr? Houve em Portugal um *ferre-ferre* de aviadores. O commandante do parque da "Amadora" chama-se Gilka Duarte. Foi o bas-

tante para que um vespertino annunciasse a rendição heroica do "general" Gilka... Machado.

A idéa de "amadora" levou á de... "artista". E a analogia de Gilka e Gilka levou o aviador portuguez a femanizar-se em poetisa brasileira.

O general Gilka Machado... teria graça! a sra. Gilka Machado, de talim e espada, seria, antes, a professora Daltro, salvo melhor juizo... e sem menoscabo á illustre, poetiza, nem á conhecida educadora.

LEO ZITO.



O sr. Ranulpho Bocayuva Cunha cercado pelos seus collegas da Auditoria de Guerra, após o almoço que estes lhe offereceram no salão de banquetes do Fluminense Foot-Ball Club em regosijo pela sua eleição para a Camará Federal, como representante do Estado do Rio de Janeiro.

ANECDOTAS ORIENTAES

Uma vez, o califa Omar, devendo discursar na mesquita, pronunciou em presença de seu povo, na mesquita, sómente as seguintes palavras:

"O califa Abd-El-Melek morreu. Morrêram todos os seus predecessores e successores. E eu, o califa Omar, morrerei também."

O HOMEM

O homem tem quatro phases distinctas na sua vida. Na primeira é uma *flôr* de raro e delicado perfume. Todos o admiram, o estimam, e beljam e o querem. Na segunda é um *parão*. Cheio de si, vaidoso, enfiase entre os outros homens, e não pensa sinão que é preferido pelas mulheres bonitas, que é admirado e invejado por todos.

A terceira phase é aquella em que elle, passado o periodo das suas illu-

FIGURAS E FACTOS



O casamento religioso da senhorinha Branca-Dulcina Bagueira Leal com o sr. Arthur Martins Sampaio, realizado, segundo a doutrina positivista, no Templo da Humanidade.

ões e dos seus sonhos fagueiros, torna-se chefe de família. E' de vê-lo à tarde, de regresso ao lar, carregado de embrulhos e cheio das responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros. Elle ahí é simplesmente o *torro de carga*.

Vem a ultima phase. Alquebrado, velho, desiludido, carregado de neles que o estimam e o ridicularizam, o pobre vovô vive esquecido para o mundo.

Ninguém o leva a serio. As suas idéas, os seus netos, as suas attitudes são interpretadas como uma cada-que-quer intoleravel, uma prova da sua tri e senilidade.

O homem, nesse quartel da vida, é um *trouca*.

GARATUJAS

O homem é tão máu, tão perverso, tão corrompido que alardeia condemnar nos outros os vícios e erros que não gosta de commetter ás escondidas. Dahi a palavra de Seneca no *De Ira*: "Nihil alicuius luxurie ignoscit, qui suae nihil negavit..." Dahi o que diz Plinio, na epistola VIII: "...et gravissime puniunt, quos maxime imitantur?" As mesmas considerações faz São Prospero de Aquitania no *De Providentia*:

..... Mendacia fallax
Fata rapax, forodum atrax, homicida
[clementum
Deamat, et in macchum gladias des-
[tingit adulter.

Salviano diz tambem que os homens aborrecem nos outros o que

praticam sem cessar. E o nosso povo tem o costume de dizer, com a maior propriedade e simplicidade: "Macaco não olha para seu rabo."

E ha macacos por ahí de rabos tão compridos que enxergam, no entanto, e de maneira desmesurada, caudas nas cutias...

ANECDOTAS ORIENTAES

A um mendigo, certa vez, o califa Moawiah disse:

— Pedê-me o que mais desejas no meu reino.

— Que a justiça seja igual para todos, tornou-lhe o mendigo.



Os academicos que acabam de concluir os estudos urológicos no curso dirigido pelo conhecido medico dr. Estellita Lins, "posando" em companhia de seu mestre, que se vê ao centro, em uma das dependencias da Polyclínica Geral.

TELEFONE



O INVERNO veio modificar, um pouco, os hábitos do poeta. E' que, devido ao frio que tem feito nestas ultimas tardes, elle deu para usar uma cartolina preta, que alguns chamam chapéo duro, ou "bacorinha".

Mas acontece que o poeta é pequenino como um botão de rosa; e, como tem a cabeça grande, a cartola parece que é maior do que elle.

Nas rodas onde elle anda, principalmente nos meios literarios, o caso tem sido commentado. Quasi todas as opiniões são unânimes.

UM POETA MODERNO



Sylvino Olavo é o poeta delicado e subtil dos "Cysnes". — titulo suggestivo do seu primeiro livro de versos. Poeta de emoção facil, Sylvino Olavo soube moldar a sua lyrica moderna a um rythmo novo, onde se sente a harmonia de uma alma joven e os tons velados de uma sensibilidade fina.

mes em que o poeta deve substituir a "bacorinha" por um chapéo de feltro molle.

Consta que, no bairro onde elle reside, já corre um abaixo assignado feminino, nesse sentido. Este movimento, — proclama-se á bocca pequena — tem como lema a seguinte divisa: "Pela esthetica da poesia nacional".

QUASI todas as tardes aquelle parquinho elegante é visto lá para os lados da Tijuca. Elles caminham, docemente estreitados, pelas ruas solitarias do bairro, indo, muitas vezes á Muda da Tijuca, onde se perdem pelas selvas densas dos arredores.

A's vezes, sentam-se ás pedras das estradas, ou á margem das veredas, e ali se ficam, horas inteiras, a sonhar.

Elle é um joven bacharel, e ella, uma futura professora.

Diz-se-lhe que são dois sonhadores? Não! Talvez só elle o seja...

Porque a verdade é que ella, quando frequenta os bailes do Club Militar ou Naval, nada tem da cretulinha romantica da Tijuca.

Que o digam os admiradores com que ella conta na ausencia do seu predilecto sonhador...

SÃO coisas da vida... Quando elle pensava que ella, a doce moderna virgem, da sua bella Minas, só para vê-lo e... talvez amá-lo, que elle lhe telephona, marcialmente, um encontro num cinema da Avenida.

Foi mais uma decepção para o pobre rapaz. Elle ficou estarecido do outro lado do apparelho.

Pensára, até ali, que centralizava as atenções da linda menina. Mas logo se desilludiu. Elle era, apenas, um agradável pretexto para que, nas horas vagas, ella tivesse com quem se divertir...

E assim acabou-se um doce e poetico idyllio, sem que elles se pudessem conhecer.

Tambem, depois de tamanha decepção...

FOI uma entaladeira dos diálogos.

Mas isso acontece, geralmente, com as pessoas que començam o "fructo prohibido" pelas Sagradas Escripturas.

Elle vinha, calmamente, num bonde de Real Grandeza Ltda, acompanhado da formosa morena residente em Botafogo e que, nas horas vagas, passava com elle, amigo do marido della.

Viaham num doce e involovel idyllio, agarradinhos.

Ao chegar o bonde ali pela altura da Gloria, o doutor — elle é um conhecido medico, etc. e tal — notou que a sua filhinha mais velha, bonitinha como sempre, e tambem em companhia do seu almofadinha, um bacharel tapado como uma porta — ia tomar o mesmo bonde.

Que fez elle? Não querendo dar a entender a situação em que se

achava, voltou-se para a moça e disse, de repente:

— Hum! Estou passando mal. Dê licença... Vou ali á farmacia. A' noite, telephonarei, hm?

E, antes que madame, comprehendesse o seu embaraço, o esculapio escafedeu-se pelo jardim da Gloria.

Enquanto isso, a filha e o almofadinha subiam para o bonde, no mesmo doce idyllio de amor em que vinham...

O CASO foi muito interessante.

As duas melindrosas tomaram o bonde de Largo dos Lódes. Sentou-se uma no banco da frente e a outra ao lado de um tipo sujo, fumando um charutão grosso, naquella banca de que ninguém quer saber.

A fumaça do charutão do sujeito começou a incommodar a

NOTAS INFANTIS



Os filhinhos do dr. Ranulpho Bocaluva e netos do sr. ministro João Luiz Alves.

linda vizinha deste. A moça fez um gesto de amúo, mostrando-se visivelmente aborrecida. O fumante, porém, não se deu por achado.

A companheira, que vinha no outro banco, tirou um lapis da bolsa e escreveu na capa do livro que trazia na mão: "Dá um tranco nesse patife... Que nojentão!" E passou-o a outra para ler. Esta pediu-lhe o lapis e respondeu: "Não posso... Elle está fedendo, menina... Vá nos trocar de lugar?"

O sujeito, apesar da arte com que esse jogo era feito, já estava desconfiando. Mas a outra, mais magra, tomou novamente o lapis e do livro, e retrucou: "Não, azar!"

Felizmente, dois postes adees, o sujeito sujo, do charutão, cessou. E as duas melindrosas continuaram a viagem, sem saber que um nosso companheiro esculptor tinha toda aquella scena cinematographica.

EM HONRA DO REI DA SUECIA



Na recepção que, comemorando a data natalícia do seu majestade o rei Gustavo V. da Suecia, o ministro deste paiz e a senhora Johan T. Panes deram, segunda-feira, na sede da respectiva legação.

GARATUJAS

Aquelles que têm uma crecha para consolo de suas almas neste plano, a de dor, antes de dormir e depois de acordar, rezam suas orações. Aquelles que duvidam, ou negam, nada

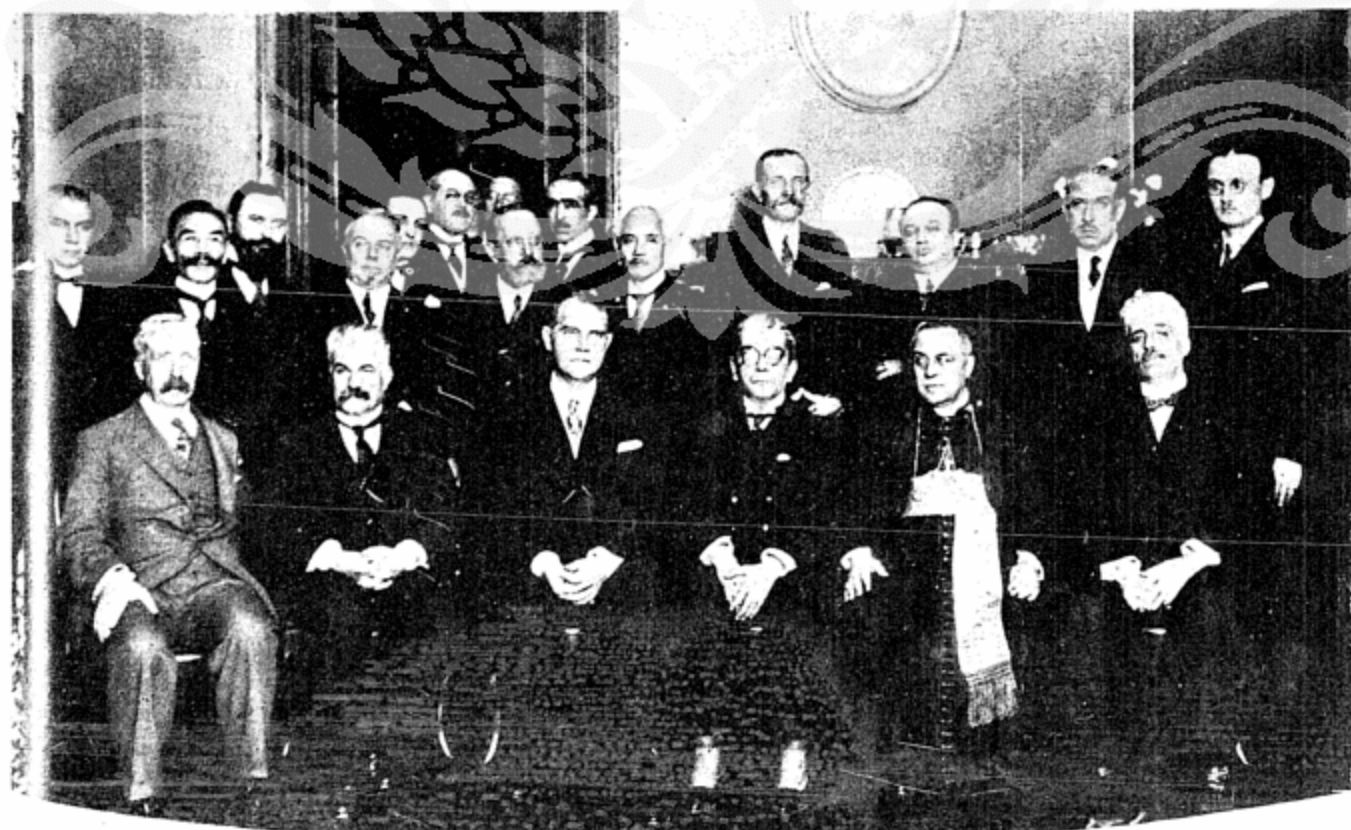
rezam. Aquelles, como eu, que esperam a revolução da Verdade, lamentam a pena de viver:

"O necessitas alguma misericórdia, vivendo miser, dura morandi!"



"O' necessidade horrível de nascer, mis-avel de viver e cruel de morrer!"

!! Centro dessas tres necessidades ineluctáveis, inevitáveis, pavorosas, péssimas, caminhamos aos tropeços e a dor para a cova — curta e dolorida parábola da existência!...



O ministro plenipotenciario da Suecia em companhia do chanceller brasileiro e diplomatas que compareceram à recepção.

I N F O R M A Ç Õ E S



Os uruguayos residentes no Rio e outros que se unem de pa a com reunido no Hotel Gloria, após o jantar íntimo que ali promoveram em regosio pela victoria de seus patricios nos jogos das Olympiadas de Paris. Ao centro, está o sr. ministro Ramos Montero.

ANECDOTAS ORIENTAES

Numa festa, um sultão perguntou aos seus convidados:

— Algum de vós conheceu um soberano igual a mim em prosperidade e generosidade?

Um velho sábio pediu-lhe permissão para responder-lhe e, obtida esta, indagou:

— O sultão, essa gloria de que te gabas é eterna, ou passageira?

— Passageira como tudo na vida, disse o soberano.

— Então, tornou o sábio, como fazes pergunta tão grave sobre assumpto tão pouco duradouro?

E o sultão e os convidados calaram-se...

Um bello corpo promete uma bella alma. — Socrates.



A professora Paulista Aninhas Ferrère cercada pelas suas alumnas de piano, ao ser por estas homenageada em sua residencia, em São Paulo.

ARATUJAS

na Península Ibérica muita coisa passou para os nossos. Mas, entre ellas não veio a história da sêsta, tão comum nos povos do Mediterrâneo e que em muitas repúblicas da America do Sul é costume inveterado.

Nós, brasileiros, temos grande fama de preguiçosos. Avaliam si ainda dormissemos a sêsta como tantos outros povos!

Felizmente, tal uso não se implantou no nosso paiz, mau grado a sua velhice na latindade. Os romanos denominavam-no *sestus mediterraneus* e a elle se refere Suetonio na "Vida de Augusto". Aqui se perdeu essa tradição.

NOTAS DE ARTE



Aspecto da abertura da Exposição do pintor francês Guirand de Scevola, no Palace Hotel. Vê-se, entre outros, o senhor embaixador francês

GARATUJAS

Havia outrora, nas proximidades da bôcea pebulsaca de Nilo, grande pantano denominado Serpentina. Elle communicava com o mar por um canal tão complicado e tão perigoso que os egypcios o chamavam pelo nome terrivel de Respiradouro de Typhon, que era o seu deus dos infernos. A esse logar tão difficil de ser transposto os gregos chamavam simplesmente *Ereagma*.

Ora, dadas as complicações e reviravoltas de tal canal, não seria o caso de pensar que a nossa palavra tão expressiva *Eureenca* tenha vindo desse vocabulo grego?

Ha etymologias peores...

OS NOVOS ENGENHEIROS



dr. Miguel Angelo de Souza Guilar, que, o anno passado, concluiu o curso de engenheiro civil na nossa Escola Polytechnica, tendo de um dos alumnos mais distinctos a sua turma e o que foi distinguido com os primeiros premios.

usura. Então, armenios e syrios! Dizem os francezes que *un grec trompe neuf juifs et un armenien trompe neuf grecs...*

Os syrios não lhe ficam atraz. Sua fama é velha, velhissima. Os latinos já exclamavam — *Syri avarissimi mortaliu!* Hieron, nas *Epistolas*, refere-se á sua mercancia desta sorte: *Syris ingentis negotiationis ardor*. E mostrava-os cupidos, espalhados pelo orbe inteiro. Salviano considerava-os da mesma maneira no *De Gubernatione Dei*.

E, como não consta que tenham até hoje mudado de alma, os syrios que enchem o nosso paiz continuam as brillantes tradições de seus admiraveis antepassados...



As mulheres nascidas com um coração affectivo e sensível deviam evitar relações com os homens, mesmo com os que lhes fossem mais indifferentes, pois tudo é perigo para ellas. — Mme. d'Arconville.



NOTAS PARLAMENTARES



Dr. Alberto Sarmento, notavel internacionalista, representante de S. Paulo na Camara Federal e Presidente de sua commissão de Diplomacia e Tratados, que tantos trabalhos de valor ultimamente tem produzido no seio do nosso Parlamento. S. Ex. acaba de publicar um bello livro "No Parlamento", contendo seus discursos e pareceres, no qual se admira seu saber juridico, sua cultura e o brilho de suas idéas. Esse valioso volume está dividido em quatro capitulos. O primeiro versa sobre Questões Economicas e Financeiras; o segundo, sobre A Guerra Européa; o terceiro, sobre Diplomacia e Tratados, e o quarto, sobre Diversos Assumptos. No livro ha uma pagina de formoso relêvo: a Saudação aos Reis da Belgica.

—*(—

As crenças do coração assemelham-se ás contas de um rosario; quando uma arrebenta e cabe, todas as outras a seguem. — Charles de Bernard.

"FON-FON" NO CHILE



Corôa de bronze, que o commandante Americo de Azevedo Marques depositou, em seu nome, no monumento Prat, em Valparaizo, a 21 de maio ultimo.

ARATUJAS

Passa-me á porta, diariamente, um desses conhecidos *turcos prestadores*. Traz uma mulêta, onde de tudo e tem sempre estas frases:

— Não precisa pagar. Eu vende barato. Recebe cinco mil reis por mês.

A's vezes, estou á jancica, quando passa e observo-o mercadejando com as criadas da vizinhança. Estou certo de dentro de alguns annos será milionario. E penso na habilidade dos cienteas para o commercio e a

DUMA grande cidade todas as ruas se parecem e, entanto, todas são profundamente diferentes umas das outras. Ha ruas tristes, ruas alegres, ruas poeticas, como ha algumas debochadas, outras namoradeiras, e ainda outras profundamente cacêtes; umas, philosophas, outras ironicas, outras mexeriqueiras... Ha de tudo, enfim, numa imensa cidade como o Rio, super-civilizada, cheia de encantos e de mysterios...

De todas as ruas da cidade, a mais triste, sempre vazia, desprezada, abandonada, é a do *Lá vac um*. Enorme, muito larga, sem uma casa, sequer, ella faz a communicacão da cidade com o bairro de Copacabana. Toda a gente passa por ali, apressadamente, correndo, e apenas com uma preocupação: vencer a distancia. Pobre de casas, sem um jardim, a coitada fica espremida entre dois muros, enormes, infinitos; um de um campo de *football*, outro de um hospicio...

Entre as alegres, figura, em primeiro plano, a Avenida. A avenida é o refugio de todas as alegrias. Ella espelha o contentamento do povo. Ali, se realizam todas as manifestações, as passeatas, as "marche-aux-flambeaux", as recepções politicas. Ali, explodem todas as alegrias, num tumulto intenso e variado. Entre as poeticas, figuram a Avenida da Ligação, a Beira-Mar, Copacabana.

Outras, as estroinas, são as adjacentes da Lapa, o quarteirão do vicio e do crime, de historias funambulescas de enredos tetricos. Entre as namoradeiras, a Praia de Botafogo occupa o primeiro lugar. Nenhuma se lhe compara.

Ali, se namora escandalosamente, dia e noite, principalmente á noite, á sombra protectora do arvoredado discreto. Nem as brancas arcias do *Le-b'on*, colchão macio de casacos illicitos, têm presenciado tantas juras de amor. Os seus bancos, á noite, horas perdidas,

Páginas da Cidade

AS RUAS

são ninhos onde arrulham pombinhos, onde piam saracuras onde balem ovelhas, tão innocentes sempre, illudidas pelos enredos das historias sempre muito tristes por onde começa o amor...

E' ali que descem, de retorno das excursões, em automoveis fechados, de cortinas descaidas, damas mal casadas e cavalheiros audaciosos, aventureiros que vendem beijos e trocam caricias por um passeio de automovel...

Por uma ironia do destino triste, é ali, tambem, que se dão *rendez-vous* as *gigolettes* morenas e os bezouros das redondezas. Escuros como a noite, mal se distinguem os vultos, unidos, abraçados em caricias, á sombra amiga dos citys...

Entre as ruas cacêtes, abominaveis, horriveis, figura Bento Lisboa. Rua das carroças, da lama, da poeira, dos estabulos, dos bondes de segunda classe. Castigada pela ironia da sorte, vencida, deixou-se abater profundamente, sem um gesto de alento, sem um surto de vida.

Euxafurdon-se na lama para sempre. Quando faz sol, vem a poeira. E' o mesmo supplicio, quando não chove nem faz sol, pois ha lama e poeira ao mesmo tempo, ha *garrafeiros* e *rassoneiros* e aquelle corso infundavel de carroças, as "mimosas", suarentas, sovadas pelo zorraque impiedoso de uns fartos bigodes pretos...

Ha ruas philosophas, mais raras, indifferentes á sorte de suas irmãs, eternamente perdidas em cogitações. Não recla-

mam nada, não pedem, não mendigam favores. Mal e construidas, mal calçadas, sempre sujas, são, tambem, sempre indifferentes. Chefia a ser a rua Dois de Dezembro. Que lhe importa a ella que as outras tenham asfalto, e sejam largas, e tenham arvores...

Entre as ironicas salientam-se, pelas suas pensões de estudantes e pensões elegantes a rua Correia Dutra e a Silva Martins.

Das mexeriqueiras, as melhores são: a D. Zulmira, a do Estacio, a de Haddock Lobo, a praça Saens Peña...

Entre as mysteriosas, a rua do Cattette... Não conheço em cidade nenhuma do mundo, uma rua com tantas complicações. E' a rua das pensões familiares, dos *collegios*, da coacina, do ether, a rua das damas elegantes e dos cavalheiros de physionomias amedrontadas, chapéos de abas descaidas... Rua das bahianas, das casas de ervas, das pharmacies... Ella reúne, no enredo de sua historia, um pouco da historia de todas as outras ruas. Tem um pouco de todas e mais — um caracteristico proprio. Vive tanto de dia como de noite.

Ha casas, ali, que jamais se fecham. As portas loucas, de molas duplas, vivem num movimento continuo. Dentro, nas salas sombrias, onde os passos se amortecem nos tapetes e a luz do dia não atravessa os repositores, as lampadas electricas nunca se apagam. Ha jogo de cartas, taças de champagne, fraseos multicores, de todos os tamanhos, sem rotulos, fúteis tureos e egypcios... E' a rua dos mysterios, dos dramas sensacionais, das comedias amargas e romanticas, do comecio dos vicios. Rua que toda a gente conhece, por onde passam todos os bondes e a maioria dos automoveis, mas cujos segredos todo mundo ignora, porque lá os tem em cada casa, sempre de diferente, sempre mais mysteriosos...

Alvaro Sobr



Os reservistas navaes prestando juramento à Bandeira, no pateo do Arsenal de Marinha.

O "CONTROLEUR" MACABRO...

Aquelle homem magro, de lunetas e suíças, teria nascido, na outra Encarnação, fiscal do transitó ou condutor de trem. Ultimamente, porém, na sua vinda ao planeta, o seu maior interesse era o de saber o total dos carros e veículos, pelo menos dos carros e carros de praça:

— 2004... 3663... 3918... 4101... 450... 5000... 6345...

E assim andava o homem em permanente doudadura, de uma para outra calçada, desta esquina para aquelle refugio, deste refugio para aquelle posto, na faina diaria de encarar com os olhos numeros novos para a sua estatística.

— 6500... 6599... 6774... 6993... 711...

Um dia, estava uma *limousine* nova, parada num angulo da Avenida, á porta de um armazem de modas. O tremzinho estava firme do outro lado, fiscalizando e "controlando".

Aquelle carro novo devia ter um numero...

E, na febre da curiosidade, atravessando bruscamente a "arteria" surgitante — entrapuz! — escoreto no asphalto e foi apanhado pelo "cão", numero... numero... Visão!

Isso foi, ha mezes, já na plenitude dessa epidemia synthetica, por força do cujo *processus* um cidadão pôde sair de casa inteiro e voltar em *garças* cirurgicos... E' o "mal irrevelavel"...

E a esta hora, o contador de "ausências" terá mudado a sua macabra escripturação para aquella estranha linguagem poetica, que sobrepassa á contabilidade e ás estatísticas; "pois a infinita como os proprios numeros" aquella conta não acaba mais...

H. LENO.



O busto do dr. João Nogueira Penido ultimamente inaugurado na praça de seu nome, em Juiz de Fora, de que esse illustre medico foi um dos fundadores.

GARATUJAS

Alli, em frente da minha janella, ha um alto morro aspero e selvatico. E' quasi todo de granito enegrecido pelo tempo e raras vegetações lhe enfeitam o dorso agreste. Mas, no seu pinaculo sobranceiro, por milagre da natureza, se alteiam uma arvore e uma palmeira. A ambas o vendaval açoita dia e noite, o fudo do mar cresta, a solidão das alturas envolve e a monotonia humida das chuvas tortura. Ambas vivem no mesmo lugar, alimentam-se do mesmo ar e dos mesmos detritos que o vento arruma lá em cima, formando a terra vegetal: ambas soffrem os mesmos golpes e ambas gozam do mesmo ar livre. Entretanto, a arvore está toda torta, toda acurvada. Do lado que o vento habitualmente sopra mal arrisca uns raminhos tímidos. Do lado mais defendido sua copa se alarga. E, á custa de offerecer o dorso despido ao alcovite despejado, dobra-se humildemente para o chão. A palmeira, essa não! Heril, linheira, com palmas iguaes em volta de si, nunca a vê dobrar-se ao açoite do vendaval. Só as palmas oscillam, agitam-se, rumborejam, porém triumphantes, como a crina de um corcel de guerra, ou o pennacho dum heróe. Curva e torta, a arvore viverá mais, muito mais. A palmeira direita e incapaz de se curvar, num dia de tufão mais louco, tombará quebrada, e a arvore encarquilhada ficará rindo, devagarinho...

Eu prefiro ser a palmeira.

O laço do amor gasta-se tão rapidamente com o casamento, que, em pouco tempo, só fica apparecendo a corda. — Sylvain Maréchal.

O N Z E D E J U N H O



O 11 de Junho, além das comemorações cívicas da Marinha, teve uma outra de fino carácter social. Foi o baile que o Club Naval realizou nos seus salões, onde se harmonizavam ao "décor" sumptuoso do ambiente, as joias faiscantes, as silhuetas femininas e o rigor elegante das casacas.

GARATUJAS

Demetrio Poliorcetes, rei de Pergamo, ao se apoderar da cidade de Megára, não se esqueceu que sempre fôra, ou pretendêra ser, prote-

ctor de artes e letras. Assim, logo pensou no philosopho Stilpon, que alli vivia. Mandou procural-o e, referindo-se ao saque que suas tropas tinham praticado, perguntou-lhe com inte-

resse si lhe tinham roubado alguma coisa.

— Não, retorquiu-lhe o philosopho, dôcemente, não vi ninguém furtando minha sciencia.



Um aspecto do elegante baile que se realizou no Club Naval.

O N Z E D E J U N H O



O baile do Club Naval teve um brilho de inextinguível encanto, não só pela sua significação, como pelas figuras militares e sociais, que nelle tomaram parte. Como sempre, a linda festa decorreu animadissima, pela cordialidade e alegria que durante ella reinaram.

Posso responder a muitos que se interessam por mim, paraphraseando o sabio antigo:

— Ninguém ainda me roubou, nem me poderá roubar, a vida interior,

toda ideal, que eu construi, que eu edifiquei á custa de mim mesmo.

Quanto menos necessidades tiveres, mais livre serás. — César Cantú.

A mulher, quando ama, parece ter um prazer doentio em traspasar o proprio coração com os gladios da desconfiança e do medo. — M. Tinnayre.



Senhorinhas e cavalheiros que tomaram parte na brilhante festa de 11 de Junho.

JORNAL DE UMA MELINDROSA

Directora: Mlle FULANINHA

O SUCESSO DO CONCURSO DE "FON-FON"

Cock-Tail, nosso collega do "Correio da Manhã", fazendo uma graciosa propaganda do concurso de "Fon-Fon", para a escolha do principe dos poetas brasileiros, escreveu, na sua secção, daquelle matutino — "Para ler no boudoir" — uma "charge" de fino humor, apreciando a elegancia do nosso redactor-chefe Gustavo Barroso e a "caracção" do nosso companheiro Hermes Fontes.

"Vocês não imaginam — commenta 'Cock-Tail' — o successo que está fazendo o concurso de 'Fon-Fon' — dizia, hontem, numa roda, na Colombo, o elegante dr. Gustavo Barroso. 'Não ha, em toda a cidade, uma só pessoa que não se interesse pela escolha do substituto de Bilac. Não pôde haver, aliás, thema para uma "enquête" literaria mais bello do que esse: 'Qual o principe dos nossos poetas?'"

A essa altura, começaram a chover as opiniões: — Eu votei no Guilherme de Almeida, disse o Olegario Maranhão.

— E eu no Olegario, disse o Guilherme de Almeida.

— Pois o meu voto foi para o Murat, fez o sr. Augusto de Lima.

— E não se esqueça de que eu votei em você, Augusto, explicou o sr. Murat.

Apenas o Bastos Tigre quebrou a harmonia do côro, confessando, por entre geral indignação:

— Eu? Eu votei... no Noronha de Gouveia...

A' sahida, o dr. Gustavo Barroso revelou-me, em tom de confidencia, o outro lado da medalha:

— Você não calcula a maçada que é esse concurso? Só aturar o Hermes Fontes, filho, é receber...

UMA COISA É O AMOR...



Querido, por que não me dás uma prova de amor entregando-me esses bilhetes?

— Mas, minha flôr, vê que não são bilhetes amorosos: são bilhetes de banco...

ANNO 2

NUM. 23



ber, no melano, 365... seculos de indigência!

E a illustre "comissão" do "Tratado de Paz" e comitê internacionalista das "Praias e Varzeas" mandaram-me ao auxilio:

— Todos os dias, nós recebemos algumas dezenas

solamente satisfeito com a votação que tem alcançado o astor da "Lampada Criada". Mesmo porque, si o Hermes não for eleito o principe dos poetas brasileiros, ainda terá fundadas esperanças nas leitoras do "Tango-Boy", que, por sua

A PREOCUPAÇÃO DA VICTIMA



— Cavalheiro, antes de retirar-se, queira ter a bondade de communicar á minha mulher, pelo telephone, que não me espere para o jantar.

de votos subscriptos por pessoas que não tendo lido, naturalmente, as condições do concurso, pensam poder todo mundo votar, direito este exclusivo, como você não ignora, dos homens de letras convidadas pela redacção. Elles vão todos, pois, é claro, para a cesta. E o interessante é que todos vêm em envelope da Directoria dos Correios e com letra de amancese!

Pois bem, o Hermes não me larga o dia inteiro, querendo por força que esses votos sejam apurados.

E, abriado os bracos, num gesto de infinita desolação, o João do Norte exclamou:

— O Hermes é o "dr." Jacarandá do concurso!...

A "Cock-Tail" sonou profundamente grato pelo grande serviço que nos presta.

Quanto á elegancia do nosso redactor-chefe, é lição accrescentar que não subscrisse a coquetlerie... apollinica do sr. Paulo Filho. E', entretanto, uma elegancia masculina e viril, capaz de fascinar muita dama da haute-gomme.

Por outro lado, o dr. Gustavo Barroso está ab-

re, abriu um concurso identico nas suas columnas.

E, como sabe "Cock-Tail, a verdadeira consagração de um poeta é aquella que é feita com o applauso da coracção feminina...

APOSTA DE FEIOS

Aposto que sou capaz de fazer uma cara mais feia do que a tua.

— Pudéra! Olha no espelho e vê a distancia que levas...

PERFEITA IMITAÇÃO

Conversavam, all no Ponto Chic, duas senhoras e um rapaz, este almotacilha conversador e pedante. Era certa altura do dialogo, a moça perguntou:

— Qual é a opinião que o senhor tem a respeito das mulheres que imitam os homens?

— Acho-as umas idiotas perfeitas.

— Neste caso — concluiu a moça — a imitação é tambem, perfeita. Que diz o senhor?

O "almofadinha" deu o fóra...

OBSERVADOR.

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora na redacção de FON-FON

ESPIRITO FEMININ

Helena. — E' verdade que os bellos são os mais perigosos?

Hermínia. — Si é, não é com bellos que, muitas vezes, apanhamos enredos?... — :: —

QUAL O PRINCIPE DOS POETAS DO "TANGO-BOY"?

O exito do concurso do principe dos poetas brasileiros obtido, até aqui, pelo Fon-Fon, animou a directora do "Tango-Boy", Mlle. Fulaninha, a abrir, por sua vez, um outro concurso para a escolha do "principe dos poetas de casa".

Como se sabe, os bardos que honram o Fon-Fon com os acordes suaves de sua lyra, são: Léo-Fabio, Luciano de Rosal, Marlon e Yves.

Ao contrario da enquête de Fon-Fon, — no concurso de "Tango-Boy" votário, de preferencia, as nossas leitoras.

O voto deverá ser enviado no coupon abaixo, trazendo o seguinte endereço:

"A' Mlle Fulaninha — Redacção do Fon-Fon — Rua Republica do Perú, 62 — Rio".

QUAL O PRINCIPE DOS POETAS DO "TANGO-BOY"?

Nome do poeta:

Pseudonymo do votante:

O "CORONEL" E O RETRATISTA



— Peço-lhe que não esqueça a cadeia de melilógico, que é de ouro de alto quilates.



Senhorinhas e cavalheiros que concorreram ao baile com que o Tijuca Tennis Club solemnizou a passagem do anniversario de sua fundação.

GARATUJAS

Um collega, a proposito da nossa eleição para Principe dos Poetas Brasileiros, lembrou coisa já muito lembrada: que o Brasil é um paiz de poetas. Esqueceu, porém, de dizer, ou não teve coragem para tanto, que é um paiz de mãos, de pessimos poetas, *exceptis excipiendis*, bem entendido.

Pois é; e entre nós, agora que se trata da reforma constitucional, deviam ser tornados em lei aquelles versos de Horacio citados numa epistola celebre de Sidonio Appollinario: *Si mala condiderit in quem quis car-*
[mina, jus est

Judiciumque?

Para maior elucidação dos poetas ameaçados, estampamos a traducção de Daru:

*On pendra tout poète, auteur de
[vers méchants.
En réparation du tort qu'il fait aux
[gens!*

E quem duvidar disto leia a satyra segunda de Horacio.

—)o(—

A curiosidade tem perdido mais jovens do que o amor... — Mm. de Puisieux.



GARATUJAS

Quando o meu bonde burguês, lento e barato faz a curva do largo da Lapa para a rua do Paschoa, avisto entre os reiques de cascos os arcos do velho aqueducto colonial. E sempre me admiro de ainda vê-los de pé, gloriosos e tradicionais, nesta terra em que a freira das demolições e das renovações a torto e a direito domina os administradores sempre e às vezes os proprios administrados.

Aquella visão lem-

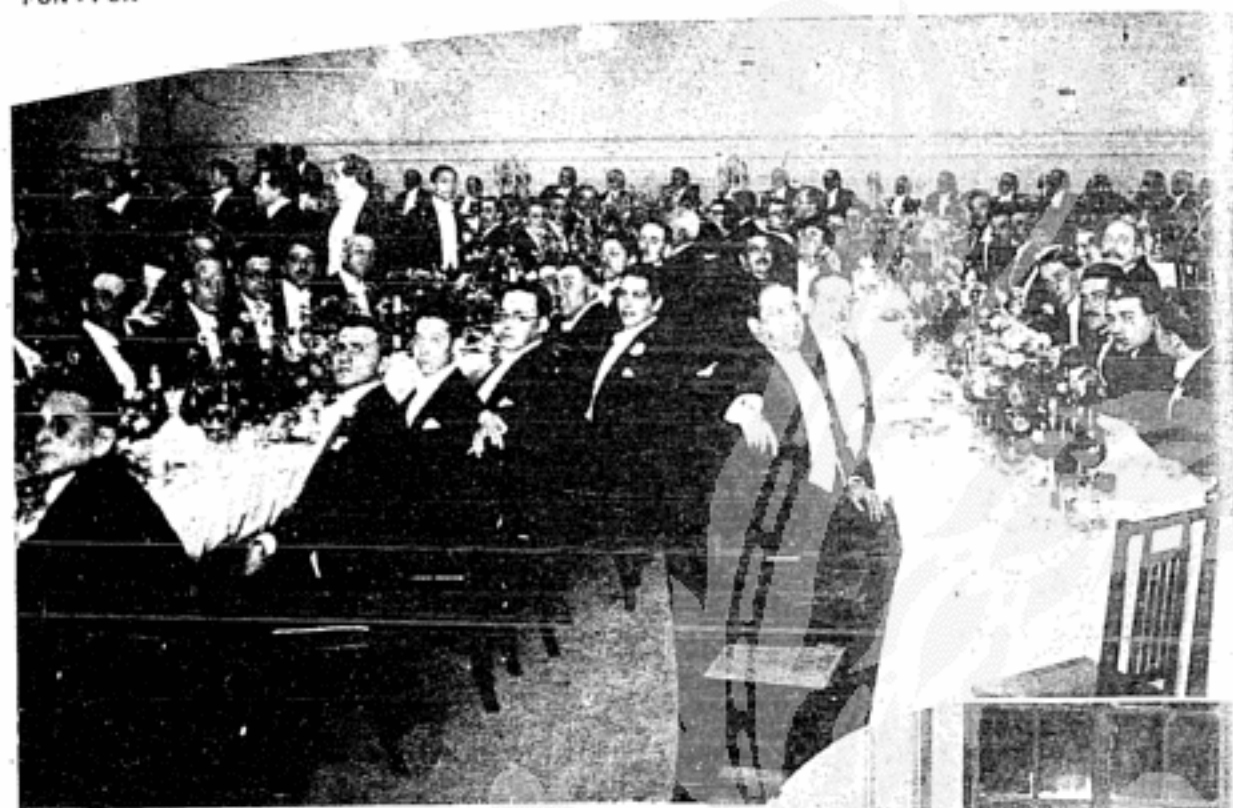


Os componentes da actual directoria do Tijuca Tennis Club.



bra-me a gloria dos aqueductos romanos espalhados pela Europa inteira e tão elegiados nos livros de Cassiodoro. Os lusos herdaram dos latinos a sua forma e não a impizeram entre das maras desta cidade soberba.

Que Deus o conserve para gaudio dos nossos olhos e dos dos nossos descendentes, sem queousem tencio as mãos implas dos ignorantes a quem os fados têm entregue os destinos de Sebastianopolis!...



GRANDE HOMENAGEM
AO EX-PRESIDENTE
DE SÃO PAULO



O sr. dr. Washington Luis, que, ha pouco mais de um mez, deixou o governo de São Paulo, em cujo desempenho se houve brilhantemente, acaba de ser alvo, naquella Estado, de uma expressiva e merecida homenagem. Os amigos e admiradores do ex-chefe do executivo paulista offereceram-lhe, no salão de festas do Palacio das Industrias de São Paulo, um grande e sumptuoso banquete, do qual participaram, além do homenageado, todos os vultos mais em evidencia na politica estadual, inclusive o vice-presidente do Estado. As nossas gravuras mostram alguns dos aspectos dessa imponente homenagem.





Aspecto do interior da igreja de S. Francisco de Paula por ocasião da missa solemne que os directores do "Jornal do Commercio" ali mandaram celebrar em acção de graças pela pascagem do primeiro centenario da fundação das officinas typographicas daquelle velho e brilhante orgam de imprensa brasileira.

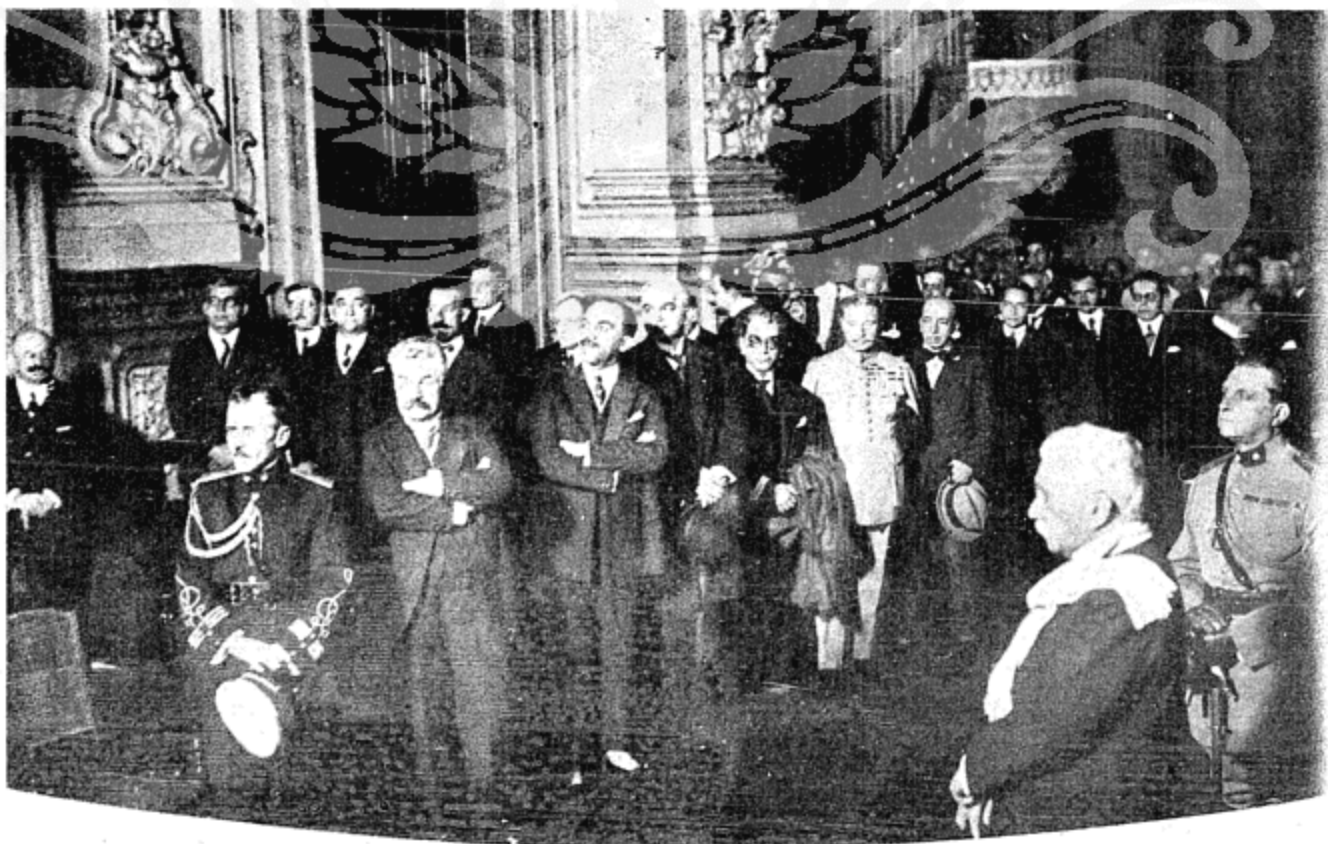
GARATUJAS

Tudo quanto parece invenção moderna data ás vezes de remota antiguidade. E é com assombro que se

encontram em tempos recuados coisas que pareciam somente proprias do nosso tempo.

Toda a gente de certo crê que as bengalas de estoque, as traçoceiras e

famosas bengalas de estoque, são obra da época moderna. No emtanto, vêm da antiguidade classica. Em Roma, já as usavam. Os senadores e tribunos iam assim armados, dis-



As altas personalidades politicas, diplomaticas e militares que compareceram á imponente cerimonia religiosa.

UM CENTENARIO



A cerimonia da benção e inauguração, nas officinas typographicas do "Jornal do Commercio", da placa commemorativa do centenario de sua fundação. Assistem-na, além do sr. ministro das Relações Exteriores, o bispo d. Joaquim Mamede, o embaixador francez, o prefeito do Districto Federal, o senador Azeredo e outras pessoas gradas.

forçadamente, ás reuniões do senado e da plebe.

Chamavam os latinos á bengala de estoque *dolon*, da palavra *dolus*, engano, da qual veio o nosso dólo. O

nome era bem applicado: com effeito o bastão enganava quem o tomasse como tal, pois tinha dentro a lamina. Mas a maior celebridade das ben-

galas de estoque foi a de terem sido cantadas por Virgilio, na *Eneida*:

Pila manu, sacrosque gerunt in bello
[*dolones*.]



S. exc. revma. o sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, que celebrou a missa em acção de graças, e os sacerdotes que funcçionaram como seus ajudantes.

UM CENTENARIO



A cerimonia da benção e inauguração, nas officinas typographicas do "Jornal do Commercio", da placa commemorativa do centenario de sua fundação. Assistem-na, além do sr. ministro das Relações Exteriores, o bispo d. Joaquim Mamede, o embaixador francez, o prefeito do Districto Federal, o senador Azeredo e outras pessoas gradas.

forçadamente, ás reuniões do senado e da plebe.

Chamavam os latinos á bengala de estoque *dolou*, da palavra *dolus*, engano, da qual veio o nosso dolo. O

nome era bem applicado: com effeito o bastão enganava quem o tomasse como tal, pois tinha dentro a lamina.

Mas a maior celebridade das ben-

galas de estoque foi a de terem sido cantadas por Virgilio, na *Eneida*:

Pila manu, servosque gerunt in bella
[*dolones.*]



S. exc. revma. o sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, que celebrou a missa em acção de graças, e os sacerdotes que funcçionaram como seus ajudantes.

OS 7 DIAS DE "FON-FON" NO CINEMA



UM FILM POR SEMANA

SECRETS

(SEGREDOS)

Produção da FIRST NATIONAL, com interpretação de:

Mary Marlow, Lady
Mary Carleton
Norma Talmadge
Sir John Carleton ..
Eugene O'Brien
Robert
Frank Elliot
John
George Cowell
Audrey
Clarissa Selwynne
Lady Lessington
Florence Vix
Sra. Mainwaring
Gertrude Astor
Sr. Marlowe
George Nichols
Sra. Marlowe
Emily Fitzroy

A família de Sir John Carleton estava reunida à espera da morte de seu chefe.

—Dentro de uma hora ou resistirá à crise, ou morrerá — dissera o doutor.

E os quatro filhos ali estavam, na ante-câmara. John, o filho mais velho, Robert, Audrey e Lady Lessington, viúva. John, que tinha então cinquenta e dois annos, chegara até à porta e contemplava o vulto de uma pobre senhora, debruçada sobre o leito de seu pae.

—Pobre mãe — disse elle um pouco alto. — Ella o ama, como a amava ha cincoenta e cinco annos atraz, quando abandonou o mundo por amor delle.

—Esta espera é horri-vel para todos nós — suspirou lady Lessington. — O doutor disse uma hora, e já lá se vai essa hora e mais meia.

—Quando se tem setenta e dois annos, e uma pneumonia dupla, só um milagre.

Quedaram silenciosos. Então John falou:

—Pois nossa mãe será esse milagre...

Audrey retorquiu, como picada por cobra:

—Ora! o papae não fez da mamãe sinão uma escrava. Era a mãe que o alimentava! Era a mãe que estava sempre a seu lado! Era a mãe que fazia, isto,



Sua face pallida, abatida pelas constantes vigílias...



Suzana... era a boa Suzana quem me trazia essas cartas

aquillo e mais aquillo: Doente ou bom, elle a atormentava a seu lado!

—Tens razão, — acrescentou Robert, — e era a mãe ausentar-se por cinco minutos que logo ouvia: — "Mary, vem cá!" — Nem sei como mamãe podia aturar.

John os ouvia calado. Para elle, essa devoção daquelle mulher esposa era um privilegio incomprehendido por seus irmãos. Talvez que elle soubesse a razão. Nesse momento todos se calaram, pois que a mãe se approximava. E elles viram-na chegar-se à sua mesinha e sentar-se.

—Que vae fazer, mãe?

—Quero rever o meu diario, o que guardei nestes annos, queridos — disse ella olhando para John, o seu predilecto. Sinto que lendo um pouco do que eu e elle fizemos juntos, terei mais coragem para amar o pouco de vida que me resta. Será uma recordação que me transportará ao passado que vivemos juntos. Será como que...

—Reviver — disse John.

—Sim, querido. Sempre adivinhas o que eu quero dizer, como fazia teu pae.

John bem sabia disso, mas muito mais que sempre fora ella quem procurava adivinhar o que elle queria ou pensava. Elle bem o comprehendia, mas os seus irmãos não a comprehendiam assim.

John chegou-se à mãe. Os seus irmãos espantaram-se pela vasta ante-câmara, uns lendo, outros fumando, cada qual esperando passar o terrivel momento que os reunia ali. Lady Carleton tirára de uma gaveta um pequeno caderno, de capa azul, mas em alguns lugares já amarellecida pelo tempo. Ella falava, um pouco baixinho, como que ella propria não queria ouvir o que sahia dos seus labios. John escutava-a. Elle tinha sido sempre o seu confidente. Os irmãos sabiam disso, mas não se resentiam. Sabiam que não era para elles comprehender o que ella bem sua mãe para o...

pa. Como que havia a existência de segredos. A mãe falava. Sua face abatida pelas contínuas vulturas, como que desprendiam uma luz que se transformava em aureola. Lía, e commentava:

— "E' a minha primeira lembrança" — disse docemente. — "Ao entrar no escriptorio do papá... John estava. Deixei cair o meu pára-sol, e elle m'o levantou. Os nossos olhos se encontraram... como ainda hoje se encontram. Senti que amava, e tive medo. Parecia-se ser uma coisa extraordinária, amar assim, no primeiro momento.

"Comecei então a sentir desgostos quando tinha de ir a algum lugar onde não estivesse John. Naquella mesma noite eu devia ir a um baile e banquete, e tudo me pareceu tão estúpido! Parecia-me mover em um circulo de luz, com John... fora desse circulo tudo era treva e horror. E nessa noite minha mãe me disséra que eu não triumpharia na sociedade.

John escreveu-me, e eu respondia. Eram lindas cartas... Tenho-as ainda. Suzana... era a boa Suzana quem me trazia essas cartas, que eram endereçadas a ella. Pela primeira vez eu enganava os meus paes, mas tão grande era o meu amor, que todos os meios para servil-o me pareciam justos.

Um dia, porém, meu pae interceptou uma das cartas! E furioso foi ter aos meus aposentos. Reprehendeu-me severamente, e terminou dizendo:

— Antes te quero vêr morta que casada com um mero escripturário!

Senti tempestades agitando o meu peito, e a necessidade de defender o meu John."

O seu filho John apertou-lhe a mão carinhosamente. Elle bem sabia quantas tempestades de dor se haviam levantado aquelle coração, pela mesma causa.

— "Eu disse a meu pae" — continuou ella — com gesto de modesto orgulho:

— Oh! meu pae... John não pode ser um escripturário, mas não um "mero" escripturário!

Então me vi fechada á chave, em meu quarto, e ali ficaria até prometter nunca mais vêr John nem escrever-lhe. Pobre pae... parecia-lhe facil exigir um juramento dessa especie. Deixou-me fechada, mas dessa noite eu vi John pular a minha janella.

— Temos de fugir daqui, hoje mesmo.

Eu sempre fiz o que John me dizia para fazer,



John pulára a minha janella, e me disséra que tínhamos de fugir

e foi sempre o que mais amei nelle essa sua maneira de mandar. Eu tive medo, mas John exercia real poder sobre mim.

— Vamos embarcar esta noite mesmo para a America — disse-me elle — e iremos para o Oeste. Lá comprarei um sitio e vamos começar uma nova vida em um mundo novo... Seremos pobres... não teremos leitos de rosas... não terás as commodidades do palacete Marlowe... a

filha do rico Marlowe será a esposa de um pobre rancheiro...

— Não importa — respondi eu — pois te terei a meu lado.

— Fugimos nessa noite". Lady Carleton virava com carinho as paginas amarellecidas daquelle livro de saudades, e o seu corpo endireitou-se com orgulho, como que se preparando para o que ia continuar a contar.

— Dura vida, a que pas-

samos. O paiz era semi-selvagem; a cabana primitiva e sem confortos. John trabalhava sem cessar, dia e noite, e sabiamos que bandos de saltadores andavam pelas immedições, matando e roubando. Ali nasceu o meu primeiro filho, e o desgraçadinho morreu na noite em que o bando atacou a nossa cabana, culpando-o de ter ajudado o lynchamento de um delles. E nessa noite que me morreu o filhinho tambem eu fui ferida. Senti o gosto do sangue de mistura com as lagrimas.

Dias terríveis aquelles, mas nós os passavamos juntos, os venciamos. John amava-me, e eu me sentia forte em minha fraqueza. E me sentia feliz por vêr que tambem elle precisava ter-me a seu lado."

As mãos cõr de petalas, agora como petalas emmurchecidas, viravam com pressa as paginas que se segulam, como desejosa de fugir aquellas recordações.

— Depois disso o successo coroou os nossos esforços — continuou ella — nasceram Robert, Andrey e Helena. Mais tarde voltamos á Inglaterra, e então teu pae recebeu a sua condecoração e o seu titulo de "Sir" pela... grande fortuna que soube juntar. Era um vencedor, e o momento em que me senti mais orgulhosa foi quando ouvi meu pae dizer, confessar que errára, a respeito de John.

— Foi depois disso que surgiu a... a..."

Os labios da anciã tremaram. John, o filho, sentiu que a mãe queria reviver aquelle momento doloroso.

— A sra. Mainwaring, minha mãe? — perguntou.

— Sim... a sra. Mainwaring — respondeu lady Carleton que continuou:

— Ella propria me confirmou o que eu já suspeitava, que... que havia segredos na vida de teu pae... episodios que eu não compartilhára... emoções, que eu não sentira com elle... e bem sabes que no primeiro momento, John, como que me senti morrer. Como que um terremoto abalava aquelle sólo que eu pisára até ali tão firme. Eu tinha construido e assentado a minha vida em John... e agora sentia que tinha havido momentos em que John realmente não estivera commigo. Mas, de qualquer maneira, eu sentia que o amava apesar disso. E, si eu o amára quando era elle "apenas" um escripturário, si o amára no Far West quando tinha as mãos manchadas de terra e de sangue e a po-



Foi ali que nasceu o meu primeiro filho

breza a pesar-lhe nos hombros, enquanto a amargura lhe enchia o coração; si eu o amava quando se tornou um vencedor e voltou á Inglaterra, porque então desprezar o meu amor, agora que tinha sobre elle outras manchas. Eu sentia, mais que nunca, que o amava e que elle precisava uma corôa de espinhos que eu me enterrava na cabeça, mas era tambem uma corôa de glorias.

Enquanto elle precisasse de mim e me dissesse — Mary, venha cá! preciso de ti! — eu ficaria. Si não mais precisasse de mim então eu me iria.

— Pois um dia a senhora Mainwaring foi ter commigo — lembra-te, John? — Disse-me que o meu marido a amava e ella o amava tambem, pelo que tinha ido pedir-me para dar-lhe essa liberdade que elle não se atrevia a pedir directamente. Disse-me mais que eu não devia esperar ter um homem como John toda a vida a meu lado. Que tinha eu feito para merecel-o? E eu tinha os filhos d'elle, com o que me devia contentar.

— Que direitos tem para retel-o? E' bella e fiel, não nego, mas é... fria... e incapaz de emoções, e de um acto como este que me traz aqui.

— Ao ouvil-a senti as agruras daquelles dias passados no Oeste, o gosto de sangue e lagrimas, o filhinho morto... John e eu... John e eu... eu luctára e me sacrificára, tudo... por outra, para que outra usufruisse o bom e o bello.

Ella estava a falar-me quando John chegou... e foi nessa noite que tu e eu, meu filho, nos conhecemos melhor. Tu tinhas posto pela primeira vez as tuas calças comprida; tinhas dezeseis annos, e era o dia do meu anniversario. Meus paes tinham vindo me vêr, mas a sra. Mainwaring chegára antes.

John chegára e ouviu o que ella me dizia. Vi seu rosto transfigurar-se... Ella nos prestou, meu filho, um enorme serviço. Ella separou nelle a bôrra do metal puro. Desvendou-lhe os olhos, como eu propria nunca poderia fazer. E eu sinto que lhe devo ser grata... pois que ella me restituiu o meu John.

John procurou-a nessa mesma noite — lembra-te meu filho? — e lhe perguntou o que fôra fazer em sua casa... e quando ella lhe contou que eu accedera eu lhe dar liberdade, disse-lhe:

— Tens razão; eu me casarei contigo, quando eu fôr livre. Ambos merecemos



O bando atacou a nossa cabana...

um inferno especial, para os nossos peccados, e casando-nos nós teremos esse inferno.

— Ella comprehendeu e se foi. Então John veio ter commigo e cahiu e se ajoelhou a meus pés. Ha muito que elle não fazia isso... oh! havia muito... Chorou com a cabeça apolada em meu collo, e então contou-me outras infidelidades commettidas no passado... fez o possivel para que eu o repudiasse e o odiasse, dizendo que mereceria esse castigo... Mas o meu amor por elle era indestructivel.

Eu lhe disse que me parecia saber dessas coisas, mas eu continuava a amal-o. O verdadeiro amor não morre nem tão pouco diminui. Entretanto, si era um impecilho para a sua felicidade, elle se poderia ir, quando quizesse, pois que nunca o reteria contra a sua vontade.

Aquella noite foi a primeira do nosso segundo casamento, meu filho. Nessa noite peneiramos em um verdadeiro reinado de amor

com o qual jamais sonháramos. John era meu como jamaiz tinha sido até então. Era meu agora sem segredos, sem reservas. Abriu-me as suas chagas e eu as beifei e as curei. Elle tornou-me confidente de todos os seus pequenos peccados, e eu o consolei. E nessa noite elle comprehendeu quanto eu o amava!

— Depois dessa noite...

Aqui Lady Carleton suspendeu a leitura, e as suas mãos de petalas fanadas fechou o pequeno livro, tão usado já por tão lido. Descançou a sua cabeça no espaldar da cadeira e seu filho John viu as palpebras se cerrarem escondendo os olhos negros, que se fixavam no passado.

Assim ella permaneceu por uns dez minutos, tendo John silencioso a seu lado. Então abriu-se a porta do quarto do doente, e o doutor sahio:

— Felizmente, e graças a Deus, minha senhora, o seu marido está salvo.

Lady Carleton levantou-se, em transporte. E, do quarto veio uma voz de homem, essa voz que ella conhecia e queria tanto, uma voz fraca entre tanto que chamava.

— Onde está Mary?

Mary!... preciso de... E ella, a esposa que adorava o marido, que via nelle o senhor, que o queria dando ordens, mas malta em paga, ella, com um olhar de orgulho diluise no chamado respondendo:

— Já vou, John...

—

*** Bebe Daniels, deliciosa artista que conhecemos em tantos films lindos, escapou ha pouco de ter uma morte horrivel, igual



à que teve a infortuna da Martha Mansfield no 1 ter uma scena em um film da Universal...

Estavam filmando "L'Amateur de Beauchamp" da Paramount, em que o herói é desempenhado pelo Rodolph Valentino. Ha nesse film uma scena em muita gente, a passava em uma especie de procissão, por uma longa sala. E, de repente, e alguns carregando cadeiras, um dos "extras" que carregava uma dessas cadeiras, escorregou, e o facho correu para debaixo da longa cauda que tinha o vestido de Bebe Daniels, uma cauda toda vaporosa, que logo começou a pegar fogo. Mas Olcott, o assistente do director de scena, estava perto, e foi elle quem logo, com presenca de espirito, tomou um grande tapete, com elle envolvido a linda artista, que assim escapou de uma morte horrivel.



Era o dia do meu anniversario

FIGURAS DE CINEMA



LEATRICE JOY

Seguros de Artistas

Chico Boia (Arbuckle) já não está tão gordo assim... — Por nada Turpin perderia esses olhos. — Esse rosto, que Pola pinta, está seguro em 250.000 dollars. — O pé, que Irene Castle nos mostra, vale uma centena de mil dollars. —



ELLAS E ELLES, SEGUROS
SEU PROPRIO JULGAMENTO

Mary vale um milhão. — Norma tem esse rosto seguro por 500.000 dollars. — A graça de Constance vale 500.000 dollars. — Buster Keaton arrisca mais a sua vida... como aqui. — Cecil B. de Mille teve de deixar a aviação.



Os agentes das companhias de seguros encontraram em Hollywood um vasto campo de renda, como que uma vela inesgotável, uma verdadeira mina. Não há artista que não queira segurar-se, cada qual como que receioso de vir a perder, um dia, a razão dos ordenados fabulosos que recebem. Roscoe Arbuckle — o nosso conhecido Chico Boia — havia por exemplo, posto no seguro as suas banhas, o seu corpanzil imenso, que era a razão do seu éxito nos films, e, com os acontecimentos que o lançaram fóra do mundo do film veiu elle a emmagreecer, pelo que as sociedades seguradoras tiveram razoavel prejuizo. E dizem que, ante esse caso, Walter Hiers não encontra quem lhe segure as centenas de libras de carnes e banhas que possui.

Vejamos o que ha a respeito com alguns artistas.

Os olhos de Ben Turpin:

Os bellos olhos de Turpin, esses olhos que se enamoraram, um do outro, e teimam em se procurarem, estão seguros em nada menos de dois milhões de dollars. Apesar disso dizem que nada ha que convença Ben Turpin de procurar um medico para tirar-lhe a vesgueira. Pelo geito cada um delles lhe rende, na vida que leva, mais de um milhão...

Os graciosos pés de André Lafayette:

As mimosas extremidades, os bellos "calcantes" da linda artista franceza que nellas tem a sua fortuna, e por elles foi contratada para o papel de "Trilby", no film do mesmo nome, estão seguros em um milhão de dollars. André é dançarina.

O rosto de Pola Negri:

Pola, a soberba Pola, garantiu o seu bello rosto contra todos os accidentes que podessem impedil-a de ser filmada. Já na Allemanha fizera um seguro no valor de um milhão de marcos, no tempo em que o marco valia alguma coisa. Agora fez o mesmo em uma companhia americana, pelo valor de 250.000 dollars.

Diz-se que quando Pola chegou pela primeira vez aos Estados Unidos, a Paramount, receiando que algum casamento a fizesse deixar o cinema, seguiu-a contra esse... "accidente". Quando mesmo não deixasse a arte, Pola deixaria de ser a artista da sedução (vampiro) e isso reflecteria de um modo deploravel no lado financeiro do seu contracto.

O estranho seguro de Theda Bara:

O contracto de seguro mais original que conhecemos foi, certamente, o de Theda Bara. No momento mais brilhante da sua carreira, annunciou-se a companhia á qual ella pertencia a havia segurado contra um casamento possivel. Para evitar isso, porém, as companhias segura-

doras exigiram que Theda não se apresentasse em publico sinão de rosto velado, cercandose de grande mysterio qual outra Esphinge, á sombra da qual ella propria disse ter nascido.

O interessante é que as fabricas de films seguraram as suas estrellas, em proprio beneficio. Essa precaução não visa a esperanza do ganho de muito dinheiro no caso da morte da artista, mas é apenas um meio de garantia contra qualquer accidente que possa haver, ou mesmo a morte da artista em casos especiaes que poderiam levar á companhia grandes prejuizos. E' o caso, por exemplo, de Claire Symour, que deveria interpretar o papel de Kate, no film "Way down West"; já algumas centenas de metros do film estavam acabados, quando aquella artista cahiu doente e veiu a morrer, atacada de appendicite. Todas as scenas tiveram de ser feitas novamente, com enorme prejuizo, sendo Mary Hay a nova interprete daquelle papel.

Irene Castle seguiu os seus pés:

Irene é dançarina, e como tal seguiu os pés. E por um desastre, um trem ou um automovel, ou mesmo um dançarino desastrado lhe esmagarem um só dedo, a companhia seguradora terá de desembolsar uma centena de mil dollars para cada pé.

Mary, Norma, Constance, e Buster Keaton:

Mary Pickford está segura em um milhão de dollars. Bem se vê, que a linda artista sabe quanto vale. Norma Talmadge foi mais modesta, e seguiu-se na metade daquelle quantia, e sua irmã Constance também esboçou a quantia de quinhentos mil dollars. O cunhado das duas, o celebre comico Buster Keaton, está seguro em 200 mil dollars, sendo que paga premios muito elevados, em vista das multiplas quedas que leva na execução dos seus films.

Os seguros de Cecil B. de Mille:

O celebre director de scena da Famous Players é um apaixonado da aviação, mas teve de abandonar esse sport visto que as companhias seguradoras ameaçavam romper os seus contratos. Os seus seguros pessoais elevam-se a algumas centenas de mil dollares, enquanto que a Famous Players Lasky Corp. o seguiu também por meio milhão.

Os studios:

Naturalmente os studios estão seguros em quantias bem fortes. Quando se prepara uma scena complicada, ou se tem de empregar um guarda-roupa custoso, faz-se um seguro separado. Os aparelhos e os proprios operadores também ficam garantidos. Depois do film prompto o seu transporte para Nova York também sofre um seguro especial.

Dr. AURELINO LEAL

ENFERMO havia já alguns dias acometido de um forte ataque de gripe cuja violência nem mesmo a sciencia podia minorar, veio, domingo ultimo, a succumbir nesta capital, onde era grandemente estimado, o sr. dr. Aurelino de Araujo Leal, representante da Bahia na Camara Federal.

Desde que o illustre politico enfermára, a sua residencia, na Tijuca, estava sempre cheia de amigos, que iam visitá-lo e fazer votos pelo seu restabelecimento. Logo que se accentuaram os seus padecimentos, foram chamados a assistil-o dois notaveis facultativos, cujos esforços no sentido de debellar o terrivel mal foram, no entanto, improficuos, não conseguindo, assim, salvar tão preciosa vida, que se extinguiu quando menos se esperava e apesar de todas as tentativas para conserva-la. E' que o organismo de s. exc. não pudéra resistir á gravidade da doença.

O sr. dr. Aurelino Leal, que morreu cercado dos desvelos de sua extensa familia e do conforto de alguns amigos leaes, era natural do Estado da Bahia, onde iniciou a sua carreira de advogado, tornando, desde logo, o seu nome como o de um grande criminalista, cuja competencia não tardou em ser reclamada pelo governo estadual, que o convidou a occupar varios e importantes cargos na esphera judiciaria, tendo exercido tambem, entre outros, o de chefe

de policia e o de secretario geral do Estado.

Deixando, depois, a sua terra natal, veio para o

lido das causas nobres, pelas quaes combatia sem paixões mas animado pelos mais altos sentimen-



Rio, onde continuou a advogar, ingressando, em seguida, na politica, de que foi uma das figuras mais representativas. Jornalista vibrante, cuja penna esteve sempre ao

lido das causas nobres, pelas quaes combatia sem paixões mas animado pelos mais altos sentimen-

mista. Foi devido a isso, e mais ao facto de ter elle sempre collocado os seus ideaes acima de interesses subalternos, que o grande Ruy, ao fundar, para a campanha civilista, o *Diario de Noticias*, chamou-o para assumir o cargo de redactor-chefe de seu jornal, de onde, algum tempo depois, o sr. dr. Aurelino passava para a *Gazeta de Noticias*, de que foi um dos primeiros redactores.

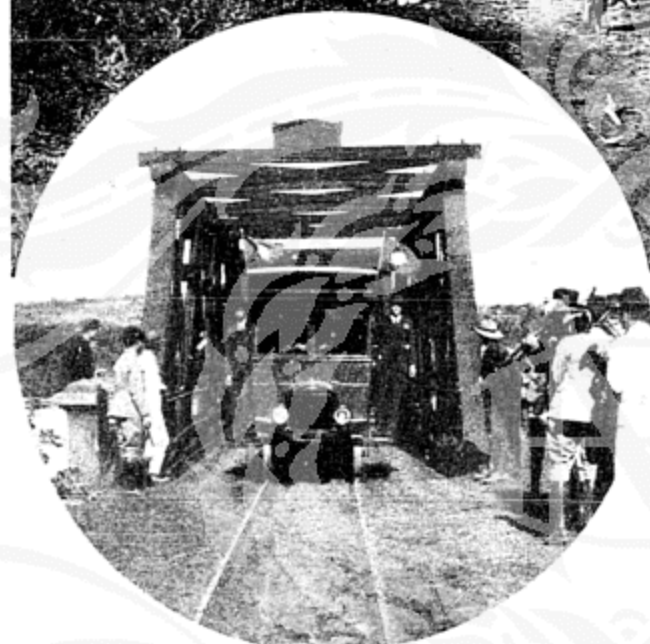
Em 1914, ao tomar posse do governo da Republica o dr. Wencesláu Braz, o extinto foi convidado, pelo novo chefe da Nação para a chefia da Policia do Districto Federal, funções que s. exc. exerceu com efficiencia e brilho, até quando cessou a interinidade do dr. Delphin Moreira.

Ainda o anno passado, esteve em foco o nome de s. exc. quando o actual presidente da Republica lhe confiou a missão de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, que o illustre morto desempenhou com o agrado geral dos partidos politicos em luta e do governo da Nação.

O sr. dr. Aurelino Leal morreu aos 47 annos, deixando viuva, a exma. sra. d. Maria Amelia Bethencourt Leal, e filhos.

Eleito, ultimamente, deputado federal pelo segundo distincto do seu Estado, o sr. dr. Aurelino de Araujo Leal fazia parte, na Camara, da Commissão de Finanças, e era *leader* da bancada bahiana naquella casa do Congresso.

A ESTRADA DE FERRO SAO PAULO - PARANA'

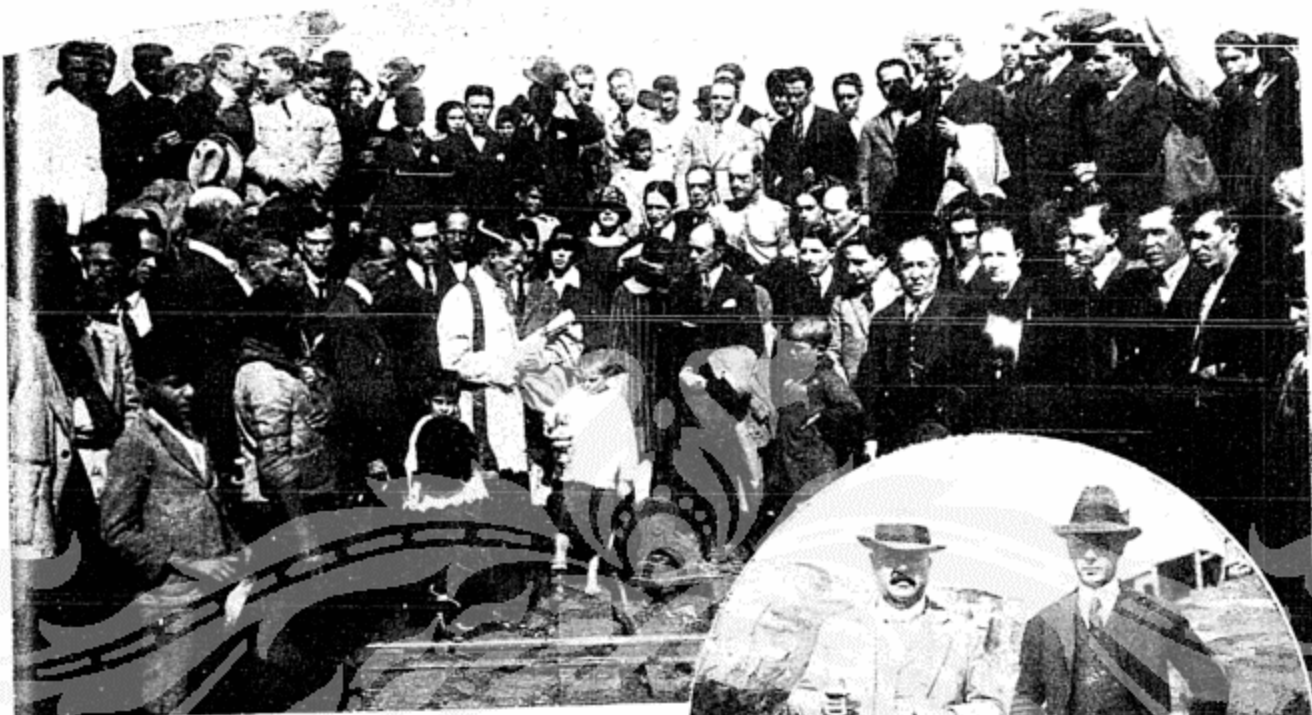


ACABA de ser inaugurado um novo trecho da estrada de ferro que liga o Estado de S. Paulo ao do Paraná. Foi o compreendido entre as estações

de Ourinhos, da Sorocabana, e Leoflora, no território paranaense. O acto inaugural revestiu-se de grande solemnidade e teve a presença de representantes dos governos de S. Paulo e Paraná, directores de companhias ferroviarias e agricolas, commerciantes, fazendeiros e jornalistas, além de muitas familias dos dois grandes Estados. Uma comitiva composta de altas personalidades partiu de Ourinhos, em seguida á benção official, dada pelo vigario da freguezia, da nova linha, com destino a Leoflora, onde o respectivo vigario lançou igualmente, a sua benção sobre a estrada recém-inaugurada.



A ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO - PARANÁ



Tanto em Ourinhos como em Leãoora houve troca de significativos discursos, em que os oradores enalteceram os esforços dos organizadores do grande melhoramento congratulando-se, ao mesmo tempo, com a população por elle servida.

As nossas photographias reproduzem aspectos dessa importante inauguração, vendo-se a comitiva ao desembarcar na primeira das estações, a chegada do primeiro auto-omnibus ao Estado do Paraná, a partida do primeiro trem para aquelle Estado, a benção em Ourinhos, o presidente e o director — superintendente da Companhia Ferroviária S. Paulo-Paraná, res-

pectivamente cel. Barbosa Ferraz e dr. Antonio Ribeiro dos Santos; e o vigário de Ourinhos discursando.



A ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO - PARANÁ

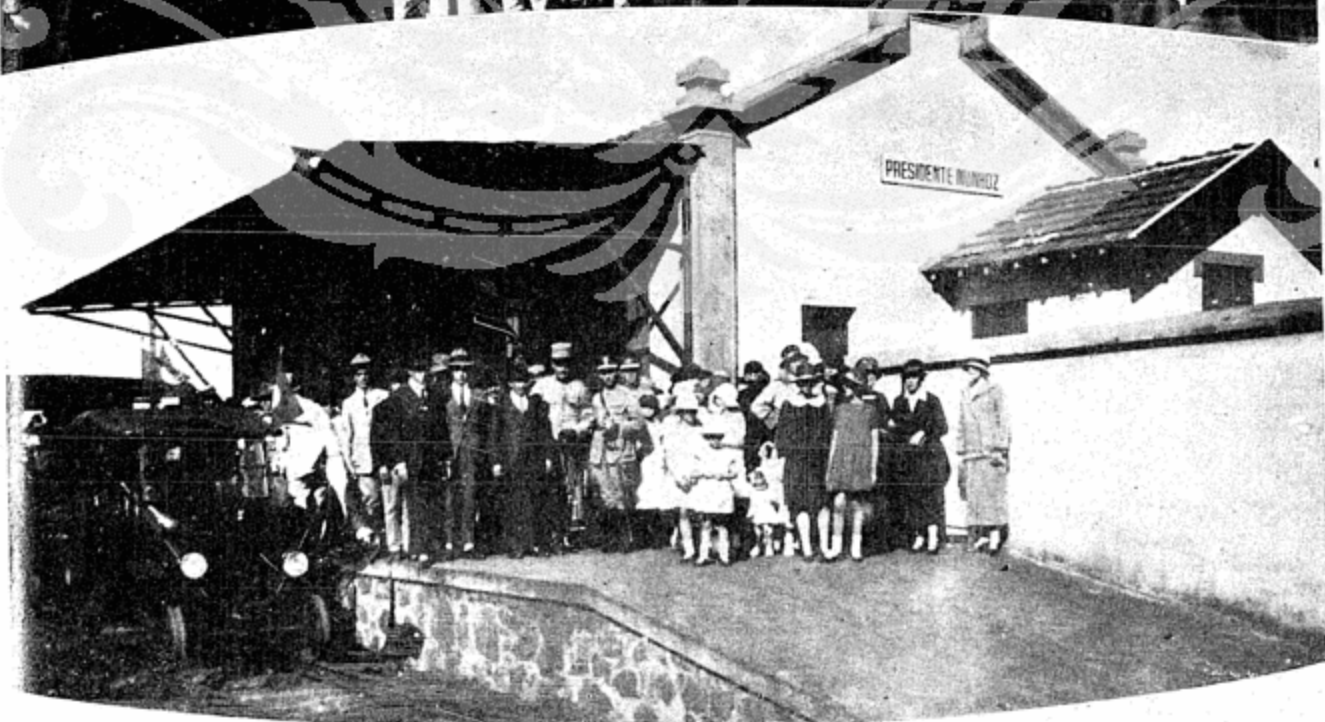
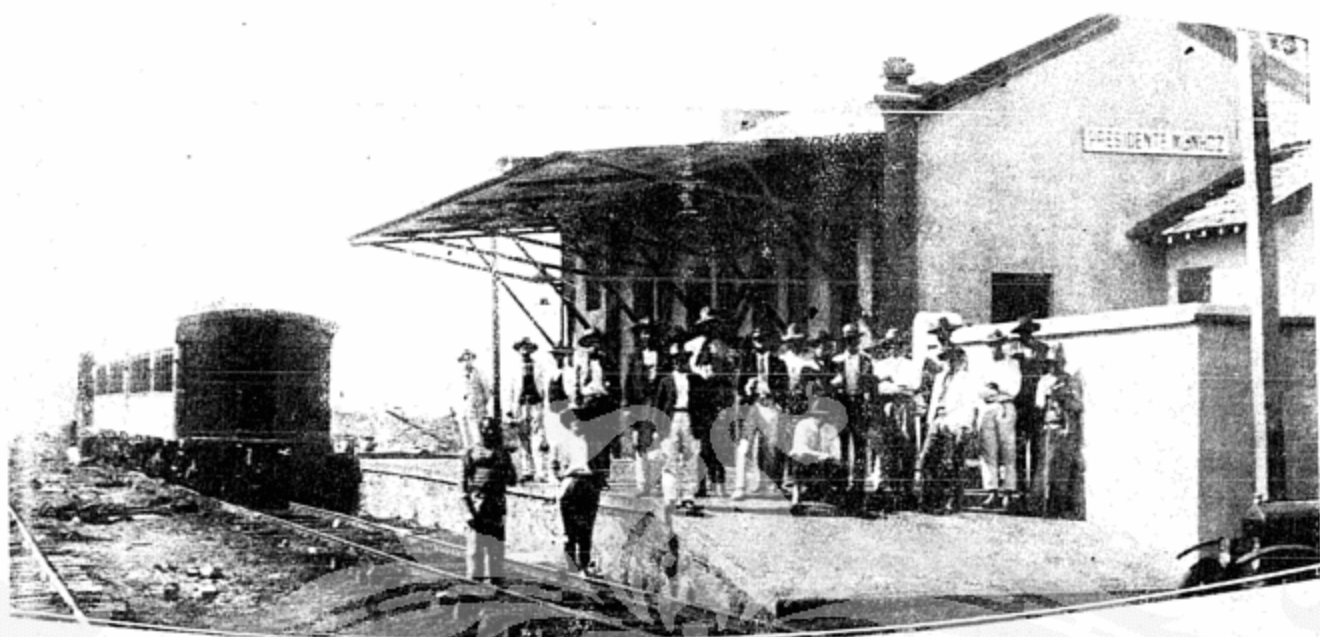


O vigário de Jacarézinho, revmo, frei Ângelo, dando a bênção ao trecho da nova linha situado dentro de sua paróquia no Estado do Paraná.

Ponte sobre o rio Paranapanema.

A estação de Leoflora, ponto terminal da linha inaugurada.

A ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO - PARANÁ



A estação de Presidente Munhoz, a primeira situada no território paranaense.
 O primeiro comboio chegou ao Estado do Paraná pela nova linha.
 Representantes dos presidentes de São Paulo e Paraná, dos secretários de Agricultura dos dois Estados e dos presidentes da Companhia Ferroviária São Paulo - Paraná "posando" para os photographos na estação de Presidente Munhoz.



Ricas vitrinas a rua Gonçalves Dias n.º 51, onde esta agora amplamente installada a antiga "Casa Nippon". A' porta vê-se o seu conceituado proprietário sr. A. de Souza Carvalho rodeado por seus amigos e parentes.



Grupos de pessoas que tomaram parte no acto inaugural desse importante estabelecimento.

OS QUE CHEGAM PELO "MASSILIA"

o conhecido empresário theatrical senhor José Loureiro, cercado pelos seus auxiliares e artistas das companhias por elle contratas. Destacam-se o grupo o senhor Ego Barros, a actriz Rosita Rorigo e o senhor Pinto Grijó.



SANTO DAS MENINAS...

Eu olhava, hontem, na folhinha, a data da festa de Santo Antonio, quando me velu uma recordação. Fiquei a



ovo no copo d'agua, os bilhetes da sorte do casamento, a casca de laranja enrolada sobre o funel-ro...

A sorte do casamento. Hoje, é o casamento de sorte! O namorado sincero, o bard'apaixonado, cavalheiro andante dos madrigaes é, hoje, o almofadinha irritante o conquistador barato o velho gaiteiro...

Velho tempo das fogueiras, e dos des-cantes, horas perdidas da noite, as juras ternas de amor!

Meu velho Santo



lembrar o velho tempo que passou. E' sempre o melhor tempo... A magia do Santo, contando os mysterios do futuro... A clara de



O tenente aviador Henrique Diott Fontenells, membro da Missão Militar Brasileira na França, rodeado pelas pessoas de sua familia que o foram receber a bordo do "Massilia", onde viajou acompanhado de sua exma. esposa.



GARATUJAS

— Elle é feliz, muito feliz mesmo!
— Tem uma sorte!
— Que pelo!

Ouço isto tudo, diariamente, nas rodas em que se conversa sobre politica, quando alguém se refere a este, ou aquelle, typo occupante momenta-



Flagrante do desembarque do empresário Eulogio Velasco e sua companhia, que ora delicia a platêa do theatro Lyrico.



Antonio, a tua festa passou quasi desapercibida, no tumulto intenso da vida que vivemos. Já somos civilizados, já apprendemos a mentir, para nossa propria illusão. Mentimos a nós mesmos...



neo duma alta posição neste paiz em que os homens por si sós nada valem e só são cotados pelos cargos em que se acham. E, ao ouvir isso, sorrio, longamente sorrio. Porque penso como o grande Sidonio Apollinario escrevia numa carta a Serranus: "nunca serei de opinião que se considerem felizes os homens collocados nas cul-

minancias escarpadas e escorregadias da republica."

E elle fôra muita coisa na Roma imperial, não só pelo seu valor como por ser genro do Imperador Avitus. Entretanto, trocára de bom grado as phaleras de militar e a toga de augural pelo baculo e pelas rôxas quixotescas de bispo nas Gallias.



Gentis senhorinhas que abrilhantaram o lindo festival realizado, domingo, no Jardim Zoológico, em benefício da caixa do Centro Social Feminino Santa Cecília, sob os auspícios de distintas senhoras da nossa sociedade.

ELOGIO A CLAUDIANO

...Maneja a lyra com Orpheu, o bastão de medico com Esculapio, a regoa de geometra com Archimedes, o horoscopo com Euphrastes, o compasso com Perdix, o prumo com Vitruvio, Não se cansa de interrogar o tempo com Thales, os astros com Atlas, os pesos com Zetus, os numeros com Chrysippo, as dimensões com Euclides...



des... Pensa como Pythagoras, raciocina como Socrates, explica como Platon, desenvolve como Aristoteles, lisongea como Eschines, apaixona-se como

Demosthenes, é florido como Hortensius, inflama-se como Cethegus, apressa-se como Curius, temporiza como Fabius, finge como Crassus, dissimula como Cesar, aconselha como Catão, dissuave como Tullius; e, para chegar a uma comparação com os Santos Padres, ensina como Jeronymo, destrói como Lactancio, estabelece como Santo Agostinho, eleva-se como Hilario, submete-se como João, refuta como Basilio, consola como Gregorio, abunda como Oraco, narra como Eusebio, solicita como Eucherius, provoca como Paulinus e persevera como Ambrosio.

Demosthenes, é florido como Hortensius, inflama-se como Cethegus, apressa-se como Curius, temporiza como Fabius, finge como Crassus, dissimula como Cesar, aconselha como Catão, dissuave como Tullius; e, para chegar a uma comparação com os Santos Padres, ensina como Jeronymo, destrói como Lactancio, estabelece como Santo Agostinho, eleva-se como Hilario, submete-se como João, refuta como Basilio, consola como Gregorio, abunda como Oraco, narra como Eusebio, solicita como Eucherius, provoca como Paulinus e persevera como Ambrosio.

Sidonius Appollinaris

ALÇADOS DE LUXO PARA SENHORAS
ALÇADOS DE QUALIDADE PARA HOMENS
ALÇADOS FORTES PARA COLEGIAES
ALÇADOS SOB MEDIDA

CASA ABRUNHO SA
 101-103
 ASSEMBLEA

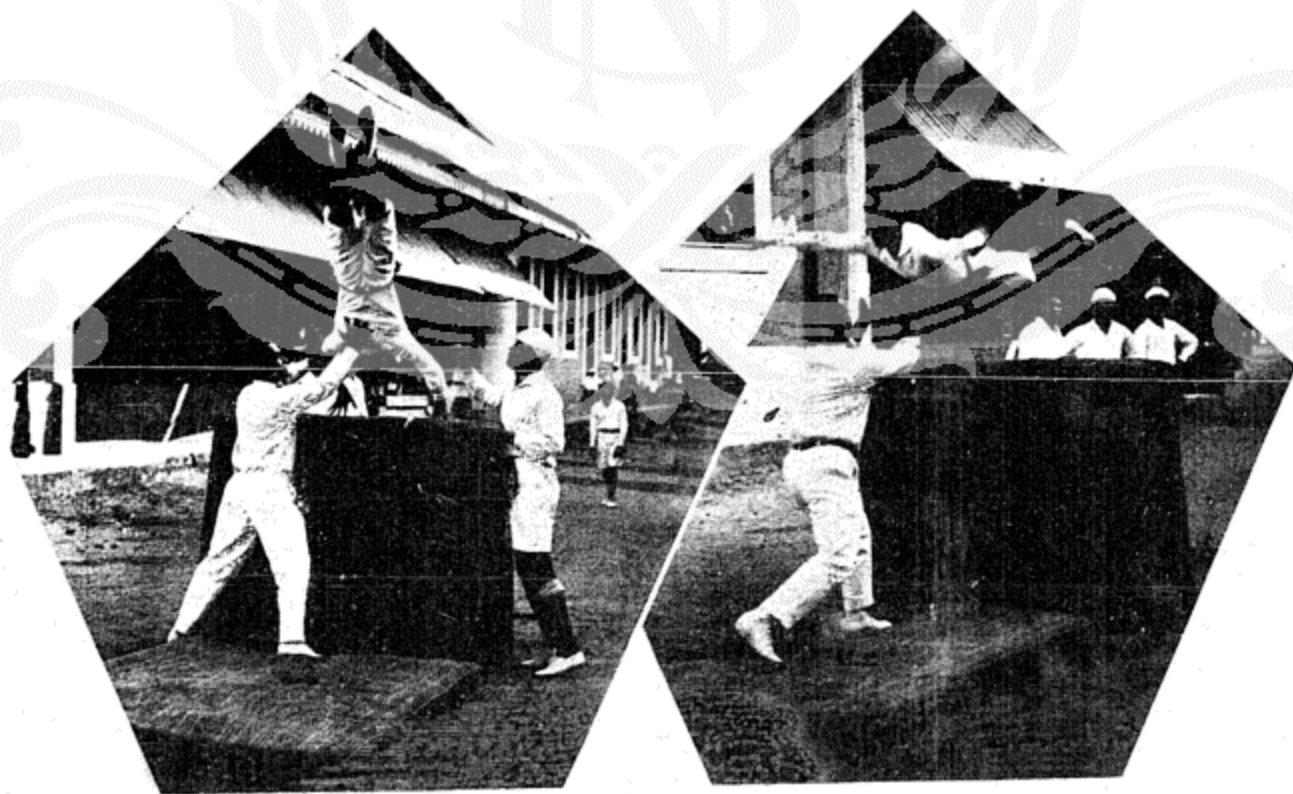
Grandes Premios com Medalhas de Ouro nas Exposições de, 1915-5 F^{co} da California, 1908-Abertura dos Portos e 1922-Centenario da Independencia.

Fabricação Propria, Casa Fundada em 1900

FESTA ESCOLAR NO GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO



Aspecto geral da assistência, vendo-se no primeiro plano, além do director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, o respectivo inspector, os representantes das autoridades militares e a turma de reservistas de 1923.



Lindo salto de "cavallo".

Solemnizando o encerramento do primeiro semestre lectivo do Gymnasio Anglo-Brasileiro, a administração organizou uma festa, que se realizou domingo passado, revestindo-se de grande brilhantismo e tendo a comparencia de representantes das altas autoridades e varias familias da nossa bôa sociedade.

Um interessante "vôo".

Houve, além do juramento à Bandeira pela turma de reservistas de 1923 do Gymnasio, diversas provas desportivas, e uma parte dansante, que encerrou a festa.

O Gymnasio Anglo-Brasileiro, cujos alumnos gozam, actualmente, de um periodo de férias parciaes, reabrirá suas aulas no proximo dia 1.º de julho.

UM AMIGO DA POBREZA



O dr. Aristides Ferreira Caire, na semana passada falecido nesta capital, era, merecidamente, o medico mais querido pela população suburbana, á qual elle prestou os melhores serviços, mitigando, numa abnegação edificante, os coffrimentos de milhares de pessoas que, diariamente desde 9 horas da manhã até 9 da noite,

o procuravam na pharmacia onde elle dava as suas consultas. Por isso, a sua morte causou geral consternação em toda a zona dos suburbios, cujos habitantes compareceram em peso ao seu enterro, que teve, assim, como mostram os aspectos acima estampados, o caracter de uma verdadeira consagração popular.



VOXOPHON

 (A grande marca brasileira)

Premiado com a mais alta recompensa pelo Jury da Exposição Internacional de 1922.

Garantimos que é

Em acabamento melhor — Em sonoridade egual
Em preço muito mais barato que
qualquer aparelho estrangeiro.

DISCOS

executados pelas melhores orquestras racionais e estrangeiras. Maior sortimento — Sempre novidades.
Procurem na

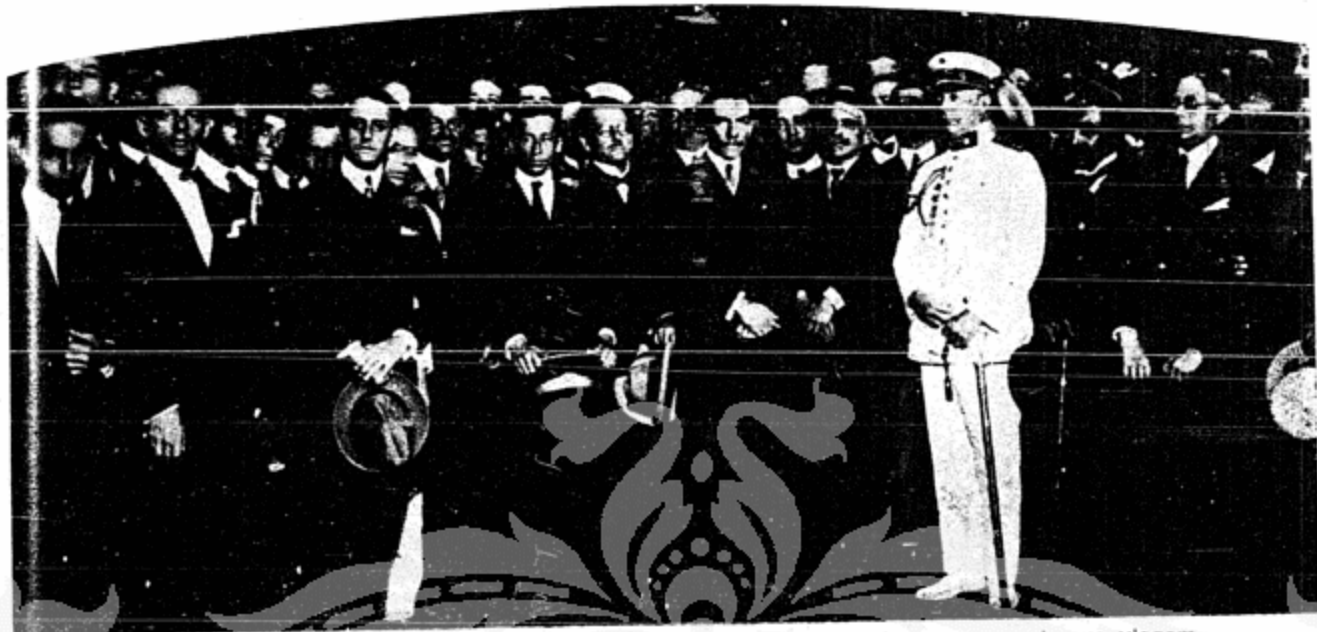
CASA EDISON

FRED. FIGNER

Rua 7 de Setembro, 90

Rua Ouvidor, 163

VARIAS INFORMAÇÕES



Aspecto do desembarque do sr. ministro da Viação, quando s. excia. regressou de sua viagem ao Estado de Minas Geraes.



Casamento da senhorinha Deolinda Teixeira com o sr. Leopoldo Magalhães, effectuado nesta capital.



O Gremio Republicano Portuguez presta uma homenagem ao épico immortal dos "Lusiadas" inaugurado em sua séde o busto de Luiz de Camões.

CORDIALIDADE MILITAR

O novo addido militar da Argentina, major José M. Sarobe, recentemente chegado a esta capital, visitando os corpos da Villa Militar. Em cima, vê-se o militar argentino cercado pela officialidade do segundo regimento de in-



fantaria. No meio, vê-se a esquadra, entre os oficiais da companhia de cavalaria de assalto. À direita, o commandante do primeiro batalhão de engenharia, coronel Malan, explica ao major Sarobe a topografia da Villa Militar.



VIVAUDOU & ARLY & DELETTREZ

PARIS

NEW-YORK

NARCISSE DE CHINE



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S. A.
ASSEMBLÉA, 73 - RIO



A FESTA DOS LAZAROS



A tradicional procissão de São Lázaro percorrendo o interior do hospital da rua São Christovam.

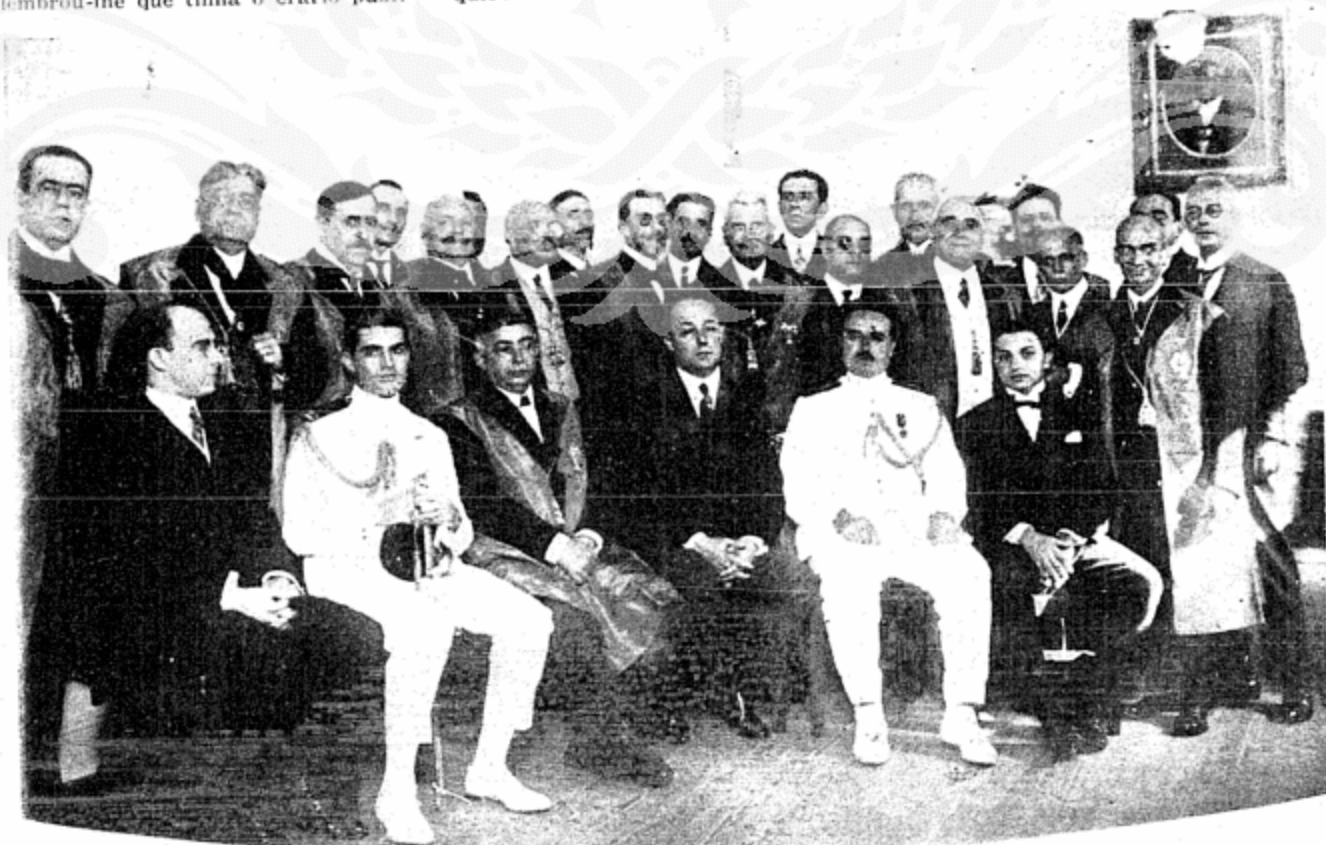
ANECDOTAS ORIENTAES

Ao morrer, o califa Omar declarou aos filhos que lhes deixava como herança a pobreza. Um dos assistentes lembrou-lhe que tinha o erario publi-

co á sua disposição, como soberano, podendo com o dinheiro do mesmo deixar os filhos remediados.

Então, indignado, o califa retorquiu:

— Como poderei dar tal exemplo nos meus ultimos momentos, eu que durante minha vida inteira lhes ensinei o bom caminho?



Os representantes do chefe da Nação e ministro da Justiça e outras autoridades presentes á festa dos lazarus.

INCOHERENCIA

Por que será que quasi todos os livros de hoje se parecem uns com os outros? Acabo de lêr seis livros de autores diversos e tenho a impressão de que foram escriptos pela mesma penna.

Nenhuma idéa nova, nenhum conceito original. Notei, mais, que é chic, está na moda, menosprezar a mulher com phrases idiotas.

Todos os escriptores se preocupam com a Eva peccadora dos nossos dias. Bonito, não é?

Ora, os homens são assim mesmo, gostam cada vez mais da mulher, ou melhor, das mulheres futeis, mas dizem sempre mal dellas. Isto é velho, e já faz até parte da historia.

Um dos amores celebres é, sem duvida, o de Salomão pela rainha Sabá. Elle foi o mais feliz dos mortaes, nos braços da encantadora creatura que amou.

Entretanto, Salomão escreveu que a mulher era mais amarga do que a morte.

Outro pandego, Marisau, escreveu esta coisa adoravel: "Para definir a mulher é preciso conhecê-la. O nosso seculo pôde começar a definição, mas asseguro que ella ficará por concluir até findar o mundo."

Phrases... que nem sequer são bonitas phrases. A verdade é que nós dizemos sempre mal daquillo de que mais gostamos...

ANECDOTAS ORIENTAES

Passeiando, disfarçado, á noite, pelas ruas de Bagdad, o califa Omar encontrou uma mulher, cujos filhinhos morriam de fome. E ella lhe disse, sem reconhecê-lo:

A MULHER

Sob o titulo acima o "O Zarkufer" publicou uma serie de artigos mostrando como a mulher de todos os seculos se occupava com a sua belleza epidermica, e como ellas tinham (e tem) razão neste seu cuidado.

Morrava esse jornal que o homem de todos os tempos ao falar de sua amada sempre se referia a delicadeza das fórmas, ao assetinado e aloura da cutis e collo, e ormente quando esse poeta (em geral todo homem que ama é poeta). O arrojado "Zarkufer" chegou a ponto de collegir provas na bibliotheca de Roma pelas quaes a famosa Beatriz eleita de Dante fazia applicações diariamente em seu lindo rosto de cera de abelhas para parecer cada vez mais linda ao seu amado Dante! Este interessante e util estudo do "O Zarkufer" termina por affirmar que o nosso seculo chegou a culminancia do progresso na arte de conservar e melhorar a belleza epidermica com a notavel descoberta de Frank Lloyd, que conseguiu scientificamente transformar a cera de abelhas no conhecido Creme de Cera Purificado (Purified Wax Cream) e Leite de Cera Purificado (Purified Wax Milk).

—Um dia, Allah pedirá contas ao califa da fome que nós passamos!

Omar, emocionado, falou:

—Achas, mulher, que o califa sabe que passas fome com teus filhos?

Ella respondeu:

—Si elle ignora a miseria do povo, para que é califa?

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS

100 — OUVIDOR

ESPECIALIDADE DE

PEDRAS FINAS — PEROLAS DE ORIENTE
E ARTIGOS DE OURO, ETC.

LONDON—PARIS—ROMA

S. PAULO—28, Rua 15 de Novembro

OVO-LÉCITHINE BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

É INDICADO: Em todas as *Anemias*; Nas *Surmenages* physicas e cerebraes; No periodo da *Amamentação*; Para as crianças quando o seu *Desenvolvimento* physico se retarda ou é insufficiente; Na *Convalescença* de todas as enfermidades infectuosas; Nas *Phosphaturias*, etc.

Emprega-se: Drageas de 0 gr. 05, 4 a 6 por dia (meninos 2 a 3)
Granulado de 0 gr. 10 por colher de café, 2 a 3 por dia (meninos 1 a 2)
Injecções intra-musculares, uma por dia

Licenciados sob os ns. 223, 224 e 225 de 21-12-01

Les Etablissements **POULENC FRÈRES**
92, Rue Vieille-du-Temple — PARIS (III)

Agente geral para o Brasil:

A. J. Larrat

Rua General Camara, 31 - Caixa Postal 90
RIO DE JANEIRO



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extranjero

A Loção Brilhante é o melhor especifico
indicado contra:

**Quêda dos Cabellos — Canicie — Embran-
quecimento prematuro — Calvicie precoce —
Casas — Seborrhéa — Sycose e todas as
doenças do couro cabelludo.**

CABELLOS BRANCOS Segundo a opinião de muitos sa-
bios está hoje competentemente
provarado que o embranquecimento dos cabellos não passa
de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido
à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e
antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um
excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos
ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem
pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASAS — QUÊDAS DOS CABELLOS Multiplas e variadas
são as molestias que
atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda
dos cabellos. Destas a mais commum são as casas. A
Loção BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções
parasitarias e destróe radicalmente as casas, deixando a
cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os
fortalece.

CALVICIE Nos casos de calvicie com tres ou quatro sema-
nas de applicações consecutivas começa a parte
calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A
Loção BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos
de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que
haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHÉA E OUTRAS AFFECÇÕES Em todas as alope-
cias determinadas
pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os
cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em
seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circums-
tancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa
e outros microbios; supprime a sensação de prurido e
tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

TRICHOPTILOSE Ha tambem uma doença, na qual o ca-
bello, em vez de cair, parte. Póde par-
tir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apre-
senta um aspecto de espanador por causa da dissociação
das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e
sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é
vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO
BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador,
cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os
macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto
ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque
sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como
acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata
e outros saes nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos,
e corados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8
dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e
progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem
ardura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam
a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez
é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-
tar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como
qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:
Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um
pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO
BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz
capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou
"tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.
Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso
cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribles que
são as casas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao
seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras moles-
tias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que expe-
rimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Deseja-
mos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor bene-
ficio da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo
Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias,
pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.
não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, córte
o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente
o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente
especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11 - sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

(F.F.)

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis
10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco
de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

"A CONSTRUCTORA" (S. A.)

Capital inicial - 5.000:000\$000
- dividido em 250.000 acções
nominativas de 20\$ cada uma.

Devido ao proximo encerramento
da subscrição das acções da
"A Constructora", chama-se a
atenção das pessoas que ainda
não se inscreveram para adquirir
uma casa para ser paga em mo-
dicas prestações mensaes sem
entrada inicial.

A COMPANHIA FUNCIONA
TODO O DIA DE HOJE

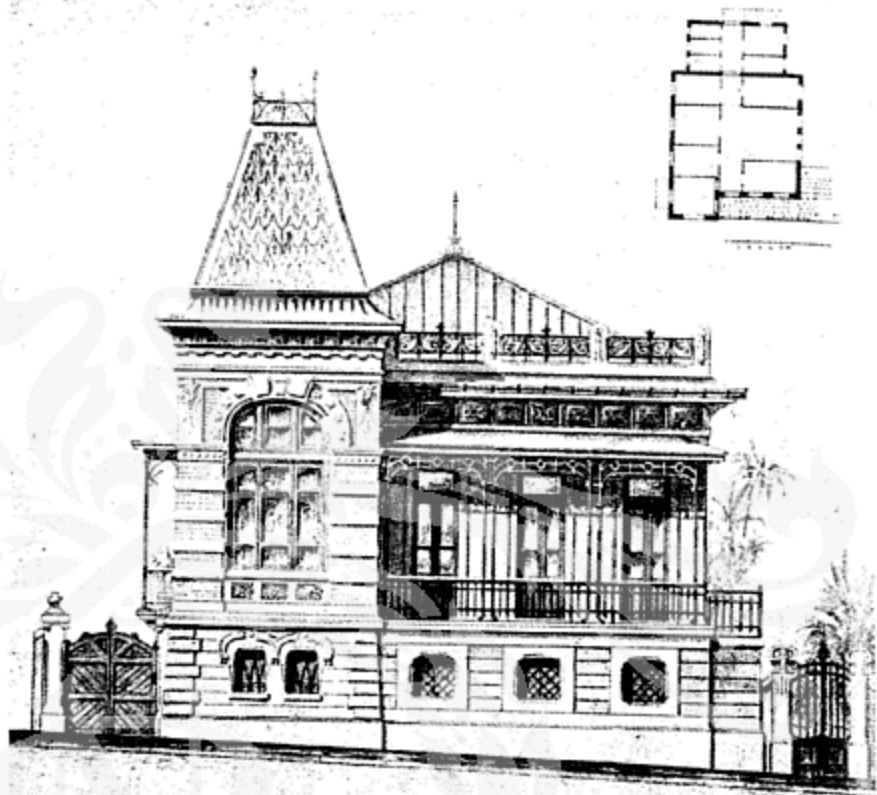
ESCRITORIO:

Av. Rio Branco, 117 - 2º andar
SALAS 21 e 22

TEL. Norte 6181

Edifício do "Jornal do Commercio"

Rio de Janeiro



Rins, Bexiga, Arthritismo,
Rheumatismo.

BI-UROL

SILVA ARAUJO

Granulado efervescente á base
de folhas de abacateiro



PODEROSO TONICO DOS NERVOS E DO CEREBRO

Gottas Physiologicas

SILVA ARAUJO

Augmenta o peso e dá boas côres

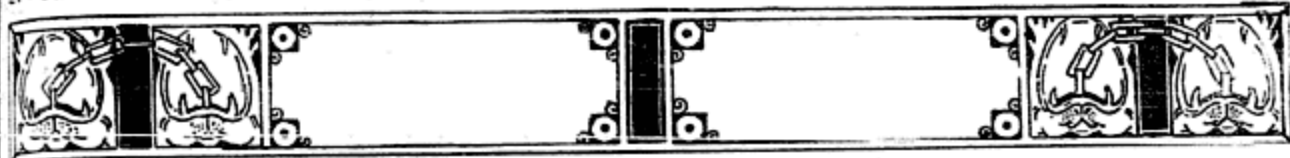
PHONERGINA

DE SILVA ARAUJO



DRAGEAS DE OXYGENIO NASCENTE

EUCALYPTO-MENTHOLADAS



O CAVALHEIRO QUE DORMIO NA NEVE



NÃO conheci meu pae, disse-me elle, certa tarde. Alguem tomou conta da minha infancia pobre e os primeiros annos da minha mocidade se passaram no castello que essa pessoa habitava e onde morreu muito velho, maniaco e hypocondriaco, occupado com machinarias de architectura e hydraulica, imaginando jardins, kiosques e

repuxos. Arruinou-se nessas construcções e, por sua morte, vim morar neste quarto que nunca mais deixei. Aqui vive quem não teve aventuras bastantes para ser contemporaneo duma época que já passou. Dahi minha solidão e esta apparencia de altivez ás propostas da sorte. A mesquinharía de suas offertas justifica a minha abstenção em acceital-as. Limitel logo meus desejos a certos objectos que são mais ornamentaes que uteis. Accrescento-lhes algumas flôres. E como nada significam amo-os mais por isso mesmo. Possuo tambem sobre pedestaes algumas coisas de vidro crystallinas e polidicas. Um vaso basta para evocar as festas em que se não bebeu, e vejo nos vidros o desenho em arabescos do sai das praias onde nunca apertei e das florestas em que nunca me perdi.

Tenho tambem na parede este retrato. Com o seu aspecto de emblema e de sonho, é a figura do Destino. E' nelle que mais profundamente me vejo. E' elle quem me mostra a mim proprio e aprendi a lição de minha solidude na eloquencia da sua tristeza. Sua voz anima o silencio. Suas mãos fecham as portas com chaves invisiveis. Ellas estão sob a guarda do seu gesto armado e dos seus olhos peremptorios. Olhae-o como o olho e que elle vos fale como me tem falado. E' taciturno, mas não mudo, porque os retratos falam e, si não se exprimem pelos labios pintados, nem por isso a gente deixa de entendê-los. São, no espelho formado pela moldura em torno do vidro em que se reflectem, a perpetuação de alguém quasi sobrenatural que se acha atraz de nós, quando olhamos sua apparencia, que está talvez em nós mesmos, pallido, é flôr do sonho!

Longamente escutei esta face triste e nua, face dolorosa de olhos melancolicos. Os labios um tanto inflamados entumecem-se em grave zanga. Face meditativa e de desejo de accordo com as mãos que crispam seu cansação no punho em cruz de alta espada. Fracas mãos tristes que a não ergueriam mais. Seu gesto de acabrunhamento renunciou a torcer o briho morto de metal que corre dôcemente ao longo da aresta da lamina triangular.

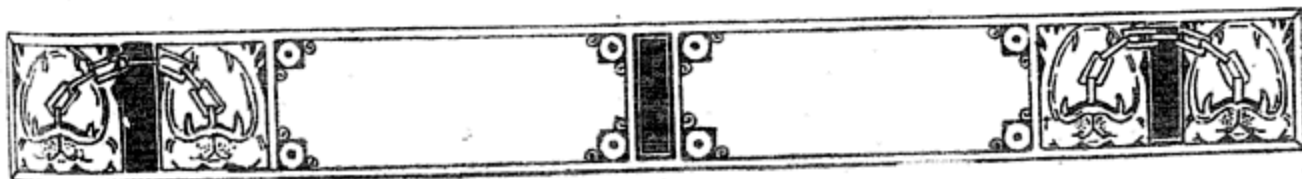
Nada justifica mais a roupa de guerra que encou-raça o torso doentio. O lume de armadura polida, es-pelhante, parece enlouquecer em longas lagrimas brancas e, sob esse aparelho bellico, sob toda essa falsa de força ainda, do fundo do sêr, de vida e do destino, sente-se subir para essa face nua o suffocante calor dum soluço, tanto essas mãos sobre a espada superflua são bem uma attitudo resignada a não manejár mais o fundo inutil, mais pesado do que sua força e mais alto do que a estatura do homem que se lhe compara e á sua carga succumbe.

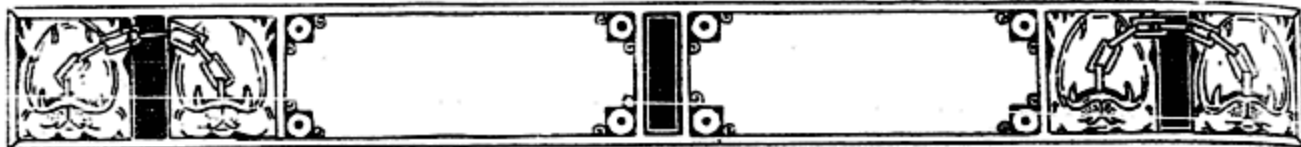
Meditel muito tempo nesse rosto, nesse corpo que só fica rigido pela inflexivel armadura e de pé por causa da espada em que se arrima. Mesmo o seu capete jaz ao pé d'elle e mostra que elle não quiz morrer debaixo da mascara de vizeira, dando aos outros a illusão de ser o que parecia, não quiz morrer na rigo-rosa apostura de ferro de que despio a mentira, si não se livrou do terrivel encantamento, não quiz morrer sem o veridico testemunho do seu rosto nú!

Que foi elle, autanho, este homem authentico, cujo emblema sobrevive á apparencia do que foi? Velhas chronicas citam-lhe o nome e contam-lhe a historia: a dos actos, que basta interpretar para sentir-lhe a alma. Viveu num seculo de violencia e astucia. Agio pela palavra e pelo gladio. Manchou-se simplesmente com as acções humanas sem ser mais cupido nem menos brutal do que os que despojava, ou vencia. A quem commetteu fraudes, fraudulento, falseou os pesos de balança falseada. Empregou-se no que a vida exige de cada homem, ao que se chama viver. e os narradores de suas acções dizem, após ter enumerado a época e a somma das mesmas, que morreu em seguida de languidez por ter, uma noite fria, nas montanhas por onde guiava seus soldados, dormindo ao relento, na neve...

O', meu irmão das idades mortas e de sempre, é nessa noite de tua vida que continuamente sonho. nessa noite em que foste aquelle que dormio na neve. Foi então que comprehendeste o sentido do teu passado, a ignorancia de teus desejos e o opprobrio de teus tristes dias.

Tens o rosto de alguém que se contemplou face a face. A pura, fria e casta neve deu-te a lição regeneradora de sua alvura. Infiltrou-se nas fendas de aço do teu orgulho. Escorreu pelo rosto de ferro de tua arrogancia. Envolveu sob seu lençol o montão incerto e pedrento de tuas faltas, como nivelava em volta de ti, lentamente cahindo, as gretas faciaes das velhas pedras e os estrepes pontudos das hervas estereis.





Infeliz de quem entrega sua vida ao sabor dos seus desejos! Ha por vezes no destino encontros mysteriosos. Ha sob nossos passos pedaços de espelho em que nos vemos todos, em logar dos pantanos turvos e tristes que eram a cõr dos nossos olhos. Ha dentro de nós flocos de pureza e de ideal que apagam a cinza quente das fogueiras em que aquecíamos nossas mãos engilhadas e callosas. Mas, ai! cavalheiro puro, na aurora da noite da redempção, não pudeste supportar a vergonha intima e, deante de todo alvo campo tranquillo e purificado, estremeceste para sempre em face do teu passado, tremeste com a febre extincta do que foste e sentiste crescer dentro de ti, como sobre um tumulto sobrenatural, o lyrio interior e funebre do qual teu sêr não podia mais alimentar a selva evangelica e cujo caule desabrochou, visível, fóra de tua armadura, numa flôr de graça morbida e desesperada, o teu rosto, nas flôres de petalas frias de tuas mãos nuas.

Foi, então, que, descendo da neve dos cumes mortaes e voltando às cidades mortas de teus antigos sonhos e aos palacios desertos de teu velhos desejos, entre o luxo e a gloria vãos dos pensamentos de outr'ora, enlanguescêste dias de lenta agonia feita de vergonha do que não eras mais e do pesar do que

não podias ser. Teu passado pernicioso sobrevivia demasiado em ti para que todo futuro contrario não perecesse ao contagio d'elle e soffreste, assim, encaixotado na materia bruta e baixa de ti proprio, dominando-a, embora, com o rosto puro de tua tristeza.

Soffrias, assim, quando o pintor representou na tela anonyma o symbolo em que te tornáras. E' esse o retrato que orna a parede do meu quarto. Elle me previne contra mim mesmo. Fala á minha solidão com toda a doutrina de sua tristeza. Ensina-me a não me aventurar fóra de mim, porque todos os passos marcam a neve e se apagam tão depressa á primeira aragem que se não regressar por elles ao ponto de partida.

Tambem, quando a noite cãe além dos vidros gelados em arborescencias de florestas e arabescos de praias imaginarias onde um pesar imperceptivel me entristece de não ter abordado e dormido, olho, manejando delicadamente os crystaes fatidicos e vasos em que se divertem meus sonhos de sêde e de philtros, olho, acima das flôres dos consólos, na parede, na sua moldura de tartaruga e ebano, de pé na armadura gelada, com sua face pallida e sua espada, o cavalheiro que dormio na neve!

H E N R I D E R É G N I E R

DO POEMA DE NICE

Ballada das tardes outomnaes

*O' tardes outomnaes de Ave-Marias,
sacras, celeres, frias,
Eucharisticas, quiêtas,
elevas para allivio dos portos...*

*O' tardes de balladas, tardes graces
como o remanso mystico das naves,
ô luz dos plenilunios outomnaes.*

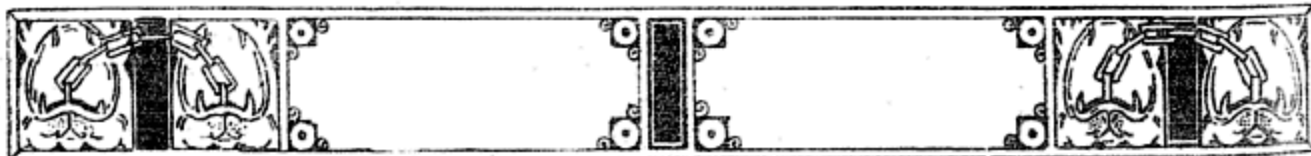
*O' tardes de Chopin, ô tardes claras
de melodias e sonatas raras...*

*Tardes fugaces, biblicas, de prata,
feitas de mysticismo e de sonata!*

*Tardes de opala, celicas, serenas,
suaves como o incenso das noenhas,
puras como as doutrinas do Evangelho,*

orac a Deus por mim que já sou velho!

JOSÉ QUINTÉLLA.



INVERNO 1924

VESTIDOS PARA BAILE VESTIDOS PARA THEATRO

MANTEAUX

VESTIDOS PARA SOIREE VESTIDOS PARA PASSEIO

RENARDS

MODELOS DE PARIS

NOTRE DAME DE PARIS

182, Ouvidor

Ào 1º Barateiro

Av. Rio Branco, 100

A' Brasileira

Largo S. Francisco, 38-42

AS CASAS

PREDILECTAS

DO

MUNDO CHIC

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico
Dr. RAUL LEITE & C. (Rio),
 resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos
 as respectivas formulas



LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná) — Unico no genero para crianças, é eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

GUARANA Comprimidos — Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dôr, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN Extractos vitaminosos da cenoura cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

LEITE INFANTIL — Fabrica em S. Paulo e Rio
 A' venda em todo o Brasil

GUARANIL Concentrado — Tónico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção antitoxica e extimulante intestinal. (Guaraná-iodo-kola-arrhenio-phospho-calcico-nucleo-vitaminoso). (Lic. 498).

LACTARGYL Especifico infantil — Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel tonipurificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL Concentrado (Sem alcool). Poder so reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo-tanico-arrhenio-glycero-phospho-nucleo-vitaminoso). (Lic. 106).

LACTOVERMIL Polyvericida 90 % mais eficaz que os vermifugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

PURGOLEITE Pastilhas — Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. (Lic. 409).

NUTRAMINA Aminoas da nutrição — Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

CREME INFANTIL Em pó dextrinizado — 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço: até 1\$800 o pacote.

EMAGRIÇA Comprimido para emagrecer — Acompanhado de regime alimentar muito util.

NA DÔR DE DENTE,

Infallivel a Cêra Dr. Lustosa

Para as creanças, ideal! Applica-se com facilidade. Tubo, para 10 applicações, rs. 2\$000. Procure na sua pharmacia.

BACCHANAES

CRISTODEMO. joven adolescente grego, ávido de sensações em braços femininos, queixava-se continuamente de não achar mulher bonita que o satisfizesse.

Em certo dia, as Parcas, as dominadoras da morte, talvez cansadas de suas continuas murmurações, chamaram-n'o á sua presença.

— Nós te damos cinco mulheres, erguidas do barro pelo dedo poderoso de Zeus para serem apresentadas aos teus olhos. Cada uma dellas tem, a par da belleza, um defeito irremediavel: escolhe e não te queixes.

Cristodemo, confiante por ser moço, egoista por ser homem, estendeu o braço e indicou aquella que sua mão agarrára.

Escolhera uma virgem que trajava verde e cujo nome o condemnava ao desespero ou ao desprezo: chamasse Sacedade.

Só até aqui é que nos serve a historia do adolescente grego.

As duvidas cruéis de Cristodemo, que não de vingar no mundo emquanto elle fôr mundo e emquanto sob o constellado do céu luzirem os sorrisos da mocidade incauta, feriram-me o peito hontem, no salão de leitura do "Club dos Politicos".

Eu arrimára a cabeça á mão espinhada e contemplava longe pela larga abertura da porta guardada de reposteiros, o movimento do vasto "cabaret".

Havia no ar, de envolta com os sons desordenados do "Jazz-band", o perfume dos collos moços e o leve cascatear dos sorrisos dos labios das mulheres quasi etherizadas.

O aborrecimento da espera a que era obrigado, fez-me pensar, ou melhor, formou ante meus olhos scenas que se tornavam mais fortes nos intervallos de luz dubia, em que as artistas cantavam.

Eu sonhei que as Parcas me diziam:

— Vae mortal, quando as horas longas da noite baixarem, corre as ruas e os clubs da cidade e procura aquelle em que maravilhado com a sua beileza e com a de suas mulheres, possas esquecer o mundo.

E eu parti.

D. N. S. P. N. 45
 6-6-1900

DERMOL

PARA
 DARTROS-EMPIGENS
 GOLPES-FRIEIRAS
 HERPES-ECZEMAS
 EXCORIAÇÕES
 MACHUCADURAS
 PICADAS VENENOSAS

A Agua de Colonia



é a unica AUTHENTICA

SELECTA

A MELHOR REVISTA
CINEMATOGRAFICA

PREÇO: 400 RÉIS

Grande Deposito de Harmonicas
do Cav. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO, Stradella (Italia)



PEÇAM CATALOGOS E
PREÇOS

A

João Sartorello
Estado de S. Paulo
São João da Boa
Vista

QUEM EXPERIMENTOU UMA
HARLEY

JAMAIS SE DECIDIRÁ POR
OUTRA MARCA



Agentes Geraes:

Establs. MESTRE & BLATGÉ, S. A.
RUA DO PASSEIO, 48-54

RIVER



Ultimos modelos a preços
excepcionaes

Visitem as nossas exposições

GRANDE RECLAME

TYPO ESPECIAL

BROMIER

SOLIDO E ELEGANTE

Preto	38\$000
Marron	42\$000
Amarello	43\$000

RIVER a melhor marca e
mais conveniente

Grandes abatimentos em todos os artigos

Pedidos a **EDUARDO BARBOZA & C.**

RUA DA ASSEMBLÉA, 45—RIO DE JANEIRO

Pelo correio mais 2\$600 de porte

Extasi o "Assyrio".

As bacchantes babilônicas, no tempo de Balthazar, o rei da orgia; antes que o braço dos persas caísse sobre a cidade do fausto, não seriam por certo superiores às galas nocturnas daquele palácio antigo.

Sente-se na atmosphera, na sala, vista como que através de vidro fôco, os vapores do líquido dourado das taças e as emanações dos corpos polyparfumados.

As mudas e gigantesas estatuas que ornão as paredes parecem confirmar no seu autismo a reprodução perfeita das bacchantes assyrias naquele palácio babilônico transportado às oras da actualidade.

—)0(—

Deslumbra o "Phenix".

Ha, no meio dos jorros de luz dos lampadarios suspensos myriades de seintillações nos olhos que fascinam e loucura de estereores nas cabelleiras que se agitam caprichosas, no passar dos corpos harmoniosos, que languidamente se entregam aos compassos do "fox-trot".

Ha, nos olhos e nos sorrisos das mulheres que se espalham por entre as mesas, uma promessa de céu e uma tentação de demonio...

E nos volteos lubricos das artistas que bailam no mudo passar do fôco multicolor, ha o mysterio e o sensualismo de orientaes bailarinas.

E, eu penso, que nas pernas ageis de uma Belkiss ha um cataclysmo occulto de sensações estranhas.

Maravilha o "Palace".

O batalhão volátil de Catharina e Médicis, não teria por certo mais belleza, nem encerraria mais conqutes numa sorrir bregeiro de aquellas "nymphas" que deslizaes que mostram em um entreabrir de labios purpurinos um eterno conqto de gozo.

Alí, mais do que nunca, existe a vida. Existe a vida no que deve ser.

O calor da "champagne" e o calor da mulher...

O calor da "champagne" nas velas onde se sente o sangue em revolução; e o calor que tontea de dois tentaculos brancos ou morenos, que nos envolvem em amplexo, rosbando-nos a consciencia do mundo, que lá fóra dorme insensível, depois do disfarce diario.

Ha nos passos de nereida de uma Luiza Lyrio a fascinação de um paraíso entrevisto em momentos, um sonho que se desejaria eternizar.

Os sons do "Jazz" chamam-me á realidade.

Havia no vasto salão dos "Politecos", guarnecido de reposteiros, o eterno perpassar festivo das naturezas alegres.

Sente-se ali a necessidade ingente e imperiosa da vida, quer seja a contemplar a belleza das mulheres que passam ostentando-luz diffusa das lampadas, o vigor palpitante das carnes, ou ao deixar que a alma se curve reverente ante o artistico primor dos bailados das dansarinas da "Royal-Artistic-Agency".

E o pobre mortal quedaria indoliso ante o problema das Parcas porque jamais encontraria na alma a preferencia a dar a um... esta preferencia seria a condemnação ao desespero, ao desprezo, a Sociedade, o castigo dado a Crisodemo, o jovem adolescente grego.

Albertus de Carvalho



GARATUJAS

Já fui um falador terrivel. Falava pelos cotovellos. Dizia tudo quanto pensava e tudo quanto sentia. Mas a crueldade da vida me foi ensinando a dominar a lingua e a abrir os ouvidos. E eu hoje ouço mais do que falo. Às vezes, o meu silencio é tão grande, tão demorado que desperta a attenção. Mas que importa! si elle me é tão proveitoso, si elle me defende de de tudo aquillo quanto soffri no tempo em que, ingenuamente, falava demasiado?

Só hoje, nel mezzo del camin, sinto quão sabio era aquelle celebre philosopho da antiguidade que ensinava aos discipulos a paciencia de se calar antes de mostrar-lhes a sciencia da oratoria.

MOCIDADE !!!

Exma. Snra.

O encanto da mocidade, depende unicamente da perfeição da pelle e, o uso diario do

To Graseoso
MENDEL

finissimo producto do toucador, lhe garantirá uma juventude rica e immorredoura.

PERFUMARIA MENDEL

RIO DE JANEIRO

Rua Marechal Floriano, 10

SÃO PAULO:

Rua General Carneiro, 51

A AGUA DE COLO-
NIA PREFERIDA

PARISIANA

Egual á melhor
estrangeira



Capas

impermeáveis de lindos
padrões e de varios
modelos,
especialidade da

"Capital"

PARDAILLAN E FAUSTA

mais um empolgante romance em fasciculos semanaes. Esta obra, que póde figurar entre as maiores da literatura de emoção, é de autoria de Michel Zévaco, o brilhante e immortal escritor cujo nome o Brasil inteiro tanto venera e admira através dos romances empolgantes já publicados pela alludida Empresa.

Não confundir este soberbo romance com os quatro primeiros da serie cujo titulo se parece; sua traducção é inédita

Previnam-se os nossos leitores, na aquisição dos fasciculos á medida que forem sendo publicados, porque rapidamente esgotam. Sae todas as quartas-feiras

CADA FASCICULO

500 rs. na Capital

600 rs. no interior

A MODA FEMININA

TEMOS hoje alguns modelos do original desenhista que dá a nota às principais casas de Paris — Erte. Russo de nascimento, Erte nasceu em Petrogrado, mas desde muito cedo se dedicou ao desenho de modelos, e sendo assim, tinha que vir para o grande centro da moda — Paris. Os seus feitios e creações, são de



Creação de Erte.

O primeiro à direita, é um vestido de "soirée" que tem um encanto extraordinário. Todo feito de pedacinhos de taffetá verde e branco, formando dados e raios, esse vestido é de efeito surpreendente. O corpo e a parte superior da saia, são de taffetá branco, tendo por cima, aplicadas, as tiras de taffetá verde, cunho particular, e têm uma originalidade que os caracteriza.

Damos aqui tres chapéus de Erte, cada qual mais fóra do commum. O primeiro é de palha cinzenta com uma volta de bordado feito com contos de coral, as quaes se prolongam em dois fios que cahem até ao peito, terminando por um motivo de contos da mesma cor, ou por phantasia de esboço pintado. Os outros dois, que trazem o n.º 2, são de palha branca e preta cortadas em dois discos cosidos juntos, ficando os pedacos brancos, apparecendo em tiras bizzarras, sobre o disco preto e vice-versa. Esse feitio lembra um pouco os chapéus chinezes, mas como o oriente está em voga, não admira que os chapéus de cabeça acompanhem a moda dos de chuva.

A seguir vêm os modelos de Souliér que, como sabem as leitoras, é um dos afamados costureiros de Paris.



Modelos de Souliér.



Modelos de Erte.

Os sapatos são de camurça de cores condizentes com as do vestido. Na cabeça póde-se usar uma guirlande de rosinhas feitas de taffetá verde e branco, collocadas sobre uma tira ou fita de lamé prateado.

Os outros tres vestidos são para inverno. Um é um forreau de repêrisperle com barra e gola de marabou preto, tendo dos dois lados dois "panneaux" que prendem na cintura por argolas duplas de vidrilho preto. O do centro, é de alpaca azul marinho combinada com xadrez azul, cinzento e rosa. Essa "toilette" é composta de duas peças, servindo — com o paletot — para passeio — para agasalho, e sem elle, para visita e para quando estiver menos frio. Em baixo tem um babado "en forme", que deixa livres os movimentos para andar.

A terceira à esquerda, é um costume do mesmo genero, com um grande paletot terminando por babado "en forme" e fechando com um botão e dois lacinhos; a gola é levantada, e os bolsos são abertos dos lados, simplesmente, sem abas por cima.





PARA A MULHER?

Especialidades do Institut Physioplastique de Paris

Rua 7 de Setembro, 95 — 1º andar

Albanine :: :: — Limpa e une os póros dilatados —

Huile de Fleurs — Corrige a secura da pelle tornando-a macia e avelludada —

Crème Anti-Rides — A base de cera virgem, o melhor preparado contra rugas e flacidez dos musculos —

La Veloutée :: — Rose inaltérable — Finissimo carmin de incomparavel beleza —

Poudre Juvéna — O unico pó de arroz que existe esterilizado, de grande adherencia, diversos tons —

Compare o effeito destes preparados com quaesquer outros que conheça!

Peça catalogos de instruções

PHONE Central 4848



CRÈME
S
Modelos
em
Tubos



Sabão
Exquisito

Especial para as caras delicadas



PÓS
de arroz
Todos
os tons
de Moda

REINE DES CRÈMES

de J. LESQUENDIEU-PARIS

Maravilhoso Crème de beleza. Suave perfume. Perfeita conservação. Convem as Senhoras e aos Cavalheiros. Em Venda em todas as boas Casas do Brazil.



Espirito alheio



CASAMENTOS FELIZES



— Os matrimonios mais felizes são os daquelles que têm qualidades opostas.

— E' por isso que estou tratando de arranjar uma mulher com muito dinheiro.

Jango dava a lição mas, quando chegou a certa altura, não conseguiu dizer o que estava escripto. A professora corrigiu:

— "Late!"

Jango olhou para os companheiros de classe e ficou vermelho.

— Vamos! — repetiu a professora. — "Late!"

Jango não teve mais duvida: pensando que o mandavam latir fez:

— Aoi! Aoi!...



— Nunca deixes para amanhã o que possas fazer hoje.

— Então por que não me deixas comer o pudim que fizeste hoje, mamãe?

BOM CANDIDATO



— Então, o senhor quer ser actor? Mas que aptidões tem?

— Posso passar quatro dias sem comer.



Quando Medicos estão em Accordo

Um facto que causa grande satisfação é que, na profusão e confusão de medicamentos, a profissão medica está em accordo em usar e recomendar a Emulsão de Scott sempre que seja necessario fortalecer o organismo humano. As palavras "tonico e reconstituinte" applicam-se cabal e plenamente á afamada

EMULSÃO de SCOTT

"Digna de toda a sua confiança"



São uma Expressão

Sensível de Beleza

os

Nossos



Mobiliarios Chics — Tapeçarias Finas e Decorações Modernas

Visitem as Nossas Exposições e Confrontem os Nossos Preços

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

**TOSSES, BRONCHITES,
CONSTIPAÇÕES**

**SÃO RADICALMENTE CURADAS
COM O**



XAROPE ROCHE
AO THIOCOL

Em caso de envenenamento, a primeira coisa que se deve fazer é chamar o medico; mas enquanto elle não chegar faça-se o seguinte: Metter uma penna na garganta para fazer vomitar; beber agua morna com mostarda; beber azeite doce, e comer claras de ovos batidos. Isso si o envenenamento fór por via digestiva. Os alcaloides são antidotos dos acidos e vice-versa.

Porque as actrizes nunca envenenam. — ("Theatrical World"). — De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! si a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de idade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracteri-



zar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil é comprar numa pharmacía um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercoli-

zed, é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

Antidotos para certos venenos.
— Acidos muriatico, oxalico, acetico, sulphurico (oleo de vitriolo) nitrico (agua forte) — antidotos: espuma de sabão, magnesia, agua de cal. Acido prussico — antidoto: ammonia com agua, e agua salpicada sobre o rosto. Acido carbonico — antidoto: agua com farinha de trigo. Cal, potassa, ammonia — antidotos: vinagre ou succo de limão na agua. Arsenico, verde de Paris — antidotos: leite, ovos crus, oleo ou azeite, agua de cal, agua com farinha de trigo. Corrosivo sublimado, preparados com chumbo — antidotos: claras de ovos batidas ou leite em grandes doses. Chlorophormio e ether — antidotos: salpicar agua fria no rosto e no peito e fazer respiração artificial. Morphina, laudano, elixir paregorico, opio e seus derivados — antidotos: café forte, banho quente, e não deixar o doente parar, obrigando-o a mover-se, e, depois de despertado, não o deixar dormir sinão muitas horas mais tarde. Esses remedios só poderão produzir effeito si applicados immediatamente depois do envenenamento, pois, para certos toxicos, não ha remedio, desde que elles tenham permanecido no organismo o tempo sufficiente para agir energeticamente.

A pessoa atacada de insolação, deve ser tratada da seguinte maneira: molhar a cabeça com panos envolvidos em agua gelada, si possivel, ou frio, si não houver gelo; manter a cabeça em travesseiro bem alto, e fazer exercicio para respiração artificial, si a pessoa estiver desacordada.

Para syncopes ou desmaios: deve-se pôr a cabeça mais baixa do que o corpo borrficar o rosto com agua fria e abanar para facilitar a respiração.

Em caso de suffocação por inalação de gaz, deve-se, antes de tudo, abrir as janellas, depois fazer o paciente tomar 20 gottas de ammonia dentro de um copo com agua e dar a colheres de sopa de $\frac{1}{2}$ hora em $\frac{1}{2}$ hora, e de duas em duas horas duas gottas de tintura de nuxvomica.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarópe 3 vezes encontrado-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo, 11 sob. — São Paulo

ANTIGAL

DO DR. MACHADO — o grande remedio brasileiro, approved pela classe medica. —
DEPURATIVO POR EXCELLENCIA

MINORATIVAS

PASTILHAS

A therapeutica moderna tem nas MINORATIVAS uma excellente arma para o combate da constipação de ventre habitual.

Conforme a dose empregada, as MINORATIVAS actuam como um laxativo brando ou como um purgativo de acção prompta.

Nas Affecções do Fígado, nas Hepatites principalmente, são as MINORATIVAS um medicamento precioso.

Aquelles que, pela primeira vez fizeram uso das MINORATIVAS e pretenderem uma acção suavemente reguladora, convém tomar a metade de uma pastilha. As pastilhas são engulidas com um pouco d'agua; não é preciso dissolver-as n'agua ou tritural-as na boca.

As "Minorativas" não produzem colicas!

A venda nas Drogarias:

Baptista, Berrini, Bragança-Cid, F. da Silva Neves, Granado, J. Freire, Orlando Rangel, Pacheco, Ribeiro Menezes, Rodrigues, Silva Araujo, Silva Gomes, V. Silva, Werneck e nas boas Pharmacias.



Mangueira

= CHAPEO =
DE
DISTINCÇÃO

PALHA E FELTRO
15\$ 20\$ 30\$

GRANDE VENDA
DE
ANNIVERSARIO

NAS CASAS

RUA URUGUAYANA, 84
RUA DA CARIOCA, 8, 34 e 40
R. MAL. FLORIANO, 132 e 134

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PAULO DE AZEVEDO & C.

(LIVREIROS EDITORES E IMPORTADORES)

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

— RIO DE JANEIRO —

Endereço Telegraphico ALVESIA — Caixa Postal n. 658

FILIAES

Rua Libero Badaró n. 129

S. Paulo



Rua da Bahia n. 1055

Bello Horizonte

— REMETTEMOS NOSSO CATALOGO, GRATIS, A QUEM O PEDIR —

SÓ TE QUERO UMA NOITE

VALSA LENTA

Musica de Oscar Geiger

Moderato

Klavier *mf accel* *rit* *p* *ausdrucksvoll*

Publicamos na SELECTA — O Sabão — Tanguinho Sertanejo



CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO

(FUNDADO EM 1918)

NOCTURNO

OPTIMAS INSTALAÇÕES — CORPO DOCENTE VERDADEIRAMENTE NOTAVEL
MATERIAL SCIENTIFICO DE PRIMEIRA ORDEM — MENSALIDADES MODICAS

Pegam informações

RUA DO OUVIDOR, 15 e 17 - 1o, 2o e 3o Andares
TEL. 8718 Norte

Dr. JURUENA DE MATTOS
DIRECTOR

CALLOS

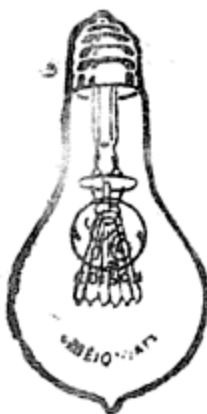
Varella — Callista

Extracção de callos, cravos, callosidades,
sem dôr. — Extracção de todos os callos
que o cliente possuir.
5\$000 no gabinete; á domicilio 10\$000.

“Salão Pompeia”

Barbeiro e Cabeleireiro

Rua da Quitanda, 11 Telephone C. 43
Todos os dias uteis



GE
EDISON

Valse lento.

Leitores de FON-FON, que necessitarem de um bom PIANO ou de um VIOLINO de qualidade optima, peçam á C. CARLOS J. WEHRS (Casa fundada em 1851), Rua da Carioca, 47, Rio de Janeiro, um catalogo com preços e mais informes. Vendas a vista e facilitadas.

LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 28 de Junho

100:000\$000

Inteiro 7\$700 em decimos

UNICA official
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal
UNICA por cujos premios responde o Thesouro
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL: 3.000 contos com deposito de 500 contos no Thesouro
PRELIO proprio, á Rua 1.ª de Março 110, e Visconde de Itabora-
ahy, 67. — Extracções diarias ás 21½, e ás 3 horas
aos sabbados.

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÖES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

SOLITARIA

TRATAMENTO EFFICAS

en duas horas com os

GLOBULOS SECRETAN

Formadas e J. LOGEALS, 30, rue Chaillot, PARIS

EMPREGADOS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

AP. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1918.

AS NOSSAS
AMIGUINHAS

DO INTERIOR

AS NOSSAS
AMIGUINHAS

Senhorinha Alda Patrucci.

MORALIDADES

Deperdussin, o celebre fabricante de aeroplanos, alcançou-se em quantia excelente a trinta milhões de francos. Este dinheiro somente se perdeu para as sociedades e particulares que se deixaram seduzir pelos bellos negocios que elle inventava. Tal perda, porém, é sobrejamente compensada pela chuva de ouro que noutras bolsas se deu. As lagrimas de uns são a materia prima das alegrias de outros. O dinheiro é essen-

GARATUJAS

Ha um verso de Euripides que diz assim:

E' preciso escravizar-se por dinheiro mesmo contra seu gosto.



Chegada do comboio inaugural á estação de Engenheiro Navarro (Varzea do Carmo) no ramal de Lima Duarte. Isso foi a 1.ª de maio ultimo.

A humanidade toda é escrava do vil metal, e tres quartos, ou melhor quatro quintos, ou ainda melhor cinco sextos della por seu proprio gosto. Aquelles que se revoltam contra o dinheiro, que não consentem em ser

seus escravos, esses soffrem horrores inimaginaveis. Tudo, porque, como diz o tragico, é preciso escravizar-se.

Todavia, os peores escravos do dinheiro são aquelles que o possuem e se deixam possuir por elle...

Joaquim Manso.

CIDALGINA

EFFICAZ, PODEROSO E INFALLIVEL

Heroico medicamento contra qualquer dôr.

Indicado na Dôr de cabeça - Febre - Enxaqueca - Colica uterina - Rheumatismo - Dôr de dentes.

Licenciado em 22-10-1914, sob n. 1205

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitu constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien
45, rue de l'Echiquier, Paris

Rio de Janeiro : V. SILVA & Cia
(Drogaria Lapaiguière)
e todas pharmacies



LEIAM - Quarta-feira :

PARDAILLAN e FAUSTA





As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra e da adolescencia. A diarrhea, a colica, a má digestão, são todas manifestações do estado debilitado do estomago e da via alimentar. Para corregir este defeito, não ha remedio que iguale o

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos inoffensivos saes alcalinos que fazem parte deste refresco tão deleitoso quão efficaz.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(ENO'S "FRUIT SALT")

O remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Nova York, Toronto, Sydney



Toda criança será forte, corada e gorda

tomando os deliciosos mingãos de

FECULOSE

Finissima farinha alimen-
tar, rica em vitaminas e
substancias phosphoradas

A VENDA EM TODA PARTE



Sempre com Exito

«Por diversas vezes em minha propria pessoa fiz uso do **Peitoral de Cambará de Souza Soares**, afim de combater constipações e influenzas e obtive sempre bom e prompto resultado. — Da presente poderá V. Ex. fazer o uso que lhe convier. Respeitosas saudações.

Victoria, Novembro de 1910.

Luiz G. Mathias.
(Firma reconhecida)

A venda em toda a parte

App. pela J. B. P. do B. e autorizado por decreto de 30 - 6 - 1934.



Lampadas Externas
com braço

para electricidade a

15\$000

RUA 7 SETEMBRO

161

Quando Nosso Senhor andou no Mundo

JOÃO IDIOTA

QUANDO Nosso Senhor andou no mundo, João Idiota chegou certa manhã à beira do rio Canhybe, tangendo o seu burro com uma carga de bananas.

Jesus, em companhia de S. João lavava os pés na água límpida e fria. E ambos, avistando o cargueiro, pediram-lhe que os passasse para a outra margem às costas do seu burro.

Como havia duas semanas que não chovia, a água do rio não era muito. João Idiota tirou o chapéu *casco de peba*, de palha de carnaúba, diante dos dois moços louros e veneráveis, arriou os cascos de bananas, montou Jesus na cangalha e levou-o ao outro lado. Depois, voltou e levou o Evangelista. Por fim, veio buscar a carga de bananas.

Enquanto fazia isto, Nosso Senhor perguntava ao companheiro:

— João, que daremos de recompensa a este bom rapaz?

O Santo, que notara a idiotice do cargueiro, retrucou:

— Senhor, dê-lhe um pedaço de rapadura, ou um tostão para beber caxaca e elle ficará satisfeito.



O Christo falou, sorridente:

— Como é, sovina, meu discípulo amado! Pobre homem, tão covil!

E, quebrando um galho de mangabeira, Deus entregou-o ao muto, já de volta, dizendo-lhe:

— Toma, meu filho, e tudo quanto quizeres obterás com esta vara de condão.

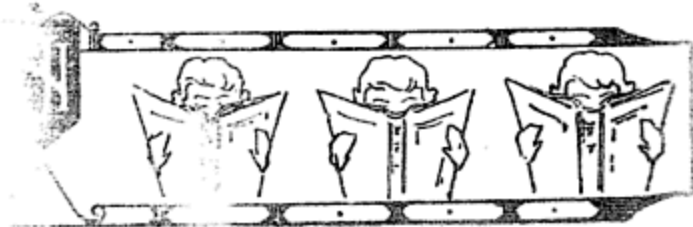
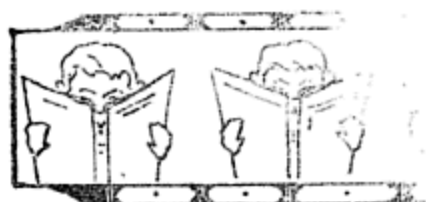
João Idiota recebeu o garranche com a seu riso amarello e lá se foi com elle tocando o burro carregado. Mas, na primeira volta da estrada, o galho, que era fraco, se quebrou. Elle lançou-o fóra e apenhou um cipó-de-fogo, melhor para açoitar o animal.

Christo e S. João viram-no fazer isso. O segundo falou:

— Senhor, erraste não seguindo o meu conselho e, assim, não recompensaste o pobre moço.

Nosso Senhor luminosamente respondeu:

— João, esqueceste as palavras do Evangelho: Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles será o Reino do Céu. Eu lhe dou o Reino do Céu.



LUBIN

PARIS



LOCAO

PERFUME

"SOLA MIA"
"ENIGMA"

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

PARA ADELGAÇAR

Pode empregá-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimer.

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro.

A caixinha contém medicamento para seis semanas de tratamento.

Deposito Central: Labor. LALEUF

49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias



Andrea Sperelli (Petrópolis) — Infelizmente não lhe posso ser útil. O seu "cache-col" está sujeito a estragar-se. O que lhe posso indicar, para tirar manchas gordurosas de tecidos de seda (de cor) é a benzina, o ether e o amoníaco simples; em tecidos brancos pode-se usar os mesmos líquidos misturados com magnesia ou creól.

O senhor poderá tingir-o de uma só cor. Digamos: azul-marinho que é de bom gosto. É possível que depois de seco, dê um azul-russo, cambiando para chumbo escuro. É esta a opinião dos entendidos no assumpto.

As luvas para casaca são brancas em qualquer occasião.

R. R. (S. Paulo) — Todas as pessoas que se dirigem, confiantes, á minha pessoa, jamais serão recebidas por mim, com ironias ou perfidias. V. ex. teve essa boa idéa. De sorte que o meu dever era recebê-la com fidelidade e distincção.

Quando v. ex. vir alguma facécia nesta secção, pôde ficar convencida de que fui a isso compellido.

Escrevendo-me a sua ultima cartinha jante e perfumada, v. ex. quiz fazer-me um "compliment", não é assim? Obrigado.

V. ex. não se deve desmerecer a si propria; pois têm um formoso talento e uma alma encantadora de artista. E quando v. ex. não tivesse essas qualidades invejáveis, teria a de ser grata a um collega desconhecido.

Quanto á promessa a que se refere no final de sua carta — que seja breve — para o encanto dos meus olhos e do meu espirito.

Paul Braga (Maranhão) — Estou muito contente com os elogios que me dirige; pois sendo o senhor do mesmo sexo que eu, deve ser, evidentemente, mais sincero do que as filhas de Eva. Quando uma mulher me faz um galanteio, fico sempre de atalaya, — á espera de que ella ria, logo depois, com ar zombeteiro, ou mude de opinião. Isto é, fico preparando a "revanche"...

Mas vamos ao que deseja saber: 1.º — O senhor está enganado no seu julgamento. O Alvaro Sodré é a mesma penna pela qual se decidiu a comprar o Fon-Fon; 2.º — Não sei o endereço da senhorinha Zig-Zag. Nem o desejo saber. Ella supõe que nós, brasileiros, somos negros selvagens, gente inferior aos uruguayos... 3.º — Não é possível dizer

qual o melhor poeta moderno da França. Na minha opinião é Paul Gèraldy, autor de *Toi et Moi*; 4.º — Qual o melhor prosador francez? A resposta é a mesma. — Prefiro Anatole France; 5.º — O seu livro principal? Todos. 6.º — Reproduções de quadros celebres? Na Galeria Jorje, daqui; 7.º — As estampas de artistas são encontradas nas popelarias e casas de cartões postaes.

E só?

Scarron (Capital) — Declara o senhor com altivez: "Sem modestia alguma: se meu nome fôsse um megalhão no meio jornalístico, eu seria crente na publicidade das minhas pontas linhas — e em lugar de desatque".

Agora vejamos o que o senhor, escreveu: "A palavra é o vehiculo da idéa, assim como a idéa é a precursora da acção."

Zeus morreu e perdeu a direcção dos raios. Mas o homem ficou; e ficou com a palavra. Falada ou escripta, é a mesma".

Como vê, não nos disse nenhuma novidade. A sua definição da palavra é tão profunda como si o senhor dissesse que os mudos não falam, os cegos não vêem e os macacos são horriavelmente careteiros.

Diz que a palavra falada ou escripta, é a mesma.

De acordo. Tudo isso é velho e batido.

Affirma que o homem ficou com a palavra. E o papagalo? Sim, amigo Scarron, o papagalo também ficou com a palavra, também fala... Dê a mão á palmatoria — e mande-nos coisa menos sedica. Pôde ser?

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DO ROSARIO, 140

TELEPH. N. 8070 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA ANNUAL: 20\$000 (em vale postal) — Anuncios: pedir tabella de preços pelo Correio

BRASIL-MEDICO

é o mais antigo, o mais importante, o mais

jornal semanal de Medicina do Brasil

e com circulação em todos os Estados

FON - FON

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director-Proprietario:

SERGIO SILVA

Redactor-Chefe, GUSTAVO BARROSO

Gerente, CYRO MACHADO

Direcção, Redacção e Officina:

RUA REPUBLICA DO PERU, 62

(ANTIGA ASSEMBLEA)

Tel. da Gerencia: C. 4136

End. Electr.: "FON-FON"

Caixa 97 — Rio de Janeiro

No Rio e nos Estados:

Anno..... 48\$000

Semestre..... 25\$000

No Exterior:

Anno..... 60\$000

Venda Avulsa:

No Rio..... 1\$000

Nos Estados.... 1\$000

As assignaturas terminam e começa em qualquer mez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

Empresa de FON-FON e SELECTA

Representantes em São Paulo:

CARVALHO BARBOSA & CIA.

Caixa Postal 1493

ROCHCIDINA
SUCRO DE AGRIMO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARACAO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 77 — RIO DE JANEIRO



USEM O LIQUIDO
ZAZ-TRAZ
LIMPA E CONSERVA
METAES

AVISO IMPORTANTE

LAVOL

Os proprietários do grande remédio para molestias de pelle "LAVOL" têm o prazer de comunicar ao respeitavel publico do Brasil, que, d'ora avante, este remédio será vendido "*prompto para uso immediato*", achando-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias, em vidros grandes a preços reduzidos.

Lindo na côr e de aroma agradável, é este o remédio mais efficaz nas molestias de pelle.

Os Gallos Nunca
Discutem Com
"Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-It" põe-os



a dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcha-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não falha. É igualmente bom para as callosidades. Custa uma ninharia—em todas as partes. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.



Modelo 51
Calibres .32 e .380

Pistola Automatica
Remington

PODEROSA, precisa, bem equilibrada e de absoluta confiança.

Tres dispositivos diferentes de segurança impedem a occorrença de disparos accidentaes.

Incomparavel para a defesa propria e a protecção do lar.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., Nova York, E. U. A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No. 2, São Paulo

ARMAS

MUNIÇÕES

CUTELARIAS

REMINGTON
UMC

SAIBAM TODOS...

(Continuação)

Miragem (S. Paulo) — Bom dia, mille. Escrevo-lhe numa hora de sol, numa destas claras manhãs cariocas, de luz dourada e morna, em que o céu é azul e a paisagem parece uma pintura japonesa.

Lembrando-me de que v. ex. tem uma linda alma de seda, delicada e sensível, repito, mentalmente, os versos do "Domaine de fée", de Gustave Kahn:

Je parerai tes bras de bracelets...

*Puis je t'embrasserai pardon
d'avoir si mal chanté le don
parfumé de ta grace souveraine...*

E, quanto ao que escrevi, anteriormente, tenho a dizer que já não o subscrovo mais. Está satisfeita? "Ce que femme veut Dieu le veut".

Principalmente si é bonita, como mille, *Miragem*.

Seja feita a sua vontade. "Palam qui meruit ferat..." — Leve a palma aquella que a mereceu...

Mas, vamos e venhamos, v. ex. não estará rindo, ah! em S. Carlos, deste pobre Yves, que lhe escreve, humildemente? V. ex. me fala de um mole tão irônico (ou sincero?) — que me dá a impressão de que tem um sorriso escarminho, a dizer: "Olha o bôbo!"

Não, mille, não creio no tom affectuoso de suas palavras. Não é possível haver sympathia onde não ha relações sino epistolares. Não é verdade?

Agradeço-lhe a confiança que depositou em minha pessoa. Sei que grande prova de amizade é a de se revelar

a um desconhecido — segredos de nossa vida íntima, através de um pseudônimo cauteloso. E, na verdade, uma alta consideração!

Talvez daí lhe tenha nascido o desejo de adoptar a fraternidade que me propoz. — a despeito do "chiro-mante" que, naturalmente, lhe ha de ser muito sympathico, pelas revelações flatuoses que fez a v. ex.... A vida tem d'essas singularidades inexplicáveis...

Yapá Garcia (S. Paulo) — Traz-me a sua cartinha violeta esta queixa infantil: "Quizera bem ser uma dessas preferidas do Yves, mas... infelizmente não o sou!"

Que injustiça! Basta v. ex. ser paulista para merecer a minha sympathia. E a prova disso é que lhe recto, daqui, estes versos de Francisco Villaespesa:

*Que hards es esta hards? Que hards
[muitas, muito
estes versos católicos donde, loco,
[quisiera
decirte lo que nunca decirne a mi
[suplica
a escribirte sin fórmula lo que jamás
[se ha escrito?*

Como vê, v. ex. não estava esquecida por mim. A sua imagem — essa que fórmio de v. ex. — é que fugia, a cada passo, da minha memória.

De quem são os olhos? São delle mesmo... Acertou... Mas, francamente, elles ali estão detestáveis... Talvez um dia v. ex. possa vê-los em melhor photographia.

E sempre às suas ordens.

Lôla (?) — Li e reli a sua cartinha perfumada. E admitto duas hypotheses aceitáveis: ou v. ex. quer divertirse á minha custa, com a finura de umas ironias muito leves, ou quer espiair um pouco o seu tédio de moça rica e fatigada de prazeres mundanos. E, francamente, sinto uma vontade louca de demonstrar a v. ex. que também sei responder no mesmo tom e com a mesma intenção.

Mas, ficará para outra oportunidade — caso ainda me dê a honra de uma carta como a que me escreveu.

Na duvida em que fico, pelo "double sens" de suas palavras, — resolvo não aceitar a sympathia que me offerece. (Uma sympathia, mille, Lôla, não comporta desconfianças patentes...)

Em resposta ás suas perguntas, devo dizer: 1.º A Bibliotheca Internacional de Autores Celebres, (21 vols.) custa 6008 e 1:2008. Mas poderá adquiril-a, em mãos de particulares, até por 1003000 ou menos. Depende da sua habilidade para esse negocio de livros — um pouco mais difficil do que escolher marcos de *coups* e modelos de *toilettes* de inverno; 2.º — "Horas de emocio", na Livraria Alves; 3.º — Sobre o amor. Ah! não... Devo declarar que a minha opinião em nada adiantaria a v. ex. Tenho cá umas idéas absurdas, talvez mesmo escandalosas, e receio ferir a doce innocencia do seu coraçõzinho de donzella.

Sou um velho apologistas de paradoxos irreverentes, ao mesmo tempo que sceptico e realista, incongruente e voluvel. — e que, se tem agora uma opinião, amanhã se diverte em ter outra differente. Nesse ponto



O MELHOR DISSOLVENTE
DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO
E AFFECÇÕES DOS
RINS E DA BEXIGA

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE
e affecções do figado!

Obterão alivio immediato

e cura radical

com o emprego diario de dois
comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais
altas sumidades medicas substitue
tudo os laxativos e purgativos
que fatigam os intestinos.

A'venda em todas as boas pharmacies.

Especificat bem: **Lactolaxine Fydau.**

Deposito Geral: Laboratorios André Paria,
4, Rue de La Motte-Piquet, Paris



**OCULOS
PINCÉ-NEZ**
COM CRYSTALS ZEISS

Exactamente os
que seu Medico receita

LUTZ, FERRANDO
CIA. LTDA.
40 CONÇALVES DIAS 40
APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS
KODAK



V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Áquelles que ainda não tiveram experimentado este notavel preparado.

Acabam de ser lançados no mercado boiões de Virol de formato pequeno.

Este maravilhoso alimento vigorizador não deixa agora de se achar ao alcance de todos. Encommenda da vossa pharmacia o tamanho pequeno de

VIROL

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & CO.,

Caixa Postal 265, Rio de Janeiro

MÁS DIGESTÕES

Como se corrigem de immediato



O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas, é a causa frequente das más digestões, acidez, dores, e estomago pesado. Poucas pessoas, dão a este facto a importancia que elle merece, pois muitas vezes delle decorrem trans-tornos graves. Os medicos prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado que é agradável, efficaç, allivia o estomago e tem co-lhido admiraveis resultados. No nosso paiz onde o bicarbonato esterizado já é tão aconse-lhado, se deve procural-o em vidros bem fecha-dos e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

SE SOFFREM
DE DORES DE GARGANTA-LARYNGITES
PHARYNGITES-ASTHMA-ANGINAS
EMPHYSEMA
SE TOSSEM
TOMEM AS
TABLETTES
OXYMENTHOL
PERRAUDIN

TABLETTES
OXYMENTHOL



TABLETTES
OXYMENTHOL

Remedio Scientifico
com base de
OXYGENIO NASCENTE
e Extractos Vegetaes de um gosto agradável

TABLETTES
OXYMENTHOL
PERRAUDIN

Ondulação dos Cabellos

Cabellos crespos, com poucas
aplicações do

CRESPODOR

são com segurança obtidos



VIDRO 10\$000

Pelo Correio
12\$000

na Perfumaria

**A' Garrafa
Grande**

PERESTHELLO FILHO & C.

URUGUAYANA, 66 - RIO

Em Nictheroy: DROGARIA BARCELLOS

tenho a mesma volubildade das mulhi-
eres. Depois, quem ha de ter uma
opinioã firmada sobre o amor, si
de varia na razãõ directã dos nossos
interesses, que sãõ multiplos? Em
amor, tudo o que se faz é ao sabor
das oportunidades, das circumstan-
cias e da improvisaçãõ. E, si assim
nãõ fõsse, a mãõ que hoje acaricia o
collo da creatura querida nãõ o ras-
garia a punhal, logo apõs, á primeira
suspeita de trahiçãõ.

Creio mesmo que o verdadeiro amor
é o que nasce do odio; ou que só
existe este; pois só o odio é firme e
resiste, inalteravel, a um caso de lu-
dibriõ, de esquecimento, de renuncia,
de desprezo da pessoa que se de-
seja...

Nãõ se asustel!... Nem dê griti-
nhos de espanto, senhorinha Lõla.
V. ex. é romantica, ama a linha
abstracta. — na arte. — e eu amo
as coisas positivas da vida, que me
proporcionam as alegrias communs a
todos que procuram a finalidade do
amor. Por que ser hypocrita? Nem
ao menos sou poeta, — que pudesse
dizer estas verdades candentes numa
linguagem lyrica, agradavel aos ou-
vidos e á imaginaçãõ doentia das
vestaes...

E já que me pede conselhos, lem-
brarei que deve ser mais resoluta,
mais decidida, mais franca, menos
amiga de subterfugios e preconcei-
tos. Por ser mulher, nãõ é que deva
fugir á responsabilidade dos seus
actos, mascarando-os com disfarces
mais ou menos denunciadores...

Derosse de Castro (Villa Militar) —
Prompto, "seu sargento! Na qua-
lidade de soldado raso das letras
declaro a *Vossoria* que ainda desta
vez as divagações que mandou para
o nosso "Tango-Boy" nãõ podem
ser publicadas. São ordens do seu
commandante... do *Fon-Fon*. A's
suas consultas respondo: 1.º — Nãõ
sei que quer o senhor dizer com —
"Atlantica? será Atlantida? 2.º —
Qual o perfume mais discreto para
homem? Gosto de *L'heure bleue*,
de Guerlain, 80\$000 e *Un air em-
baumé*, de Rigaud — 60\$000; 3.º —
O individuo poderá usar luvas, es-
tando de brim branco. Mas se arrisca
a ser mandado para o *Juliano*
Moreira.

Tennis (Bahia) — Depois de al-
guns elogios á minha secção, v. ex.
escreve: "Nãõ poderás publicar
aquelles versos em outra parte do
Fon-Fon, a nãõ ser nesta folha? Si
pudesses eu ficaria tão satisfeita! Sãõ
tãõ bonitos! Vê se consegues,
sim?"

Ora, mlle, os seus versos de pês
quebrados sãõ foram publicados nesta
pagina por caridade. Tratando-se de
atçados, era cruel que eu nãõ os
amparasse com piedade. Agora isso de
querer dar-lhes o luxo de uma publi-
caçãõ lá no texto, no *couché*, ao lado
do João do Norte e do *Hermes*
Fontes — é que nãõ.

Salvo si v. ex. mandal-os para o
hospital, até que fiquem perfeitos
dos pês.

O nome é Valladolid e nãõ Vana-
doli. Valladolid foi onde morren
Christovam Colombo, E' uma cidade
da Espanha (velha Castilha), chef-
lieu, especie de capitania ou capital
da provincia do mesmo nome. Era o
lugar preferido pelos reis de Casti-
lha. Em Valladolid celebrou-se o cas-
samento de Fernando com Isabel e foi
decapitado Alvaro Luna, (1453) con-
destavel de Castilha e sobrinho de
Pedro Luna, arcebispo de Toledo.

Declara v. ex.: "Si nãõ fõsse pre-
ciso gastar 200 réis, sempre que qui-
zesse te escrever, escrever-te-ia to-
dos os dias; porém no fim do mez
sãõ 6\$000..."

Oh! que bahiana sovina é v. ex.!
E' mesmo "zura". Safa!

Dan, o grande (Minas) — Presado
senhor, E' com muita tristeza que
declaro que o senhor com os seus
versos do *Idal* nãõ será eleito
o primeiro dos nossos poetas. O se-
nhor nãõ será eleito nem mesmo
conde. Em todo caso, espere pelo
novo concurso.

Quanto ás polainas podem ser bran-
cas (de brim) ou de cor marrom,
cinza-escuro ou xadrez.

O perfume de Erasmie nãõ é máu;
mas eu prefiro o *Thrisna*. O preço
do *Violeta* varia, segundo o tama-
nho do vidro. O senhor parece pouco
prático no assumpto.

Sou realmente o cavalheiro a quem
se refere.

Maria de Lourdes (Minas) — O
romance de Miguel Zevaco que publi-
camos actualmente é o "Pardaillan
e Fausta". Custa cada fasciculo 600
réis nos Estados.

Nixon de Lenclos (Capital) — Quei-
xa-se na sua cartilha violeta: "Sabe
que estou zangada com o senhor?
Acho-o muito orgulhoso. Nem sequer
atende ás suas admiradoras que de-
sejam ouvir a sua voz... ao tele-
phone".

Muito bem! As suas reticencias me
deixam á vontade para declarar que
nãõ sou orgulhoso; sou é muito
occupado. E para mim nãõ ha nada
mais fatigante do que palestrar, tele-
phonicamente, com pessoas a quem
nãõ tenho a honra de conhecer, e
cujos assumptos nem sempre sãõ in-
teressantes.

Imagine que o nosso aparelho está
sempre em serviço.

Entretanto, sou chamado a atten-
der vozes femininas, durante o dia,
— quatro, cinco e mais vezes. E para
quê?

Para isto, simplesmente:

— E' o sr. Yves.

— E', sim. Que deseja v. ex.?

— E' o sr. Yves mesmo? Ah, nãõ é!

Nãõ é!... Fale a verdade...

E depois de muito — "é e nãõ é"
indagam qual o meu typo feminino;
si sou feio ou bonito, gordo ou magro,
ou como comprehendendo o amor...

Por fim, dão-me um "adeusinho",
e eu fico sem saber si falei com a
patroa ou com a cosinheira.

Ora, nãõ é tão exhaustivo tudo
isso? E' até indelicado.

E' por este motivo que fujo a esses
devaneos estercis...

Thurcin Pato (Capital) — De qual-
quer maneira v. ex. provou que a sua
admiraçãõ nãõ era sião de pura
cortezia.

Podia ser peor. Assim, foi mais
agradavel. Sou dos que pensam que
na mór parte das vezes, a felicidade
dos homens se deve á insinceridade
das mulheres.

Foi bom v. ex. nãõ dizer a ver-
dade.

Margot (S. Paulo) — Avisa v. ex.
na sua cartilha elegante, de des-
enho japonex: "Nãõ vãs te esperar
com o interesse desmesurado das pa-
ulistas."

Nãõ tenho o menor recio a esse;
porque costumo olhar por cima
dos hombros as mulheres que se ven-
dem. Quando falo das filhas de São
Paulo, tomo sempre como modelo
aquella doce pequena de olhos claros,
cuja cabeça loura parece a de Santa
Cecilia; aquella que, falando, melga-
mente, num tom de nostalgia, deixa o
seu coração affluir aos labios —
cheio de sonhos e de affecto, mas va-
zio, completamente vazio de ambi-
ções.

Creio até que toda a grandexa de
S. Paulo está naquella doce alma fe-
minina.

O meu livro está a sair. O outro
segue pelo mesmo caminho.

Quanto á sua curiosidade — sim.
Pois v. ex. é tão fascinante...

Flaminia montante (Capital) —
admiraçãõ que v. ex. testemunha
min está em flagrante contradiçãõ
o principal objectivo de sua vida.
Tambem v. ex. nãõ me ama, —
diz. Primeiro, porque nãõ me ama
— segundo, porque me pede
graphologicos. Eis tambem a razão
duvide que v. ex. seja franceza, —
nãõ ser pelo beijo espirital que
envia...

Infelizmente nãõ lhe posso dar
nen nome pelas columnas desta
página. Seria quebrar o meu incogni-
to.

Diz v. ex.: "Para lhe demon-
strar quanto desejo conhecê-lo digo, nãõ
que, para tal fim, daria um terço da
minha vida..."

Supponhamos que eu lhe pedisse
pés ou a cabeça... V. ex. ficaria
ao contrario do que é — uma coisa
sem pés nem cabeça...

E eu desejo vê-la integral, com-
pleta, perfeita, como v. ex. nasce.
Será difficil?

Viola Dana (Ponte Nova) —
seu pedido de estudo graphologico
nãõ me causa pesadeio — causa so-
mnia, o que é um pouco mais tur-
bante.

Amavelmente v. ex. declara: "Eu
sua alta intelligencia e o seu espí-
rito culto me fazem crer que intel-
lectualmente se parece multissimamente
com um meu amigo".

Deus queira que o seu amigo seja
um rapaz de muito talento.

Quero, pelo menos, ser parelho
com elle.

Agora, physicamente, eu creio que
é elle quem nãõ se querará parelho
com a minha pessoa...

Salvo si elle se quer parecer com
um môcho...

Mlle. Paulista (Capital) — Oh, es-
honra para mim! V. ex. me deixa
atordado com tantos elogios. Em
todo caso, obrigado. Quanto ao meu
livro, tenha um pouco de paciencia.
Elle virá.

O seu paradoxo sobre a gloria está
certo ponto se justifica. Ella é, ás
vezes, o luto rutilante da felicidade.
Creio, porém, que os conductores dos
bondes da Companhia Jardim Bota-
nico lhe poderiam responder com mais
segurança do que eu. E' que elles
estão passando, a todo momento, pela
gloria...

Si v. ex. pretende desmaiar a
tentativa do trocadião, espere um
minuto, enquanto chamo a Assis-
tencia.

**Violeta, Bessie Love, Delia Al-
meida, Branca das Neves, Africana,
A. Perez y Duarte, J. B. Filho, Euse-
bia, Renata Ferreira, Yara do Rio,
Maoni, Pianga, Icarahy, Scrip, Nani,
Wilson, Joaquim do Nada, João
Lima, Rosa Umbral, Jeanne Valher,
Filhinka, Shimmy-girl, Mlle. Bissol,
Gram, Mulher sensivel, C. C. Op-
piano M. Kautess, B. de M. Augusta,
Bat e Mlle. Tristinha.** — Queira
esperar resposta.

YVES

Toda e qualquer correspondência
designada a "Saibam todos..." de-
ver ser dirigida a Yves, nesta redacção.
Mas para isso é necessario enviar
o coupon abaixo, devidamente pre-
enchido.

FON-FON — 21 — 6 — 1924

Data da consulta.....

Nome do consultante.....

.....

ACIDO URICO

*e
eliminado
em proporções até
hoje nunca alcançadas,
pelos*

**COMPRIMIDOS de ATOPHAN
" SCHERING "**

*tornando-os por isso
o remedio por excellencia
contra:*



*Gotta,
Rheumatismos
articulares,
Dôres sciaticas,
e das
Articulações,
Molesias
pruriginosas
da pelle,
etc*

Exigir o producto original "Schering"

Dioxógen

Aplicações importantes do "Dioxogen" no lar

Sua acção pode ser vista e sentida



Como gargarejo: — O « Dioxogen » usado como gargarejo remove as secreções impuras, evitando assim inflamações, tonsillitis e outras muitas molestias da garganta. — **Para a lavagem da bocca,** o « Dioxogen » remove os alimentos em decomposição dent e os dentes, destruindo o máo halito, conservando os dentes e aniquilando os germens de muitas enfermidades que se originam na bocca.



Para feridas e cortes: — « Dioxogen » remove as impurezas que se hajam accumulado nas feridas; é um anti-septico de toda a confiança que impede a infecção do sangue. — **Para queimaduras de fogo ou agua** o « Dioxogen » é de grande valor: auxilia a cura e allivia a dôr.



Para a tez: — « Dioxogen » penetrando nos póros remove as substancias em decomposição, que originam os cravos, espinhas, etc., que tanto desfiguram o rosto. — **Para as mãos:** « Dioxogen » impede as pequenas infecções locais, tão frequentes nas mãos; remove, outrossim, as manchas e é de excellente pratica o seu uso na manicuração.



Depois de fazer a barba: — « Dioxogen » allivia a irritação causada pela navalha; impede as infecções causadas pelos talhos, etc. Quando se raxar a pelle, do rosto ou das mãos, o « Dioxogen » deve ser usado, pois restitue aos tecidos sua condição normal.

"DIOXOGEN" é a Agua Oxigenada a mais PURA, a mais FORTE, a mais EFFICAZ e mais ECONOMICA

Exigi a nossa marca! Não vos deixeis impingir productos inferiores, vendidos por mesmo preço ou mais baratos

The Oakland Chemical Co. - New York

Unicos Agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH Co.